www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2025

NÚMERO 22.605 • 44 PÁGINAS • R$ 5,00

Direito & Justiça

União dos
Poderes

Independência e harmonia devem ser pelo bem do Brasil, afirma o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.


Direito & Justiça
A volta do Judiciário em ano de embates

Voz da advocacia

Presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, defende sustentação oral.

Marco tributário

Gabriel Vieira analisa benefícios e desafios provocados pela mudança no sistema de impostos.

Governo aponta à Câmara prioridades econômicas

À frente de uma caravana de dezenas de pessoas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entregou ao presidente da Câmara, Hugo Motta, uma lista de 25 medidas econômicas consideradas prioritárias pelo governo Lula para os próximos dois anos. Do conjunto de propostas, 15 dependem de aprovação do Congresso Nacional. Além de temas que já estão em debate, como a regulamentação da reforma tributária, o governo aposta na reforma do Imposto de Renda, que incluiria o aumento da faixa de isenção para quem ganha até R$ 5 mil. Outro ponto considerado fundamental para o Executivo é a limitação dos supersalários. Em resposta ao gesto do Planalto, Hugo Motta disse que o Legislativo está disposto a cooperar com a agenda do governo, mas que é preciso ter "responsabilidade" na aprovação das matérias.

Lula Marques/ Agência Brasil



- **Lula quer baixar preço de alimentos, apesar de inflação "controlada"**
- **Servidor deve ter reajuste em abril, após a aprovação do Orçamento**
- **Aposentado do INSS ganha mais prazo para pagar crédito consignado**

PÁGINAS 2, 3, 7 E 8

STJ julga em março crime da 113 Sul

A 6ª Turma da Corte Superior marcou para 11 de março o julgamento de Adriana Villela, condenada, em 2019, a 61 anos de prisão pela morte dos pais e da funcionária da família.

EIXO CAPITAL, PÁGINA 14

Defesa Civil de Salvador



Tragédia na igreja

O desabamento do forro da Igreja de São Francisco, em Salvador, ontem à tarde, matou a jovem turista Giulia Panchoni Righetto, de 26 anos, e deixou cinco pessoas feridas levemente. Acidente abre discussão sobre conservação de monumentos religiosos na Bahia. PÁGINA 6

Nelson Almeida/AFP



O caminho
de volta

Retorno de Neymar (foto) repete um movimento de jogadores da Seleção. A maioria dos convocados voltou a atuar no futebol nacional.

PÁGINA 19

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Em defesa das Mães de Haia

Procuradora da Mulher na Câmara dos Deputados, Soraya Santos (PL-RJ) criticou, no *CB.Poder*, a falta de acolhimento do Estado às mulheres que perderam os filhos ao fugirem de relacionamentos abusivos com estrangeiros. PÁGINA 4

Repúdio global a Trump em Gaza

Líderes mundiais e as Nações Unidas repudiaram a proposta do presidente dos EUA de assumir controle total da Faixa de Gaza e expulsar palestinos. A Casa Branca tentou amenizar as declarações do chefe, informando que a ideia é promover uma realocação temporária de 2 milhões de pessoas.

PÁGINA 9

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Arte como
expressão

Pessoas com TEA encontram, nas manifestações artísticas, formas de traduzir emoções. Lorenzo Barreto é músico.

PÁGINA 17

Wanderlei Pozzemmbom/CB/D.A Press



PDOT será prioridade

Ao *Podcast do* ***Correio***, distrital Fábio Félix (PSol) disse que projeto será "o grande debate do ano".

PÁGINA 14

Nikolas vê injustiça no 8 de janeiro

"Black blocs destruíram a Paulista e nada aconteceu", afirma o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), ao defender equilíbrio na punição a golpistas.

PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

Emendas parlamentares tensionam relação entre STF e Legislativo. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Alcolumbre promete destravar projeto de licenciamento ambiental. PÁGINA 4

Roberto Fonseca

Febraban aponta mais de 10 milhões de CPFs laranjas. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Isenção do IR entre as prioridades do governo

Haddad entrega a Motta as 25 pautas principais da agenda econômica para 2025-2026 e diz que terminou desenho da compensação para livrar do imposto quem ganha até R$ 5 mil. Na lista, estão, ainda, supersalários e mudanças na previdência de militares

» RAPHAEL PATI
» ISRAEL MEDEIROS

A equipe econômica do governo apresentou, ontem, ao novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), uma lista de 25 pautas prioritárias para o biênio 2025-2026. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi conversar com o deputado para reforçar a intenção do Planalto de avançar nas propostas que, se aprovadas, podem ajudar a melhorar a popularidade do governo com vistas às eleições do ano que vem.

O documento é dividido em três frentes: estabilidade macroeconômica (política fiscal e justiça tributária), melhoria do ambiente de negócios, e Novo Brasil: Plano de Transformação Ecológica. Uma das prioridades do governo é discutir e aprovar a reforma tributária sobre a renda. O Executivo quer deixar o sistema mais progressivo — ou seja, quem ganha mais, paga mais, e quem ganha menos, paga menos.

Com essa reforma, também viria a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida foi anunciada ainda em 2024 como parte do pacote fiscal apresentado por Haddad ao Congresso, mas não avançou durante a tramitação acelerada do projeto no último mês de dezembro. O texto ainda não foi enviado ao Congresso.

A jornalistas, Haddad disse, no entanto, que o governo já concluiu o "desenho" da medida que prevê a compensação na arrecadação para cobrir a isenção do IR a quem recebe até R$ 5 mil por mês. "Nenhuma renúncia fiscal no Brasil pode ser feita sem compensação", enfatizou.

Segundo o ministro, "o presidente (Lula) vai anunciar (a compensação) quando achar conveniente". "Nós terminamos o desenho. Eu só não vou adiantar (a data) porque não tenho autorização do Planalto ainda para isso. Agora, começa uma tramitação formal, e isso vai acabar vindo nas próximas semanas", acrescentou.

O Executivo avalia que é preciso ter cautela antes de implementar a medida e avançar a discussão com os parlamentares. "Como é uma coisa importante, tanto quanto foi a reforma sobre o consumo, foi uma coisa muito discutida. Essa é mais simples, porque não exige emenda constitucional, não exige lei complementar, é uma lei mais simples nesse ponto de vista, mas tem um impacto econômico relevante para o nosso país", comentou Haddad.

De acordo com o ministro, "como (a reforma) passa a ter vigência no dia 1º de janeiro do ano que vem, a Câmara e o Senado têm que ter o tempo devido para analisar". "Nós mesmos nos debruçamos sobre essa matéria durante mais de um ano na Fazenda, depois da promulgação da emenda constitucional da reforma sobre o consumo. Não é uma coisa simples de ser votada. Vai exigir debate", completou.

Atuação conjunta

Haddad também destacou a disposição do Executivo em ajudar a tramitar não só os textos sobre a reforma da renda como os demais. "Ano que vem é ano de eleição, portanto nós vamos tentar mobilizar toda a equipe da Fazenda, do Planejamento, da Casa Civil e a SRI (Secretaria de Relações Institucionais), para que fiquem à disposição dos relatores designados, para que nós possamos avançar de forma mais transparente possível", disse.

> "Terminamos o desenho (da compensação do IR). Só não vou adiantar porque não tenho autorização do Planalto para isso"
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

Ele aproveitou para elogiar Motta, a quem chamou de "uma liderança extraordinária". O ministro também ressaltou que a relação com o presidente da Câmara foi boa enquanto o deputado era líder do Republicanos na Casa. "Tenho a satisfação de dizer que a relação entre nós, ao longo desses últimos dois anos, não poderia ser melhor".

Já Motta, que também participou da conversa com jornalistas, frisou que prezará por uma postura colaborativa com o governo. Afirmou que a parceria de trabalho liderada por Arthur Lira (PP-AL), seu antecessor, ajudou a aprovar quase toda a agenda econômica enviada pelo governo, e se comprometeu a dar continuidade ao ritmo de aprovações.

"(Ministro Haddad,) saiba que nós temos todo o intuito, todo espírito de ajudar nessa agenda, porque é uma agenda de país. O Brasil tem um grande desafio econômico para 2025, e nada melhor do que essa cooperação entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo para que a agenda, aqui, seja priorizada, e nós possamos entregar o melhor para a sociedade brasileira", prometeu o presidente da Câmara.

Outras medidas

O governo também apresentou como prioridade a reforma da previdência dos militares, que enfrenta forte resistência da categoria. O texto foi enviado ao Congresso no ano passado junto com o pacote de corte de gastos, mas não tem previsão para avançar.

Na lista, estão ainda outros temas, como o fortalecimento do arcabouço fiscal e a limitação dos supersalários (**veja quadro**).

Lula Marques/ Agência Brasil



Haddad chamou Motta de "uma liderança extraordinária" e disse que a relação com ele é boa desde que o deputado comandava o Republicanos na Casa

Veja as propostas

- » Fortalecimento do arcabouço fiscal, para assegurar expansão sustentável do PIB, desemprego e inflação baixos e estabilidade da dívida.
- » Início da implantação da reforma tributária sobre o consumo — dispositivos legais já aprovados, e se iniciam as etapas de implantação administrativa.
- » Regulamentação da reforma tributária — Lei de Gestão e Administração do IBS, Fundos e Imposto Seletivo — Congresso precisa finalizar a votação do PLP 108/2024, e projetos de lei do imposto seletivo e de lei de regulamentação dos fundos serão enviados em 2025.
- » Reforma tributária sobre a renda com isenção de IRPF para quem ganha até R$ 5 mil e tributação sobre o topo da pirâmide de renda.
- » Limitação dos supersalários — a proposta faz parte do pacote de contenção de despesas, e novo projeto de lei será enviado em 2025.
- » Reforma da previdência dos militares — proposta já enviada no âmbito do pacote de contenção de despesas.
- » Projeto de lei da conformidade tributária e aduaneira, com valorização do bom contribuinte e responsabilização do devedor contumaz — proposta em tramitação no Congresso.
- » Aprimoramento da Lei de Falências — proposta aprovada na Câmara e em tramitação no Senado.
- » Fortalecimento da proteção a investidores no mercado de capitais — proposta aguarda designação de relator na Câmara.
- » Consolidação legal das infraestruturas do mercado financeiro — proposta aprovada na Câmara e em tramitação no Senado.
- » Resolução bancária Resumo — projeto aguardando apreciação na Câmara.
- » Mercado de crédito (execução extrajudicial, consignado do E-Social, uso de pagamentos eletrônicos como garantia para empresas e ampliação de garantias em operações de crédito (open asset) — parte da proposta está em análise no Senado e o restante depende de elaboração ou regulamentação pelo Executivo.
- » Regulamentação econômica das big techs — proposta em elaboração pelo Executivo.
- » Modernização do marco legal de preços de medicamentos — proposta em análise pela CMED (Poder Executivo).
- » Pé-de-Meia: permissão ao aluno investir em poupança ou títulos do Tesouro — em elaboração pelo Executivo.
- » Modernização do regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos e das parcerias público-privadas — projeto em tramitação na Câmara.
- » Nova emissão de títulos sustentáveis, trazendo recursos ao Fundo Clima — duas emissões já realizadas, de US$ 4 bilhões. Novas rodadas de emissões planejadas.
- » Avanço na implantação do mercado de carbono — com lei sancionada, estão em preparação as regras de governança e a regulamentação da lei.
- » Novos Leilões do EcoInvest — em preparação. Compra pública com conteúdo nacional e programa de desafios tecnológicos para a transformação ecológica.
- » Contratações do PAC, Fundo Clima e fundos regionais passam gradualmente a utilizar regras de conteúdo local — está em gestação a criação de um programa de desafios tecnológicos associados à transformação ecológica.
- » Estruturação do Fundo Internacional de Florestas Resumo — incluído na Declaração Final do G20, está em discussão multilateral para viabilizar sua implantação.
- » Implementação da Taxonomia Sustentável Brasileira Resumo — texto está em consulta pública.
- » Marco legal da inteligência artificial e política de atração de datacenter — marco legal aprovado no Senado e deve começar discussão na Câmara.
- » Plano Safra e Renovagro — resoluções CMN já expedidas e novas medidas de aprimoramento nos próximos Planos Safra.
- » Consolidar o mapa de investimento sustentáveis na BIP (Plataforma de Investimentos para a Transformação Ecológica no Brasil) — projetos já cadastrados de US$ 10 bilhões e novas propostas serão mapeadas.

Reforma da renda: Motta prega cautela

» ISRAEL MEDEIROS
» JÚLIA PORTELA

Apesar da disposição dos deputados de avançar no tema da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil — medidas com apoio popular normalmente se traduzem em mais votos —, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse, ontem, que o assunto deve ser tratado "com cautela", "equilíbrio" e "responsabilidade".

Segundo Motta, o governo, que terá perda de arrecadação com a isenção, precisa ter responsabilidade fiscal e apresentar as compensações para a medida.

"Não temos problemas em avançar nessa agenda, o que precisamos ter é responsabilidade, para que o efeito, que pode ser positivo para muitos brasileiros, não seja nocivo para o país", ressaltou, em entrevista à Rádio CBN, antes da reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Conforme Motta, "o Congresso entende, e a Câmara dos Deputados principalmente, que o Brasil já tem uma das cargas tributárias mais pesadas do mundo". "Mas eu não quero entrar na agenda aqui, até porque eu não conheço o que o ministro Haddad vai nos trazer", afirmou.

"A isenção do IR é um projeto simpático. Quem é que não gostaria de aprovar um projeto que ajuda as pessoas que têm uma faixa de renda menor? Mas temos que ter muito equilíbrio para que uma medida como essa não venha a ter efeito ruim, já que temos hoje uma alta taxa de juros, o dólar chegando a níveis máximos. Isso traz um efeito principalmente no que diz respeito à inflação", pontuou.

Motta também destacou que há uma preocupação, por parte dos parlamentares, de aprovar medidas que possam, direta ou indiretamente, aumentar impostos. "O Congresso colaborou muito, nos últimos dois anos, com projetos que ajudaram a aumentar bastante a arrecadação do governo", sustentou. "Há na Casa um sentimento de que projetos que elevem a carga tributária não tenham um amplo apoio para sua aprovação."

Taxação

O presidente da Câmara frisou, ainda, que Haddad concorda com a avaliação de que é preciso ter responsabilidade fiscal ao aprovar medidas econômicas que podem ter impacto nos cofres públicos. Segundo a equipe econômica, o governo pretende taxar quem ganha mais para compensar a perda de arrecadação com a isenção.

A equipe de Haddad, no entanto, ainda não apresentou os cálculos de como se dará a compensação. Pela lei, no entanto, será obrigada a encontrar os recursos que deixar de arrecadar. A ideia, segundo o documento apresentado a Motta ontem, é estabelecer um "imposto mínimo" para pagadores de tributos de alta renda.

Ao **Correio**, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), disse que o projeto ainda está em discussão pelo governo, mas será enviado ao Legislativo ainda no primeiro semestre.

Eufrázio

GOVERNO

Presidente afirma estar preocupado em evitar que o preço dos alimentos prejudique o povo e ressalta que o governo busca formas de reduzir o valor dos produtos

Levamos a inflação muito a sério, diz Lula

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a inflação está "razoavelmente controlada", mas admitiu apreensão com o alto preço de diversos produtos, como alimentos e combustíveis.

"Nós levamos ela (a inflação) muito a sério, e eu acho que ela está razoavelmente controlada", enfatizou, ontem, em entrevista a um pool de rádios de Minas Gerais. "A nossa preocupação é apenas evitar que o preço dos alimentos continue prejudicando o povo brasileiro, e é por isso que nós temos feito reuniões sistemáticas com os setores que estão, na nossa visão e na visão dos pesquisadores, mais altos."

Lula discutiu o tema na terça-feira com o Ministério da Fazenda e disse que vai se reunir, nos próximos dias, com os produtores de carnes, um dos alimentos que mais aumentaram, com alta de 20% no ano passado. O café também subiu, quase 40%, no mesmo período.

Ele disse estar confiante de que o governo vai conseguir reduzir os preços e frisou que "a economia está bem". "Temos consciência de que nós vamos baixar a inflação, que vamos baixar o custo de vida e que a cesta básica vai ficar mais acessível ao povo brasileiro, porque é isso que o povo precisa: alimento barato e de qualidade na mesa", reforçou.

A escalada de preço de alimentos tem impactado diretamente a população e, por consequência, a popularidade do chefe do Executivo.

Golpistas

Na entrevista, que durou mais de 45 minutos, o presidente comentou sobre os projetos da oposição para anistiar golpistas do 8 de Janeiro e para alterar a Lei da Ficha Limpa, reduzindo a pena de inelegibilidade de oito para dois anos. Com ambas as propostas, a intenção é beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro e tentar reverter a punição imposta a ele pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — o ex-chefe do Executivo foi proibido de concorrer a cargos eletivos até 2030.

"Eu acho que quem tentou dar um golpe, quem articulou, inclusive, a morte do presidente, do vice-presidente e do presidente do tribunal eleitoral, não merece absolvição", ressaltou. "A verdade, só o Bolsonaro sabe. Se ele quis dar golpe, ele sabe que quis dar. Por isso que ele fugiu para Miami. Se ele não fosse um homem que tivesse preparado toda essa podridão de comportamento, ele teria ficado, teria dado posse, como qualquer ser humano civilizado faria. Mas ele, não."

Sobre a reforma ministerial, que tem sido debatida internamente pelo governo, Lula frisou que "não tem pressa" para definir as mudanças, mas que deve fazer ajustes na equipe.

Citando o PSD, comentou que ainda vai ouvir os partidos integrantes da base do governo para decidir o que fazer. O Planalto discute uma reforma ministerial que reflita o novo arranjo das forças políticas após as eleições municipais do ano passado e que forme alianças para o pleito de 2026.

Uma das mudanças dada certa é a nomeação da presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), para a Secretaria-Geral da Presidência. "Não tenho pressa, não tenho data. E, sim, vou fazer os ajustes quando eu achar necessário", afirmou.

Pacheco

Questionado a respeito do destino do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — também cotado para assumir uma pasta —, Lula respondeu que já tem três ministros do PSD, fazendo elogios a Alexandre Silveira (Minas e Energia) e a Carlos Fávaro (Agricultura). O terceiro é André de Paula (Pesca). O petista também afastou a possibilidade de demitir Silveira, como circulou, devido à desavença entre o ministro e o novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

"O meu sonho com o Pacheco, eu já disse em uma entrevista, eu estou tentando, há muito tempo, conversar com o Rodrigo Pacheco para mostrar que ele é hoje a figura pública mais importante de Minas Gerais", comentou. "Se ele quiser ser candidato a governador, ele poderá ser o futuro governador de Minas Gerais. É só ele querer, para a gente trabalhar, e ele possa ser eleito governador. Ele vai ter de decidir."

O chefe do Executivo negou que tenha prazo para tomar a decisão sobre Pacheco, já que o senador entrará de férias a partir da semana que vem e viajará ao exterior. "Não há pressa, o Pacheco pode tirar férias."

» Medida para reduzir valor de produtos

O governo federal considera que o plano para o escoamento da safra de grãos de 2025, apresentado ontem, pode colaborar para a redução do preço dos alimentos no mercado interno. As avaliações de ministros são de que os investimentos em infraestrutura de transportes resultarão em menor custo logístico, podendo alcançar o consumidor final. "As concessões de hidrovias, por exemplo, reduzem em quase 40% o custo das operações logísticas que hoje dependem das rodovias. Significa que, ao final, vamos trabalhar no médio e longo prazo também para ter custos de alimentos mais baratos na mesa do consumidor", afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho. O governo vai investir R$ 7,15 bilhões em medidas para escoamento da safra de grãos deste ano.

Preço do café pode subir mais

A Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) reconheceu que o preço do café pode sofrer novos reajustes ao consumidor ao longo das próximas semanas. Por isso, recomendou "consumo consciente". As declarações foram dadas, ontem, pelo presidente da Abic, Pavel Cardoso, em evento para comentar os resultados do setor em 2024. Cardoso explicou que a escalada observada em novembro e dezembro de 2024, com aumentos que podem variar entre 20% e 30%, ainda não atingiu por completo as prateleiras. Segundo ele, esse repasse pode resultar em um impacto significativo no orçamento familiar.

Reunião com novo presidente do Consórcio do Nordeste

Ricardo Stuckert / PR



O presidente Lula recebeu, ontem, o novo presidente do Consórcio do Nordeste, o governador do Piauí, Rafael Fonteles, e outros gestores da região. Pouco antes, na cerimônia de posse de Fonteles, em Brasília, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que nos primeiros dois anos da gestão petista, o governo dobrou os repasses a estados, especialmente aos do Nordeste. "Se vocês pegarem a série histórica do que aconteceu nesses dois primeiros anos do governo do presidente Lula, vocês vão ver que nós dobramos o repasse em termos de empréstimos e de aval do Tesouro, sobretudo para os estados do Nordeste. Na nossa plataforma de investimentos verdes, dos US$ 12 bilhões da plataforma, US$ 6 bilhões estão no Nordeste", destacou o ministro. Recentemente, pesquisas indicaram queda na popularidade de Lula, inclusive no Nordeste, e houve cobranças de políticos da região para uma presença mais forte do presidente por lá.

Tratamento a deportados é parte de acordo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o governo se prepara para receber novos voos com brasileiros deportados dos Estados Unidos — o próximo desembarca amanhã em Fortaleza — e que não devem ocorrer novos casos de maus-tratos como os da primeira viagem sob o governo Trump.

Ele afirmou que a política de deportação e a forma como o transporte dos brasileiros está sendo realizada faz parte de um acordo estabelecido em 2019 entre Brasil e Estados Unidos. Comentou a situação flagrada no primeiro voo de deportados, quando brasileiros desceram no aeroporto de Manaus algemados. E declarou que nos próximos voos, os brasileiros serão atendidos em solo brasileiro e não receberão o mesmo tratamento.

"Enquanto eles estão dentro do avião no país americano, são pessoas que pertencem à lei do Estados Unidos, mas quando chegam ao território nacional, são submetidos à legislação brasileira, e disso nós vamos cuidar", ressaltou, na entrevista a um pool de rádios de Minas Gerais. "No dia 7, vai chegar um avião. Ele vai chegar a Fortaleza. Aí, vamos ver quantas pessoas tem, de que estados são, para gente poder cuidar quando chegar aqui. Acho, inclusive, que estamos conversando com o Itamaraty e com a Polícia Federal para a gente pegar esses dados em Louisiana, onde eles embarcam."

Viagens

Após quase dois meses em Brasília, Lula retoma, hoje, sua agenda de viagens. Será a primeira vez que embarcará em um avião depois de se recuperar de uma cirurgia na cabeça, em dezembro do ano passado. O presidente irá, nesta manhã, ao Rio de Janeiro, onde participa da reinauguração do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), ao lado da ministra da Saúde, Nísia Trindade.

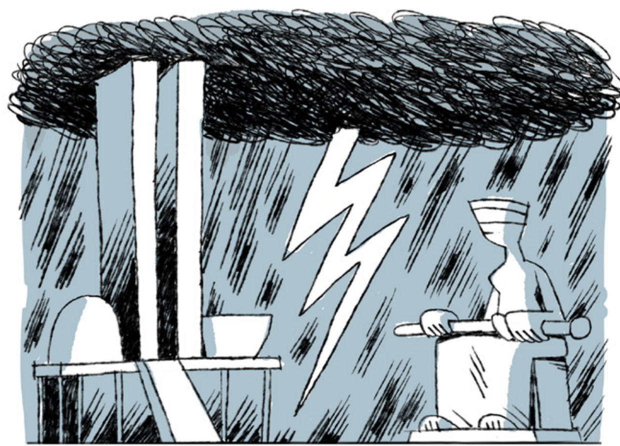
A emergência do hospital estava fechada desde 2020, e será reaberta na visita de Lula, com 50 leitos em dois espaços, adulto e pediátrico. A entrega faz parte do plano do governo para contornar a crise em seis hospitais federais do Rio, que foram alvo de denúncias de irregularidades e corrupção no ano passado. (**Victor Correia e Mayara Souto**)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Emendas estressam a relação entre Congresso e Supremo

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para 25 de fevereiro o julgamento da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), Pastor Gil (PL-MA) e Bosco Costa (PL-SE), acusados de desviar recursos das emendas parlamentares. Os três pediram propina aos prefeitos dos municípios beneficiados pelas emendas. Dezenas de parlamentares estão sendo investigados em sigilo de Justiça por causa de suspeitas de irregularidades das chamadas emendas secretas.

Esse julgamento deve aumentar a tensão já latente no Congresso entre os caciques da Câmara e do Senado e o STF, em razão da suspensão da execução de emendas parlamentares pelo ministro Flávio Dino, por falta de transparência. Os presidentes de Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), pretendem se reunir com o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, para buscar uma solução para o impasse envolvendo as emendas parlamentares.

No caso dos deputados do PL, o sigilo da investigação foi retirado pelo relator, Cristiano Zanin, que encaminhou o caso para julgamento. Como presidente da 1ª Turma, é o responsável pela pauta. Segundo a denúncia, os três parlamentares pediram, "de modo consciente e voluntário", propina de R$ 1,6 milhão ao prefeito de São José do Ribamar (MA), José Eudes Sampaio Nunes. O valor seria dado em contrapartida à destinação de recursos públicos federais ao município. A PGR pede que os deputados sejam condenados pelos crimes de corrupção passiva e de pertencimento a organização criminosa. Requer também a perda da função pública.

Outro caso que eleva a tensão entre os Poderes é a investigação sobre as emendas de comissão suspensas por Dino. O caso envolve diretamente o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que transferiu a responsabilidade de indicação das emendas para o colégio de líderes. O deputado José Rocha (União-BA), que foi presidente da Comissão de Integração Nacional da Câmara, há duas semanas prestou depoimento à Polícia Federal como testemunha do caso, a pedido de Dino.

"Formalizei aquilo que já vinha dizendo publicamente: o Arthur Lira impediu que eu cumprisse determinação do ministro Flávio Dino de apresentar os nomes dos autores de todas as emendas propostas pela minha comissão", disse Rocha, após o depoimento. Lira teria determinado que R$ 320 milhões em emendas fossem destinadas para Alagoas, sua base eleitoral.

Segundo Rocha, o fato de ter se recusado a liberar as emendas sem que as determinações de Dino fossem cumpridas é que levou Lira a suspender as sessões das comissões e atribuir ao colégio de líderes a responsabilidade de indicar as emendas de comissão, cujos autores não tiveram os nomes revelados, ou seja, que substituíram o chamado orçamento secreto.

Tensão entre Poderes

Estava escrito nas estrelas que as emendas parlamentares, sem transparência e rastreabilidade, se tornariam caso de polícia. Mas também que são como pasta de dente fora do tubo: não tem volta. Desde o governo Dilma Rousseff, mas também no governo de Michel Temer e no governo Bolsonaro, o Congresso avançou de forma gradativa sobre o Orçamento da União; neste ano, o equivalente a R$ 38, 9 bilhões. Assim como o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, o novo presidente da Câmara não pretende abrir mão dessa fatia do Orçamento. Quando fala em independência e harmonia entre os Poderes, o discurso subliminar de Motta é de que o Supremo avança sobre as prerrogativas do Congresso, quando manda sustar as emendas.

"O que nós temos de discutir com o Supremo, que não vejo como um embate, mas, sim, como um processo em que temos que diminuir a tensão, é sobre quais critérios devem ser adotados. Nós não temos dificuldade em discutir transparência e rastreabilidade. Temos confiança de que esse diálogo, que se dará agora durante o mês de fevereiro, irá apresentar, sim, uma solução e um modelo em relação ao Orçamento, para que essa página possa ser virada", disse Motta, a propósito do contencioso sobre as emendas parlamentares.

Acontece que Dino suspendeu o pagamento de R$ 4,2 bilhões em repasses feitos pelos parlamentares que descumpriram regras de transparência e rastreabilidade. Somente uma parte dos recursos, destinados à Saúde, foi liberada pelo ministro, a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU). Emendas destinadas a 13 organizações não governamentais (ONGs) e entidades que não atendiam aos requisitos de rastreabilidade também foram suspensas, em janeiro deste ano.

Segundo a própria Controladoria-Geral da União (CGU), 33 entidades, entre 676 beneficiadas pelos repasses em dezembro de 2024, foram fiscalizadas por amostragem. Apenas 15% agiram com transparência. Das 13 que tiveram recursos bloqueados, apenas uma segue com os valores bloqueados. O restante das entidades teve os repasses restabelecidos após a CGU informar ao Supremo que as entidades promoveram ajustes e agora cumprem as exigências.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A guerra sem fim

MDB e União Brasil estão desde já brigando pela relatoria do Orçamento de 2026, ano eleitoral. Antes disso, porém, tem a disputa pela Presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O PL bateu o pé e quer comandar o colegiado. E, como tem a maior bancada, é quem primeiro pede a comissão que deseja. Pelo acordo, a vez seria de outro partido, MDB ou União Brasil. Esse estica e puxa promete se arrastar até o carnaval.

Por falar em carnaval...

O fato de o ministro Flávio Dino marcar reunião com a cúpula do Parlamento para 27 de fevereiro foi considerado uma provocação. É que a data cai na "quinta-feira de carnaval", como dizem os deputados. As excelências agora terão de ficar em Brasília para essa conversa.

Derrite na área I

Na hipótese de o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, desistir da candidatura à reeleição para concorrer ao Planalto, o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, é considerado o nome do partido para o governo estadual. Ele reduziu os índices de homicídios no estado e, embora se verifique um aumento da violência policial, a legenda considera que o secretário tem se posicionado contra os excessos de forma eficaz e tem uma boa imagem perante a população.

Derrite na área II

No cenário nacional, a Paraná Pesquisas detectou, em meados de janeiro, que 53% dos brasileiros apoiam a gestão da Segurança Pública no governo Tarcísio. No PL, isso é sinal de que o deputado federal licenciado Guilherme Derrite tem potencial para voos políticos mais altos.

A missão de Márcio Macêdo e a promessa de Alcolumbre

A contar o que dizem os deputados e senadores, está tudo pronto e acordado para que, se o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, não acelerar a liberação da pesquisa de petróleo na Margem Equatorial, o atual ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, será deslocado para o instituto, a fim de fazer valer o que o presidente Lula combinou com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre.

»»

Paralelamente a essa liberação, o presidente do Senado prometeu à Frente Parlamentar do Agro que vai destravar o projeto de licenciamento ambiental. Atualmente, há dois relatores, um na Comissão de Meio Ambiente, senador Confúcio Moura (MDB-RO), e outro na Comissão de Agricultura, senadora Tereza Cristina (PP-MS). A ideia é concentrar tudo na mão de um único relator e liquidar o assunto este semestre. Se deixar para o próximo semestre, a COP30 será um empecilho para aprovar um texto meio-termo, entre o que desejam os ambientalistas e os produtores rurais.



CURTIDAS

Trump e Lula/ O presidente brasileiro riscou o chão ao criticar, de forma veemente, a proposta heterodoxa de Donald Trump para a Faixa de Gaza. Até aqui, Lula não havia criticado a deportação de imigrantes ilegais, apenas a forma como eram tratados. Agora, ficou tudo mais claro em relação ao que vem por aí entre os dois líderes das Américas.

O "sumido"/ Na sessão de abertura dos trabalhos, muitos parlamentares e assessores se perguntaram: "Viu o (Arthur) Lira aqui hoje?". O ex-presidente da Câmara decidiu "mergulhar". O momento é de Hugo Motta fincar sua bandeira e seu estilo.

Por falar em estilo.../ Senadores e deputados garantem que Alcolumbre e Motta tocarão "de ouvido", sem precisar de ensaios. Vem por aí uma avalanche de comissões para avaliar as medidas provisórias.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



... e em Arthur.../ A conversa de bastidor nos convescotes de Brasília é sobre o futuro do ex-presidente da Câmara. Os cálculos dos colegas de Lira (**foto**) indicam que, se ele quiser um mandato de senador por Alagoas em 2026, vai precisar apoiar a candidatura do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), para o governo do estado. Afinal, a ala mais à esquerda está ocupada pelo clã do senador Renan Calheiros e do ministro dos Transportes, Renan Filho.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Deputado defende a anistia para bolsonaristas que depredaram as sedes dos Três Poderes — na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023 — por considerar as punições desproporcionais e por enxergar motivação política nas punições

Nikolas: fossem black blocs, eram soltos

» DANANDRA ROCHA

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) defende a anistia para os presos pela tentativa de golpe de Estado, que culminou com as depredações promovidas pelos bolsonaristas às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Segundo ele, há tratamento desigual na **aplicação das penas pelo Supremo Tribunal Federal (STF)** as punições impostas são desproporcionais e têm motivação política.

"A esquerda cansou de fazer baderna aqui no Congresso, de quebradeira. Na época do (ex-presidente Michel) Temer, por exemplo, e até quando (o ex-presidente Jair) Bolsonaro foi eleito, os "black blocs" destruíram a Avenida Paulista e não aconteceu absolutamente nada com essas pessoas", comparou o deputado, em entrevista, ontem, ao **Correio**.

Nikolas destacou que não defende impunidade, mas argumenta que há seletividade nas decisões judiciais. "Todo criminoso tem que pagar pelos seus atos. Não estou defendendo passar a mão na cabeça de ninguém. Mas os baderneiros do 8 de janeiro estão pagando um preço por estarem de verde e amarelo. Se eles estivessem de vermelho, não teriam pegado penas de até 17 anos", acusa.

O parlamentar citou o caso do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral, condenado a mais de 400 anos de prisão por corrupção, mas que, atualmente, está em liberdade. "Veja agora o Sérgio Cabral. Foi condenado a mais de 400 anos e faz videozinho falando sobre política, na sacada do prédio dele, numa cobertura, dentro da piscina. As coisas estão completamente invertidas hoje", acredita.

Atualmente, tramitam no Congresso projetos de lei que tentam anistiar os condenados pelas depredações em 8 de janeiro — o PL 2.858/22, do deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), e o PL 5.064/23, do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). O primeiro, defende o perdão não apenas das penas impostas pelo STF, mas, também, de multas aplicadas. O segundo, propõe anistiar apenas determinados crimes.

O deputado acredita que a pacificação do país passa pela revisão das condenações. "Isso é importante para essas pessoas, até mesmo porque poderia ser seu pai, sua mãe, que vieram aqui no efeito manada. Muitos que entraram sequer cometeram crime ou quebraram algo, e estão pagando um preço por conta do revanchismo político do ministro Alexandre de Moraes", acusa.

O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), já deixou claro que as matérias relacionadas à anistia pedida pelos bolsonaristas somente será pautada se aprovada pelo Colégio de Líderes da Casa. O projeto quase foi a votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, no ano passado, mas o então presidente Arthur Lira (PP-AL) retirou-o de pauta e submeteu-o a uma comissão especial — cujos integrantes até agora não foram indicados pelos partidos.

Enquadramento em cinco crimes

Os bolsonaristas condenados pelo Supremo Tribunal Federal na tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023 foram enquadrados em cinco crimes: tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa e deterioração de patrimônio público. Até agora, 371 pessoas foram condenadas e 527 fizeram acordo com o Ministério Público Federal, num total de 898 envolvidos que foram responsabilizados até o momento.

CB.PODER

Deputada vai ao STF pelas Mães de Haia

» VITÓRIA TORRES*

A deputada e procuradora da Mulher na Câmara dos Deputados, Soraya Santos (PL-RJ), estará, hoje, no Supremo Tribunal Federal (STF) para uma sustentação oral em defesa das Mães de Haia — brasileiras que fugiram de relacionamentos abusivos com estrangeiros, mas perderam a guarda dos filhos devido a interpretações rigorosas da Convenção de Haia. Em entrevista, ontem, ao *CB.Poder* — parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília —, Soraya explicou o papel da Procuradoria da Mulher em zelar pela aplicação correta das leis brasileiras, especialmente no que diz respeito à proteção de mulheres e crianças.

"Mulheres têm que escolher entre continuar apanhando ou abrir mão dos filhos. Isso é inaceitável", indignou-se. Soraya ressaltou que muitas dessas mães são tratadas como sequestradoras internacionais, mesmo quando buscam refúgio no Brasil para proteger os filhos de ambientes violentos. Ela observa que o STF deve considerar a perspectiva de gênero e o contexto de violência doméstica ao julgar esses casos.

A ação proposta pelo PSol está sob a relatoria do presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso. Soraya crê na sensibilidade do ministro, cuja trajetória é marcada pela defesa dos direitos humanos. "A Justiça não foi feita para fazer justiça, mas para reparar injustiças. Não estamos falando de bens materiais, mas da estrutura emocional de crianças e mulheres", lembra.

Soraya defende que a legislação brasileira, considerada uma das mais avançadas do mundo na proteção dos direitos das mulheres, deve prevalecer sobre a interpretação do tratado internacional. Ela acredita que o julgamento do STF pode mudar a forma como o Brasil lida com casos internacionais de violência de gênero, criando jurisprudência que garanta maior proteção às mães e crianças em situações semelhantes.

"Proteger a criança é também protegê-la de um lar violento. Essa mulher não pode ser considerada sequestradora. Será que a gente não vai se indignar vendo crianças sendo expatriadas? Mulheres que não podem mais ver seus filhos? Isso não pode ser ignorado sob o pretexto de cumprir tratados internacionais", reforçou.

A deputada criticou a falta de acolhimento do Estado às mulheres que retornam ao Brasil em busca de proteção. Para ela, ao pisar em solo brasileiro, essas mães deveriam, automaticamente, ter os direitos garantidos. "Ela está pedindo ajuda. O Estado tem o dever de aplicar a lei vigente. Quem tem de ter vergonha é quem bate, não quem apanha", salientou.

Reprodução Youtube





Proteger a criança é também protegê-la de um lar violento. Essa mulher não pode ser considerada sequestradora. A gente não vai se indignar vendo crianças sendo expatriadas?"

Deputada Soraya Santos (PL-RJ), *procuradora da Mulher da Câmara*

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Eufrázio

JUDICIÁRIO

Cumprir a Carta não é ativismo

Barroso rebate críticas de que o STF atua politicamente e afirma que a Corte somente aplica o que está previsto na Constituição

» RENATO SOUZA

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, rebateu, ontem, as críticas feitas à Corte de pauta a atuação com base em "ativismo judicial". Conforme ressaltou, as críticas ao Judiciário são "válidas e democráticas", porém ressaltou ser injusto que o STF seja atacado por desempenhar o papel previsto pela Constituição.

"Não corresponde aos fatos a afirmação reiterada de ser o Supremo um tribunal ativista. Nós interpretamos e aplicamos uma Constituição abrangente, que cuida de uma grande multiplicidade de temas, que desaguam no Judiciário, trazidos pelos mais diferentes atores da sociedade brasileira", salientou.

Barroso deixou subentendido que as críticas partem sempre da extrema-direita, ao enumerar matérias em curso no Supremo que são razão de críticas — sobretudo de bolsonaristas. "O STF, de fato, determinou o uso de câmeras na farda em operações policiais militares. Há quem ache que a violência policial descontrolada contra populações pobres é uma boa política de segurança pública, mas não é o que está na Constituição. O STF ordenou a elaboração de um plano para o sistema prisional. Há quem ache natural os presos viverem sob condições indignas de violência e insalubridade, mas não é o que está na Constituição", salientou.

No começo da sessão plenária de ontem, o ministro aproveitou para corrigir uma informação que dera no discurso de abertura dos trabalhos da Justiça em 2025, na última segunda-feira. Barroso afirmara que o Judiciário custou R$ 132,8 bilhões, no ano passado. Na conta, ele incluiu o orçamento do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública da União. No entanto, na rede social X (antigo Twitter), ele foi corrigido pelos usuários, que destacaram que o valor citado era apenas dos órgãos do Judiciário, não englobando o MPF e a DPU.

"Em relatório do Tesouro Nacional, ao qual tive acesso, no cálculo do custo do Poder Judiciário estavam incluídos, igualmente, o Ministério Público e a Defensoria Pública. Retive essa informação. No entanto, nos dados divulgados pelo (site) *Justiça em Números*, publicados pelo Conselho Nacional de Justiça, os custos dessas duas instituições não estavam computados. Foi, portanto, uma informação imprecisa que venho retificar na primeira oportunidade", observou.

Na segunda-feira, Barroso disse que "o custo do Judiciário é lembrado com frequência, e o Judiciário de fato tem um custo relevante. Custamos R$ 132,8 bilhões ao país, 1,2% do PIB, mas esse custo inclui o Ministério Público e a Defensoria Pública".

Antonio Augusto/STF



Barroso aproveitou sessão para corrigir números que dera sobre o Judiciário

Ação na 1ª Turma de deputados do PL

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu que seja pautado na Primeira Turma da Corte o julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) que atribui aos deputados Josimar Maranhãozinho (MA) e Pastor Gil (MA), além do suplente Bosco Costa (SE) — todos do PL —, corrupção na distribuição de emendas parlamentares. A data do julgamento, a princípio, é no próximo dia 25. O colegiado é integrado por Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Zanin.

No despacho, o ministro solicita que "inclua-se o feito em pauta de julgamento, a fim de que se delibere sobre a denúncia ofertada pela Procuradoria-Geral da República e sobre os demais pedidos". Os parlamentares, porém, negam irregularidades no direcionamento dos recursos. As defesas pediram ao STF a rejeição da denúncia por falta de provas.

Uma alteração no regimento interno do Supremo, em 2023, permitiu que denúncias e ações penais passassem a ser julgadas também pelas turmas e não exclusivamente pelo plenário. Os magistrados vão decidir se há elementos suficientes para receber a denúncia, oferecida em setembro, o que deflagraria uma ação penal contra os deputados por corrupção e organização criminosa.

A investigação que levou à denúncia é um desdobramento de uma operação iniciada no Maranhão, em dezembro de 2020. Durante o inquérito, a Polícia Federal (PF) obteve imagens de Josimar Maranhãozinho manuseando uma grande quantidade de dinheiro que, segundo a corporação, teria sido obtido com o desvio de emendas.

A PGR concluiu que os deputados negociaram emendas com a Prefeitura de São José de Ribamar, município da Grande São Luís, em troca de um "percentual" pelos recursos repassados. Segundo a Procuradoria, os parlamentares pediram propina de R$ 1,66 milhão em troca de R$ 6,67 milhão destinados ao município.

"Os elementos informativos demonstram, portanto, que os denunciados formaram organização criminosa, liderada por Josimar Maranhãozinho, voltada à indevida comercialização de emendas parlamentares", diz a denúncia.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Maranhãozinho cobraria "percentual" de dinheiro para prefeitura

CB FÓRUM

ALAVANCAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO:
PERSPECTIVAS E DIÁLOGO ENTRE OS SETORES DE SEGUROS E FRANQUIAS

O Correio Braziliense realizará o CB Fórum: "Alavancas de Crescimento Econômico: perspectivas e diálogo entre os setores de seguros e franquias". Combinando inovação e novas leis, esses setores, que somam quase 10% do PIB, são motores do desenvolvimento econômico no Brasil.

Reunindo autoridades, líderes do mercado, especialistas e reguladores, será promovido um diálogo com o setor público para discutir os desafios e oportunidades do segmento.

MEDIADORES

Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense

Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil

KEYNOTE SPEAKER

Gilmar Mendes
ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

PAINELISTAS

Patrícia Freitas
presidente e CEO da Prudential do Brasil

Dyogo Oliveira
presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)

Antônio Rezende
vice-presidente Jurídico e de Relações Institucionais da Prudential do Brasil

Tom Moreira Leite
presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF)

Vinicius Brandi
subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda

Glauce Carvalhal
diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg)

13/02
a partir de 09h30
Local: auditório do Correio Braziliense
(SIG Quadra 2 - Lote 340 - Brasília/DF)

Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.
INSCREVA-SE

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense www.correiobraziliense.com.br
APOIO: Prudential
APOIO INSTITUCIONAL: CNseg

Eufrázio

TRAGÉDIA

Forro de igreja cai na Bahia e mata turista

Templo é dos mais frequentados no Pelourinho e um dos principais patrimônios históricos e culturais de Salvador

» FERNANDA STRICKLAND

A turista Giulia Panchoni Righetto, de 26 anos, morreu, ontem, no desabamento de parte do forro da **Igreja de São Francisco**, um dos mais importantes patrimônios históricos e culturais de Salvador. Outras cinco pessoas ficaram feridas, segundo informações do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia — todas sofreram apenas ferimentos leves e não correm risco de morte. O acidente aconteceu por volta das 14h30.

O templo, uma construção secular, fica no Pelourinho, principal sítio histórico e religioso da capital baiana. Técnicos do Departamento de Polícia Técnica trabalham para esclarecer as causas do colapso. Os laudos periciais serão fundamentais para determinar se o desabamento foi por conta de falhas estruturais ou outros fatores — como má conservação ou sobrecarga da estrutura.

Segundo o Ministério da Cultura (MinC), a igreja pertence à Ordem Primeira de São Francisco, que, segundo a pasta, é a responsável direta pela gestão e manutenção do templo. “O Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), enquanto órgão de proteção do patrimônio cultural brasileiro, tem atuado na preservação do bem, com ações como o restauro dos painéis de azulejaria portuguesa, concluído em maio de 2023, e a elaboração do projeto de restauração do edifício, atualmente em andamento”, explicou o MinC.

O ministério salientou, ainda, que junto com o Iphan acompanha “a situação, em articulação com as autoridades locais responsáveis pelo atendimento da ocorrência. Equipes da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil estão atuando no local, prestando suporte e apurando as causas do acidente”.

Responsabilidade

O superintendente estadual do Iphan, Hermano Queiroz, reforçou que a Arquidiocese de São Salvador da Bahia é a responsável por fiscalizar e notificar os possíveis riscos envolvendo os prédios tombados da instituição. “Todos esses templos são da própria Igreja. Então, é ela, e não o poder público, quem vai alimentar essas ações de fiscalização, porque cada proprietário é que cuida do seu [patrimônio]”, afirmou.

Queiroz salientou que as vistorias, sejam as do Iphan sejam as da Defesa Civil, só ocorrem a partir de uma denúncia ou notificação. “É um procedimento que acontece de acordo com algum tipo de problema. A vistoria [ocorre] a partir de quando é chamado”, frisou.

Segundo Queiroz, a princípio o desabamento foi resultado de “um risco iminente, não aparente. Como qualquer tipo de acidente, você não prevê. Eles não tinham ciência, pelo visto, de que havia um problema relacionado ao forro. Porque foi um desabamento de parte do forro que levou a outra parte, maior”.

Porém, o padre Jailson Jesus dos Santos, doutor em História da Igreja, afirmou que o poder público não dá o tratamento adequado ao patrimônio histórico. “Gravei um vídeo falando de uma das igrejas do Centro Histórico, a Igreja dos 15 Mistérios, do abandono e do desprezo. Temos feito um longo caminho, solicitando ao Iphan, ao Ministério da Cultura e ao governo do Estado — e não temos respostas. As igrejas do Centro Histórico são todas tombadas, então são de responsabilidade dos órgãos públicos. O responsável pela igreja não tem experiência, nem meios técnicos, para verificar se o teto está para cair. A fiscalização tem que ser feita, constantemente, pelos órgãos públicos responsáveis”, cobrou.

Defesa Civil da Bahia/Divulgação



Socorristas verificam os escombros do desabamento do forro da Igreja de São Francisco

Defesa Civil da Bahia/Divulgação



Templo no Centro Histórico da capital baiana integra o Patrimônio Mundial da Unesco

Reprodução/Redes Sociais



Giulia tinha 26 anos e era de Ribeirão Preto. Ela não resistiu ao peso da estrutura, que veio abaixo pelas 14h30. Cinco pessoas ficaram feridas. Causa do desabamento é investigada pela perícia

Maravilha do Barroco brasileiro

A Igreja e Convento de São Francisco de Assis, localizada no Centro Histórico de Salvador, é um dos principais pontos turísticos da capital baiana e uma das mais importantes expressões do período Barroco brasileiro. Construída entre os séculos XVII e XVIII, o templo se destaca pela opulência da parte interna, decorada com talha dourada — o que lhe rendeu o apelido de “Igreja de Ouro”. O convento começou a ser edificado em 1587, mas foi destruído em 1624 na invasão holandesa. A reconstrução começou em 1686. A igreja, porém, foi erguida entre 1708 e 1723. A fachada segue um estilo Maneirista, enquanto o interior segue o Barroco e Rococó. Talhas douradas cobrem praticamente todas as superfícies, incluindo altares, púlpitos e teto. O teto da nave e pintado em perspectiva e apresenta cenas da glorificação de São Francisco de Assis. Os azulejos portugueses, que decoram os claustros do convento, narram passagens da vida franciscana e da cultura europeia à época. A edificação é parte do Patrimônio Mundial da Unesco.

Arquidiocese se manifesta

A Arquidiocese de São Salvador da Bahia pronunciou-se, na noite de ontem, lamentando o acidente e a morte de Giulia Panchoni Righetto, de 26 anos. A jovem era natural de Ribeirão Preto (SP) e não resistiu ao peso da estrutura que veio ao chão.

“Diante do lamentável acidente, o desabamento de parte do teto da Igreja de São Francisco de Assis, no Pelourinho, em Salvador, a Arquidiocese de São Salvador da Bahia manifesta a sua mais profunda solidariedade com a Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil, Ordem dos Frades Menores (OFM), com as pessoas vitimadas por essa fatalidade e suas famílias. Rogamos a Deus, de modo especial, consolo para a família enlutada e a plena recuperação dos feridos”, salientou a instituição.



O governo federal está à disposição para auxiliar na reconstrução desse lugar sagrado para milhares de brasileiros”

Trecho da publicação do presidente Lula no X

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ao X (antigo Twitter) se manifestar sobre a tragédia. “Com tristeza e pesar, soube do desabamento do teto da Igreja e Convento de São Francisco de Assis, em Salvador, que resultou em uma vítima fatal e deixou outras seis pessoas feridas. O governo federal está à disposição das autoridades locais para auxiliar neste momento tão difícil, bem como na reconstrução desse lugar sagrado para milhares de brasileiros. Expresso minha solidariedade aos familiares e amigos de Giulia Panchoni Righetto, jovem que perdeu a vida na tragédia, e a todas as vítimas que ficaram feridas”, publicou.

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, também se pronunciou. “Infelizmente, essa tragédia resultou na perda de uma vida e deixou outras pessoas feridas. Quero expressar a minha total solidariedade às vítimas, aos seus familiares e a toda a comunidade que frequenta e cuidar desse importante templo religioso”, afirmou. (**FS**)

Gustavo Moreno/STF



Fachin sugeriu criação de comitê para fiscalizar ações policiais

VIOLÊNCIA

Voto contra brutalidade nas favelas cariocas

» RENATO SOUZA

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, para que a Corte homologue parcialmente um plano apresentado pelo governo Estado do Rio de Janeiro para reduzir a letalidade policial nas favelas cariocas. O julgamento analisa uma decisão tomada pelo magistrado na pandemia de covid-19, que restringiu ações policiais nas comunidades da capital fluminense.

No voto, Fachin defendeu que as favelas não podem ser tratadas como uma “zona franca de crime” e que as operações policiais precisam respeitar critérios mínimos de segurança. “O desafio é combater o crime sem cometer crime”, cobrou.

Em 2022, o STF estabeleceu protocolos provisórios para balizar as operações policiais no Rio, na tentativa de reduzir a letalidade policial. Ao analisar os dados dos últimos três anos, Fachin concluiu que o cenário melhorou, mas defendeu que seria “prematuro” encerrar o processo. Segundo o ministro, o “estado de coisas inconstitucional” na política de segurança pública fluminense ainda é uma realidade.

“Isso indica que está na estrada correta e que o processo à margem tem relação com as medidas cautelares determinadas por esta Corte”, defendeu.

Uma das sugestões do ministro é a criação de um comitê interinstitucional consultivo, coordenado pelo Ministério Público do Rio e pela Defensoria Pública, para acompanhar a política de segurança pública e verificar se o governo fluminense cumpre as exigências do STF. O comitê seria formado por representantes da Secretaria de Segurança Pública, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, pesquisadores e entidades da sociedade civil.

O ministro sugeriu, também, medidas para aumentar a transparência dos dados sobre letalidade policial. “Houve, com efeito, um ciclo de implementação de monitoramento desta série de medidas determinadas pelo tribunal. Abrindo com a análise de mérito, um segundo momento que será caracterizado pela descentralização dos órgãos de segurança locais. Boa prática, como temos verificado, como a utilização de câmeras e medidas de transparência responsabilidade da atividade policial, devem ser confirmadas, verificadas e consolidadas”, observou.

Fachin também criticou o que chamou de uma “percepção higienista”, que reduz os moradores de favelas a criminosos. **(Com Agência Estado)**

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na quarta-feira
0,31% São Paulo
0,71% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
126.134 — 125.534
31/1 3/2 4/2 5/2

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,794
(+ 0,38%)

Últimos	
30/janeiro	5,852
31/janeiro	5,837
3/fevereiro	5,816
4/fevereiro	5,772

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,030

CDI
Ao ano
13,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,18%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

FUNCIONALISMO

Esther Dweck, da Gestão e Inovação, avalia que texto da LOA 2025 deve ser aprovado no próximo mês de março, logo após o Carnaval. Somente então, será possível pagar os novos salários. Ela anunciou edital para o segundo concurso unificado

Governo promete reajuste para abril

» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA

A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, disse que o reajuste para servidores públicos federais deverá ser pago a partir do próximo mês de abril, caso o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 seja aprovado no Congresso Nacional até o mês anterior. A expectativa da ministra é que o texto do projeto para o Orçamento seja aprovado em 10 de março, conforme previsão do relator do PLOA, senador Ângelo Coronel (PSD-BA).

"Se (a LOA) for (aprovada no dia) 10 de março, a nossa expectativa é de que a gente consiga sancionar em 15 de março. E ainda entra na folha de março. Portanto, a gente paga em abril", afirmou Dweck, em entrevista ao programa *Bom Dia, Ministra*, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), exibido ontem.

Segundo Dweck, o MGI não consegue honrar com o reajuste aos servidores sem que antes a peça orçamentária seja aprovada. "Enviamos a medida provisória. O aumento vale a partir de 1º de janeiro, mas não podemos pagar o reajuste enquanto não votar a LOA", disse a ministra, acrescentando que a chamada dos aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CNU) também depende da sanção do Orçamento deste ano. Apesar disso, ela se disse confiante com a tramitação do projeto no Congresso Nacional e que trabalha com a data estimada pelo relator, senador Angelo Coronel (PSD-BA). "A gente está bastante confiante que 10 de março é uma data muito provável para aprovação", concluiu.

Os reajustes salariais para os servidores foram definidos em medida provisória publicada no último dia 31 de dezembro no Diário Oficial da União (DOU) e as alíquotas variam de acordo com as categorias. Os aumentos acordados entre o governo e a maioria das categorias começaram a valer no dia 1º de janeiro. Já os reajustes de cargos comissionados entraram em vigor desde o último dia 1º de fevereiro. A ideia é realizar o pagamento retroativo do reajuste de janeiro, fevereiro e março na folha salarial de abril.

Victor Correia/CB/DA.Press



Segundo Dweck, o governo não consegue honrar com o reajuste aos servidores sem que antes a peça orçamentária seja aprovada

Bancos públicos

Após a presença no programa de rádio, Dweck participou de reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dirigentes dos bancos públicos. Em entrevista, após a reunião, a ministra comentou que o presidente ficou "bem satisfeito" com os dados apresentados, e houve um aumento no crédito fornecido pelas instituições. O balanço, porém, só será divulgado em março e abril.

"Um dado muito positivo é que o crédito no Brasil está crescendo, os créditos dos bancos públicos. E o presidente sempre pergunta sobre alguns créditos específicos: microcrédito, crédito rural, tanto para a grande agricultura quanto para o pequeno", comentou Esther.

Participaram da reunião, além dos ministros da área econômica, os presidentes do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros; do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante; da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira; do Banco da Amazônia, Luiz Claudio Moreira Lessa; e do Banco do Nordeste (BNB), Paulo Câmara.

Estatais

A ministra também comentou que Lula está "muito preocupado" e "prestando atenção" nas estatais. Mas voltou a afirmar, no entanto, que não existe "rombo" nas empresas públicas. O termo "rombo", defendeu, para o deficit primário das empresas está tecnicamente incorreto.

Ela explicou que a contabilidade fiscal é diferente da contabilidade empresarial — que avalia lucro e prejuízo. Segundo o MGI, o investimento das empresas estatais federais cresceu 44,1% no ano passado na comparação com 2023, chegando a R$ 96,18 bilhões. Já em relação a 2022, o crescimento foi de 87,2%. Com exceção de empresas como os Correios, a pasta avalia que o deficit das empresas em 2024 ocorreu a partir dos aportes em investimentos.

Dweck comentou que as empresas estatais ficaram praticamente proibidas de aportar recursos em investimentos nas suas áreas durante os governos dos ex-presidentes Michel Temer e Jair Bolsonaro. "Elas ficaram, durante muito tempo, principalmente desde o governo Temer e Bolsonaro, praticamente proibidas de investir ou investindo muito pouco. E muitas delas são empresas lucrativas que foram tendo lucro e o dinheiro ia entrando no caixa, foram acumulando dinheiro em caixa. Então, são receitas de anos anteriores que estavam em caixa", comentou.

O que aconteceu quando o presidente Lula entra, a gente muda a lógica. Olha para as estatais e fala: vocês precisam voltar a investir", concluiu.

2º CNU sairá nas próximas semanas

O Governo Federal deve lançar nas próximas semanas o edital de um novo concurso unificado. Foi o que afirmou a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, durante o programa *Bom Dia, Ministra.*

"Temos expectativa de lançar nas próximas semanas o próximo edital", afirmou Esther. De acordo com ela, serão ofertadas vagas, especialmente, para as duas carreiras que foram criadas: uma da área de defesa, justiça e segurança; e outra de desenvolvimento socioeconômico, que segundo a ministra, ambas são de nível superior e a faixa salarial entre entrada e saída varia de R$ 9 mil a R$ 22 mil.

"Acho que essas duas carreiras vão atrair muita gente, por serem carreiras novas e que tem um nível salarial intermediário no ponto de vista do governo federal, mas é bastante atrativo. Então, a gente imagina que terá uma grande demanda para essas carreiras", pontua a chefe do MGI. Segundo Esther, o novo Enem dos Concursos também vai abranger a carreira administrativa e as seleções já autorizadas pelo governo federal.

Dweck também assegurou que novos concursos serão autorizados em breve. "A gente vai autorizar novos concursos agora, mas poucos. A gente precisa de aprovação da LOA para ter uma dimensão exata do recurso disponível neste ano para novos concursos, por isso nosso cronograma está um pouco atrasado em relação ao que a gente gostaria". Um deles será o certame da Polícia Federal, conforme anunciado pela própria ministra em coletiva de imprensa no último dia 4. Estão previstas 2.000 vagas, distribuídas por todo o Brasil. **(RP)**

REGULAMENTAÇÃO

Mais segurança no mercado de seguros

» DANANDRA ROCHA

Resultado de mais de 20 anos de tramitação no Congresso Nacional, a Lei nº 15.040/2024 e a Lei Complementar nº 213/2025, são instrumentos importantes para modernizar o mercado de seguros. Com normas específicas para contratos de seguros, elas introduzem mudanças significativas no setor, impactando diversos aspectos do ambiente regulatório e jurídico, de modo a estimular a inovação e exigir adaptação por parte das seguradoras e dos segurados.

Entretanto, o setor de seguros considera fundamental avançar na regulação, a fim de afastar a insegurança jurídica. Demora na elaboração das normas infralegais e dos modelos de contrato são algumas das preocupações. Há uma expectativa, ainda, em relação ao trabalho regulatório. Nesse sentido, espera-se uma atuação mais eficiente da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

O advogado e professor associado de direito administrativo e coordenador do laboratório de regulação econômica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), José Vicente Santos de Mendonça, observa que é essencial a Susep implementar a regulamentação de forma equilibrada.

"Para isso, a segurança jurídica e a previsibilidade da atuação do poder público são fundamentais. As cargas regulatórias entre os players tradicionais e os novos entrantes precisam ser compatíveis e equilibradas. Se a Susep atuar de maneira ponderada, com participação social e mecanismos de análise de impacto regulatório, essa legislação pode gerar efeitos positivos para todo o setor", destaca José Vicente.

A introdução de uma legislação específica para contratos de seguro tende a uniformizar o entendimento dos tribunais sobre questões securitárias. Com diretrizes mais claras, espera-se uma redução na divergência de decisões judiciais, promovendo maior consistência e confiança no sistema jurídico.

A nova legislação, também denominada de Marco Legal dos Seguros, deve contribuir para que conflitos judiciais sejam reduzidos, dando maior previsibilidade na relação entre seguradoras e segurados. A regulamentação estabelece novas obrigações e deveres às partes envolvidas. Por um lado, proíbe o cancelamento unilateral do contrato pela seguradora e determina que possíveis riscos estejam descritos de forma clara e objetiva. Por outro lado, impede o segurado de provocar intencionalmente o aumento significativo no risco coberto.

Maior acesso

Um dos avanços importantes em relação ao Marco Legal é a ampliação do acesso à proteção securitária, especialmente para a população de baixa renda e microempreendedores individuais. "Esse novo arranjo permite que grupos de pessoas com interesses comuns se organizem de forma cooperativa para garantir proteção contra riscos, ampliando o acesso ao seguro em segmentos que antes encontravam barreiras para aderir aos modelos tradicionais. Com essa nova regulamentação, a expectativa é que mais consumidores possam contar com alternativas de proteção adequadas às suas necessidades, fortalecendo o mercado como um todo", aponta Alessandro Octaviani, superintendente da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

A Lei Complementar nº 213/2025 amplia a atuação das sociedades cooperativas de seguros, permitindo que operem em qualquer ramo de seguros privados, exceto nos expressamente vedados por regulamentação específica. Antes, as cooperativas só podiam atuar nos ramos agrícola, saúde e de acidentes de trabalho. Agora, com a flexibilização, poderão atuar em outros segmentos.

Para tornar a regulamentação eficaz, é fundamental aprimorar o processo normativo da (Susep), na avaliação de Thiago Junqueira, advogado e professor de Direito do Seguro e Resseguro da FGV. Segundo ele, essa abordagem tornaria o processo mais transparente e participativo, ao garantir que as partes compartilhem suas perspectivas e experiências desde o princípio, resultando em normas mais bem fundamentadas e eficazes.

"A Susep poderia aprimorar seu processo normativo adotando uma Análise de Impacto Regulatório (AIR) efetiva antes da aprovação de novas regras — algo ainda não praticado desde a regulação desse procedimento pelo Decreto nº 10.411/2020. Além disso, seguindo o exemplo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), a autarquia poderia implementar tomadas de subsídios, permitindo a coleta de contribuições antes da elaboração de minutas normativas", aponta o especialista.

No próximo dia 13, o **Correio** promoverá o evento Alavancas de Crescimento Econômico: Perspectivas e Diálogos entre os setores de Seguros e Franquias. A iniciativa, que conta com o apoio da Prudential Brasil e da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), reunirá especialistas para discutir tendências, desafios e oportunidades no segmento.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"As encomendas deverão garantir o crescimento da Embraer neste e nos próximos anos"

Embraer fecha acordo recorde de US$ 7 bilhões com a Flexjet

Reprodução Facebook



A fabricante brasileira de aeronaves Embraer vive um momento único em sua história. Em 2024, a cotação de suas ações saltou 150% — foi o melhor desempenho entre todas as companhias listadas na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. O céu de brigadeiro persiste em 2025. Ontem, a Embraer anunciou a venda de 182 jatos executivos (com opção de mais 30) das linhas Phenom e Praetor para a empresa aérea americana Flexjet, em um negócio estimado em aproximadamente US$ 7 bilhões. Trata-se do maior pedido já recebido por sua divisão de aviação executiva. De acordo com analistas, as encomendas deverão garantir o crescimento da Embraer neste e nos próximos anos, além de representar um voto de confiança na qualidade dos produtos fabricados pela companhia. Não à toa, os papéis da Embraer dispararam no pregão de ontem, e as casas de análises e os gestores de recursos apontam para novos avanços ao longo de 2025.

Fusão entre Honda e Nissan fracassa

Após três meses de negociações, a fusão das montadoras japonesas Honda e Nissan não deverá seguir adiante. De acordo com informações do jornal americano The Wall Street Journal, a Nissan ficou insatisfeita com os termos do acordo e o casamento agora parece improvável. A união das duas companhias daria origem à terceira maior montadora de veículos do mundo, com valor de mercado de US$ 60 bilhões, e seria importante para o enfrentamento da cada vez mais desafiadora concorrência chinesa.

Apagão de talentos ameaça crescimento econômico

O Brasil vive um apagão de mão de obra. Um estudo da consultoria PwC constatou que 30% dos CEOs brasileiros consideram a escassez de talentos como a maior ameaça para 2025 — a média mundial é de 23%. Outro levantamento, desta vez feito pela organização ManpowerGroup, aponta os setores de transporte, logística e automotivo como os mais afetados pela falta de profissionais qualificados. O quadro é alarmante. Sem mão de obra, os níveis de produtividade caem e a economia cresce menos.

Governo amplia em 25% os investimentos para escoamento da safra

O Ministério dos Transportes anunciou o aumento de 25% nos investimentos públicos para melhorar o escoamento da safra agrícola em 2025, elevando o orçamento de R$ 3,6 bilhões para R$ 4,5 bilhões. Os recursos serão direcionados à expansão e melhoria de rodovias e ferrovias, incluindo a restauração da BR-135 no Maranhão, a duplicação da BR-163 no Mato Grosso e a construção de trechos da Ferrovia de Integração Centro-Oeste. O governo também planeja realizar leilões de corredores rodoviários.

Ed Alves/CB/D.A Press



"Diversidade é o nosso alicerce"

Paulo Correa, presidente da C&A, reforçando o compromisso da varejista com programas de equidade e inclusão

Facebook/reprodução



3,1%

foi quanto cresceu a produção da indústria brasileira em 2024. Segundo IBGE, trata-se da terceira maior expansão em 15 anos

RAPIDINHAS

» *O balanço da Disney trouxe uma boa surpresa. No trimestre encerrado em dezembro do ano passado, o segmento de streaming do grupo — que inclui Disney+, ESPN+ e Hulu — lucrou US$ 293 milhões. No mesmo período de 2023, o streaming havia gerado perdas de US$ 138 milhões. O resultado se deve ao aumento dos preços das assinaturas.*

» ***Um estudo feito pela Universidade de Birmingham, na Inglaterra, analisou o desempenho de 1,2 mil alunos de 30 escolas secundárias e concluiu que a proibição do uso de celulares na sala de aula não melhorou as notas dos estudantes. No Brasil, o presidente Lula sancionou em janeiro uma lei que veta os smartphones nas classes e no recreio.***

» *No ano passado, o volume de lançamentos de imóveis quebrou recordes em São Paulo, o principal mercado do país e um termômetro crucial do desempenho do setor. Segundo dados do Secovi-SP, sindicato que representa o segmento imobiliário, 104,4 mil unidades habitacionais chegaram ao mercado, um avanço de 43% versus 2023.*

» *O home office está sendo abandonado pelas grandes empresas? Alguns sinais indicam que sim. Em São Paulo, o mercado de escritórios corporativos atingiu a menor taxa de vacância (16%) desde 2019, conforme estudo realizado pela consultoria RealtyCorp. Há pressão das companhias pelo fim do trabalho em casa.*

CÂMBIO

Em dia de tranquilidade, moeda norte americano passa por ajuste, após 12 dias de seguidas quedas. A volta dos debates parlamentares também interfere na oscilação, por causa dos gastos públicos

Dólar sobe para R$ 5,79

» ROSANA HESSEL

Vanderlei Almeida/AFP



Recuo ocorre após presidente dos Estados Unidos prometer promulgar tarifas abrangentes

Depois de cair por 12 pregões consecutivos — o período mais longo desde o início do Plano Real —, ontem, o dólar voltou a registrar alta frente ao real, devido aos ajustes normais e à volta ao radar de problemas internos, principalmente fiscais, segundo especialistas.

A divisa norte-americana encerrou o dia cotada a R$ 5,794 para a venda, com valorização de 0,38% sobre a véspera em um dia sem movimentos radicais do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O economista-chefe da Equatorial Investimentos, Eduardo Velho, considerou que essa nova alta do dólar marca o retorno da percepção do mercado de que o quadro fiscal segue ruim e que a inflação não está acomodada como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, em entrevista para rádios de Minas Gerais.

Pelas projeções de Velho, a inflação oficial de 2025 está acima de 6%, diferente dos 5,2% previstos pelo Banco Central. "Nossa previsão central para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2025 segue em 6,76% ,com limite superior estimado de 7,18%. E, para para 2026, nossa estimativa central seria de 4,77%", destacou o economista.

Na avaliação de Eduardo Velho, essa reversão no câmbio é natural, porque é caro para os investidores ficarem comprados em dólar. "Há um custo e o investidor precisa apostar em uma valorização acima de 10% para a moeda concorrer com a taxa Selic (taxa básica da economia)", ressaltou ele, ao prever que os juros básicos, atualmente em 13,25% anuais, devem terminar o ano entre 15,75% e 16% ao ano. "Para evitar uma inflação superior a 6% neste ano, o Banco Central teria que elevar a Selic na faixa de 17% a 17,5% anuais. Mas isso ele não deverá fazer", acrescentou.

O economista lembrou ainda que o câmbio vinha recuando no meio do recesso parlamentar e, agora, que o Legislativo voltou ao trabalho. "Agora, o mercado financeiro volta a cobrar o ajuste fiscal e vai ficar atento como será o relacionamento político entre o governo e o Congresso, com os novos presidentes das duas Casas", destacou. Para ele, a volatilidade no câmbio e na Bolsa deverá persistir, pelo menos, até abril, quando o Executivo deve enviar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026.

Para Fernando Honorato, economista-chefe do Bradesco, os próximos meses marcarão a "pior combinação entre inflação e atividade dos últimos períodos". "Os índices de preços ainda responderão à depreciação cambial, à inércia e às surpresas como crescimento, manifestamente nos núcleos. No entanto, os sinais de desaceleração da economia vêm se acumulando, nos fazendo ganhar convicção no quadro de recessão na segunda metade do ano", escreveu ele, que reduziu de 2,2% para 1,9% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, mas manteve em R$ 6 a previsão para o dólar no fim de dezembro.

Ajuste normal

Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, enxergou a volta da desvalorização do real ante ao dólar ontem como um movimento de ajuste normal do mercado. "Muitas pessoas devem ter visto o dólar caindo ao longo dos últimos dias e aproveitou para comprar. Mas isso vai se esgotando um pouco para dar mais uma pernada e, talvez a gente precise de mais algum fato novo ou de um movimento um pouco mais forte no mercado externo para que o dólar volte a cair novamente", destacou.

"Apesar da forte convicção de que a atual taxa de câmbio se provará depreciada, caso se afaste o quadro de dominância fiscal, decidimos manter a premissa de uma moeda estável em R$/US$ 6,00 até o fim do próximo ano", acrescentou ele.

"O dólar quebrou uma sequência de 12 quedas para fechar em leve alta nesta quarta-feira (ontem), numa 'correção' técnica moderada, pois ainda acumula perda de 4,83% neste período e baixa de 6,6% no ano", comentou o economista Julio Hegedus Netto, da JHN Consulting. Na avaliação dele, a produção industrial mais fraca no Brasil, o alívio na retórica de Trump sobre a guerra tarifária e os dados de emprego nos EUA em janeiro acima do esperado ajudaram nessa inversão do sinal da divisa norte-americana.

Além de minimizar a questão da inflação, Lula ainda afirmou que pretende taxar os produtos dos Estados Unidos se Trump taxar os produtos do Brasil: "É lógico. É o mínimo de decência um governo utilizar a reciprocidade", afirmou o chefe do Executivo na entrevista às rádios mineiras ontem. Na véspera, a China formalizou queixa contra os Estados Unidos na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre as tarifas de 10% anunciadas por Trump, no fim de semana. Segundo comunicado da OMC, o país asiático alega que as medidas tarifárias dos norte-americanos violam as obrigações em relação ao status de nação mais favorecida, com base nas normas da entidade de comércio global. Além disso, o país asiático revidou com uma taxação de 10% a 15% sobre vários produtos norte-americanos.

Enquanto isso, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou o dia em alta após recuar por três dias seguidos, acompanhando as bolsas internacionais que operaram no azul. O Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, registrou valorização de 0,31%, para 125.534 pontos, acumulando, no ano, avanço de 4,37%.

PREVIDÊNCIA

Consignado do INSS terá prazo maior

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, anunciou ontem o aumento do prazo máximo de pagamento do crédito consignado para aposentados do INSS e para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC) para 96 meses. O prazo atual é de 84 meses. A medida, que será publicada amanhã no Diário Oficial da União, vale para as modalidades de consignado, cartão de crédito e cartão consignado.

De acordo com Lupi, foram feitas várias simulações pela Previdência e pelo INSS para adoção dessa nova medida. Segundo ele, a proposta é favorável ao tomador de crédito e ao sistema financeiro, já que o porcentual de inadimplência é próximo de 0% O ministro esclareceu ainda que fica mantido o limite de 35% do empréstimo consignado em folha de pagamento.

"A gente está facilitando a vida do cidadão para que, com mais prazo para pagar, ele diminua a dívida mensal. O que vai ter de facilidade é que vai ter prazo maior de pagar, não prazo maior da dívida", disse Lupi.

O ministro rejeitou o argumento de que a medida fomenta o endividamento. Segundo ele, hoje, cerca de 90% do total dos beneficiários do consignado chegam no final do prazo já captando outro empréstimo, ou seja, continuam com o benefício.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, reiterou que o que acontece hoje já é uma prorrogação quase ilimitada de alguma parcela. "O aumento do prazo não muda esse status. Ele ter parcela mais barata, que ele não comprometa a sua sobrevivência, a gente dá uma chance maior de ele não ficar replanejando, reprogramando", disse.

Eufrázio



ORIENTE MÉDIO

Repúdio global a despejo de palestinos

Comunidade internacional rejeita a ideia de Donald Trump de assumir o controle total da Faixa de Gaza, mediante a realocação da população do enclave. Ao criticar o plano, agora relativizado pela Casa Branca, Lula diz que o norte-americano "vive de bravata"

"Sou de Gaza, meu pai e meu avô são daqui. Só temos uma opção: morrer ou viver aqui", reagiu o palestino Ahmed Halasa, 41 anos, à ideia lançada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de assumir o enclave e realocar a população para outros países. Anunciado na noite de terça-feira, durante encontro do republicano com o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, o plano foi rechaçado pela comunidade internacional. "Receita para a instabilidade", classificou a Liga Árabe.

União Europeia, ONU, líderes do Oriente Médio, além, claro, dos palestinos rejeitaram de maneira categórica a proposta, que, ontem, foi relativizada pela Casa Branca. "Quem tem que cuidar de Gaza são os palestinos. O que eles precisam é de uma reparação de tudo aquilo que foi destruído", declarou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista a rádios mineiras. "Você tem o tipo de político que vive de bravata", acrescentou em outro momento da conversa.

Sem informar datas ou detalhes de como seria o controle do território ou a transferência de seus mais de 2 milhões de habitantes, Trump se mostrou animado ao dizer que transformaria o enclave na "Riviera do Oriente Médio". Alheio às críticas, o presidente dos EUA insistiu, ontem de manhã, que "todos adoraram" sua proposta — bem recebida em Israel.

Contradições

Horas depois, no entanto, coube a Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, anunciar um recuo no projeto, classificado pela Liga Árabe como uma "receita para a instabilidade" no Oriente Médio. Segundo Leavitt, o chefe queria que os palestinos fossem "realocados temporariamente" fora de Gaza ao invés de serem reassentados permanentemente.

"O presidente não se comprometeu a enviar tropas para o terreno em Gaza", disse ainda a porta-voz, acrescentando que os EUA "não vão financiar a reconstrução de Gaza". O secretário norte-americano de Estado, Marco Rubio, assegurou que Trump quer que os palestinos saiam "temporariamente" da Faixa de Gaza para reconstruí-la, sendo uma proposta "generosa" e não "hostil".

O Hamas, que governa Gaza desde 2007, chamou a proposta de "racista" e "alinhada com a da extrema-direita israelense". O grupo palestino também afirmou que o plano é "agressivo" e "não servirá para a estabilidade na região e apenas jogará mais lenha na fogueira".

Também o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, rejeitou "vigorosamente" o plano de Trump. "Não permitiremos que os direitos do nosso povo sejam violados", declarou Abbas, ao desembarcar na Jordânia para uma reunião com o rei Abdullah II. O monarca reiterou sua oposição a "qualquer tentativa" de deslocamento da população palestina. Egito e Catar — países mediadores da trégua em Gaza — também se mostraram contrários.

Já Netanyahu disse que a proposta de Trump poderia "mudar a história" e que vale a pena "prestar atenção". O governante israelense conta, entre seus aliados, com forças políticas que sonham em reinstaurar colônias judaicas na Faixa de Gaza, de onde Israel se retirou unilateralmente em 2005 por decisão do então primeiro-ministro Ariel Sharon.

O ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, do Partido Sionista Religioso (extrema-direita), prometeu nesta quarta fazer de tudo para "enterrar definitivamente" a ideia de um Estado palestino.

Após uma guerra de 15 meses desencadeada pelo ataque do Hamas em outubro de 2023 em território israelense, grande parte da Faixa de Gaza está devastada. Um cessar-fogo, que entrou em vigor no mês passado, permitiu a troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos.

A trégua, que se revela cada vez mais frágil, permitiu que dezenas de milhares de palestinos retornassem ao norte do enclave. Para eles, qualquer tentativa de obrigá-los a sair de Gaza evoca o trauma da Nakba ("catástrofe" em árabe), o deslocamento em massa e a expulsão de suas casas durante a criação do Estado de Israel, em 1948.

AFP



Num território devastado pela guerra, dezenas de milhares de pessoas retornam ao norte de Gaza, após o cessar-fogo entre Israel e Hamas



Não permitiremos que os direitos do nosso povo sejam violados"

Mahmud Abbas,
presidente da Autoridade Palestina

AFP



Netanyahu e o líder republicano no Salão Oval: "Lugar de má sorte"

» Críticas a ONU

O ministro das Relações Exteriores de Israel, Gideon Saar, anunciou, ontem, que o país vai boicotar o Conselho de Direitos Humanos da ONU, o qual acusou de "propagar o antissemitismo". "Esse órgão tem-se concentrado a atacar um país democrático e a propagar o antissemitismo, em vez de promover os direitos humanos", declarou o chanceler na rede social X. "A discriminação contra nós é evidente: no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (UNHRC), Israel é o único país com um item de agenda dedicado exclusivamente a ele", apontou. Na véspera, os EUA deixaram o conselho. Segundo o chanceler, o órgão tem se "empenhado em demonizar de forma obsessiva a única democracia do Oriente Médio, Israel."

Limpeza étnica

O porta-voz de António Guterres, secretário-geral da ONU, pronunciou-se contra qualquer tentativa de "limpeza étnica" em Gaza. "É crucial permanecer fiel aos fundamentos do direito internacional", declarou Stéphane Dujarric, a jornalistas. "Qualquer transferência ou deportação forçada de pessoas de um território ocupado é estritamente proibida", frisou o alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Türk, em um comunicado.

A China também criticou a possível "transferência forçada" da população, assim como França, Espanha e Alemanha. A União Europeia afirmou que Gaza é uma "parte integral" de um futuro Estado palestino.

A guerra em Gaza teve início com o ataque do Hamas contra Israel em 7 de outubro de 2023, que deixou 1.210 mortos, a maioria civis. No mês passado, foi acertado um cessar-fogo para libertação de reféns israelenses e presos palestinos. A controversa proposta de Trump surge no momento em que se começa a negociar a segunda fase da trégua, agora ameaçada.

MÉXICO

Presidente vê risco à soberania

Em meio à guerra comercial com os Estados Unidos, a presidente do México, Claudia Sheinbaum, denunciou, ontem, que a autonomia do país está em risco. "Nesses tempos em que aparecem ameaças à nossa soberania nacional, em que o espírito intervencionista se aproxima das portas de nossa pátria, é momento de lembrar a história e nossa grandeza", disse a presidente esquerdista, em um discurso alusivo à promulgação da Constituição mexicana de 1917.

Sem se referir expressamente aos EUA ou ao presidente Donald Trump, Sheinbaum elevou o tom em um momento em que negocia com Washington para evitar a imposição de tarifas de 25% às importações. Na segunda-feira, ela conseguiu que Trump adiasse a medida em um mês.

"Não somos colônia de ninguém, nem protetorado de ninguém. Poderão nos ameaçar com qualquer abuso, mas jamais permitiremos que violem nossa soberania e pisoteiem a dignidade do nosso povo", afirmou Claudia Sheinbaum na cidade de Querétaro, no centro do país.

Em troca da trégua tarifária, ela ordenou o envio de 10 mil militares à fronteira norte para reforçar a luta contra o tráfico de drogas, especialmente o fentanil, e a passagem de migrantes sem documentos para os EUA. Donald Trump alega que o México e o Canadá, país ao qual também adiou a punição tarifária, não fazem o suficiente para conter essas ações.

No discurso, Sheinbaum disse que seu governo está disposto a cooperar, mas jamais com "submissão" ou subordinação. "Que se ouça forte e longe, que qualquer intenção de afetar nosso direito de ser um povo livre, um país independente, uma terra soberana, encontrará um povo valente que sabe lutar para defender seus direitos e sua pátria."

México e EUA também estabeleceram uma mesa de trabalho para avaliar os resultados de seus compromissos. Mais cedo, Sheimbaum se mostrou otimista sobre esse diálogo.

AFP



"Não somos colônia de ninguém", ressaltou Cláudia Sheinbaum

» Seguindo os EUA, Argentina deixa a OMS

O presidente da Argentina, Javier Milei, retirou o país da Organização Mundial da Saúde (OMS) por "profundas diferenças em relação à gestão sanitária" durante a pandemia da covid-19. ""Por isso, decidimos sair de um organismo tão nefasto que foi o braço executor do que foi o maior experimento de controle social da história. VIVA A LIBERDADE, PORRA", destacou, por meio de suas redes socais. O ultraliberal seguiu, assim, os passos do presidente Donald Trump, que após assumir a Casa Branca deixou a OMS. A Casa Rosada anunciou, ainda, mudanças na Lei de Identidade de Gênero, em vigor há mais de uma década, para proibir que menores de idade possam fazer cirurgias de redesignação sexual e procedimentos de harmonização.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Alerta para o avanço das arboviroses

Sob a sombra da avalanche dos casos de dengue em 2024, autoridades de saúde começam este ano com a incumbência de manter no radar outras duas arboviroses: a febre amarela e a chikungunya. O aumento de ambas as infecções no Brasil começa a destoar da curva, evidenciando que o combate ao *Aedes aegypti*, que transmite as três doenças, e os avanços na imunização são estratégias vitais para um país que se vê sobressaltado por urgências sanitárias desde 2020, com a chegada da covid-19.

O enfrentamento à febre amarela parece mais evidente. No último domingo, o Ministério da Saúde emitiu um alerta sobre o aumento da transmissão da doença em quatro unidades da Federação: São Paulo, Minas Gerais, Roraima e Tocantins. Em nota técnica às secretarias de Saúde dos estados, a pasta recomendou a intensificação de ações de vigilância e a imunização nas áreas de risco. Salientou ainda que o período de maior preocupação com a enfermidade vai de dezembro a maio, praticamente o mesmo da dengue.

Essa janela de vulnerabilidade engloba também o carnaval, que, pelo maior deslocamento de pessoas, favorece o avanço de doenças virais. No caso da disseminação da febre amarela, o risco sobrevoa cidades que fazem parte dos grandes circuitos momescos do país. São Paulo, por exemplo, concentra a maior parte dos casos da doença neste ano e calcula que 16 milhões de pessoas sairão às ruas até a quarta-feira de cinzas. Belo Horizonte espera 6 milhões.

Há outro agravante: é pertinente imaginar que foliões podem não saber se estão, de fato, protegidos. Isso porque, em 2018, seguindo um protocolo de emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil aplicou doses fracionadas do imunizante na Bahia, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Quem recebeu essa vacina precisa completar a imunização, e pode ter se esquecido ou não ter sido orientado sobre o reforço. Caso planeje viajar para locais em que há transmissão de febre amarela ou regiões rurais e de mata, deve fazê-lo com pelo menos 10 dias de antecedência.

Considerando que faltam praticamente três semanas para o carnaval, são urgentes campanha de esclarecimento sobre a cobertura vacinal e disponibilidade de vacinas. Há de se ressaltar que o governo federal trabalha no envio de 800 mil doses extras para São Paulo até o início deste mês. Mas é preciso investir no escoamento da imunização o quanto antes, considerando, ainda, o obstáculo da resistência vacinal.

Quanto à chikungunya, o foco de atenção é o Centro-Oeste. Ao Correio, o sanitarista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Jonas Brant alertou que a região concentrou a maioria dos casos em 2024 e que, pelos números já registrados, o cenário deve se repetir neste ano. Ainda não há vacina no Brasil disponível para a doença, que, devido às dores incapacitantes, demanda uma rede de suporte mais complexa, com assistência do diagnóstico à reabilitação, o que pode durar meses.

Fica claro que, ainda que compartilhem o mesmo vetor, febre amarela, chikungunya e dengue demandam respostas diferentes das autoridades. O início da gestão em saúde em prefeituras, em razão das eleições municipais de 2024, tende a deixar a situação ainda mais complexa. É certo, porém, que não se trata de um desafio sanitário a ser enfrentado apenas pelos gestores públicos. As arboviroses são, de fato, uma luta de todos.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Infância desprotegida

Um homem de 47 anos foi preso em Anápolis (GO), na última segunda-feira, pelo estupro de seis crianças da família. Ele cometia os abusos ao buscá-las na escola. O crime foi descoberto após denúncia de uma pessoa que já tinha sido vítima dele e hoje é maior de idade. Ao perceber que o predador sexual continuava a agir, procurou a polícia. Em depoimento, contou que, na época em que sofreu a violência, avisou aos familiares, mas ninguém fez nada para impedir os ataques.

Em Trindade (GO), na terça-feira, um homem foi preso depois de ser denunciado por uma criança de 10 anos. Durante um jogo de "verdade ou consequência" na rua, a vítima começou a chorar e não conseguia falar. A vizinha estranhou o comportamento e a questionou. Ela acabou revelando que sofria abusos sexuais do marido da avó havia três anos.

Na cidade de Sério (RS), um casal foi preso acusado do homicídio da própria filha, recém-nascida. Segundo a polícia, a mulher deu à luz no banheiro e, em seguida, matou a bebê com uma faca de serra. O companheiro levou o corpo para um aterro sanitário e ateou fogo.

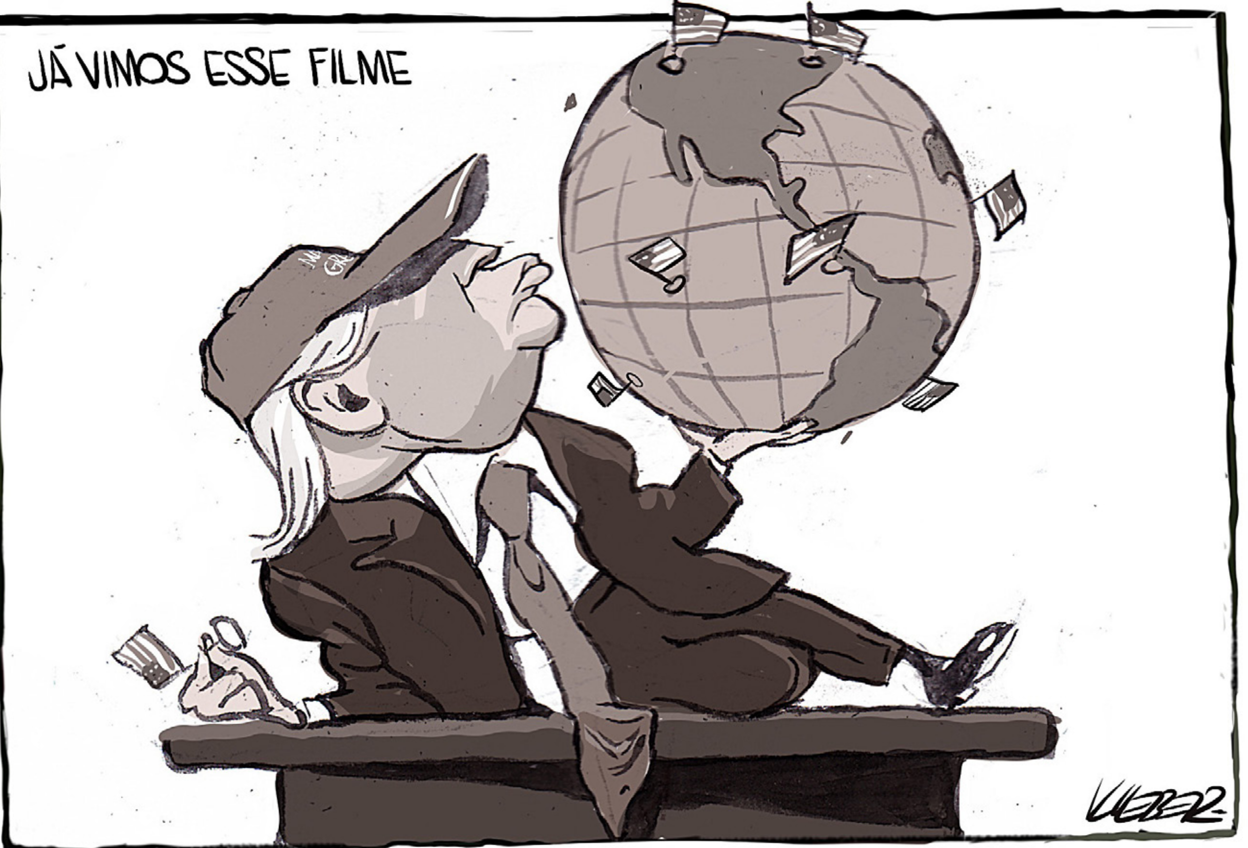
No Rio de Janeiro, mãe e padrasto foram presos acusados de assassinar um bebê de 11 meses. A criança tinha vários hematomas e queimaduras pelo corpo e uma lesão na cabeça. Segundo o IML, a morte foi provocada por traumatismo craniano, hemorragia e edema cerebral. Uma semana antes, também no Rio, um outro casal foi para a cadeia pelo homicídio do filho de 4 anos, por espancamento.

Esses são apenas alguns dos casos mais recentes de violência contra crianças. Dia sim e outro também, meninos e meninas são alvo de todo tipo de atrocidade. O que não há, dia nenhum, são medidas efetivas para contê-la.

Nenhum governo — e, repito, nenhum — cumpre seu dever de investir em políticas públicas capazes, de fato, de proteger crianças e adolescentes. As barbáries se sucedem, e o Estado segue praticamente inerte. Ignora sua obrigação de garantir, com absoluta prioridade, o bem-estar e a segurança da camada mais vulnerável da população, como ordena a Constituição, em seu artigo 227.

A cada novo episódio medonho noticiado, me vem a angústia: quantas crianças ainda terão de ser torturadas? Quantas terão de morrer até que o poder público cumpra seu papel? Por que o Brasil é tão tolerante com as mais diversas formas de agressões contra meninos e meninas?

A luta pelo fim dessa perversidade tem de envolver, também, família e sociedade, claro. Mas cabe ao Estado, pelo poder que detém, tomar a frente das ações, implementar medidas efetivas e permanentes, fortalecer a rede de atendimento a esse público e convocar um esforço coletivo, uma mobilização nacional para proteger os inocentes. Crianças e adolescentes têm o direito de viver, de crescer livres de crueldade e opressão. E todos nós — com o Estado como carro-chefe — temos a obrigação de garantir que esse direito seja respeitado.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Canção para vencer a fúria da opressão

Minha canção soluça nas calçadas,
por onde passa o pobre sem guarida,
vivendo maltrapilho, sem ter nada,
nem para sustentar a própria vida.

Canto para a miséria desprezada,
sem abrigo, com fome e sem comida,
para não ficar tão desesperada
e suportar suas chagas doloridas.

Minha canção é feita de ternura,
porque levo com Fé minha alma pura,
aos que buscam amor, teto, paz e pão.

E se posso vencer as amarguras,
canto a renascer Luz nas criaturas,
para vencer a fúria da opressão.

» **Souza Prudente**
Brasília

Comunicação

A tecnologia da comunicação permite inovações que aparecem, não apenas juntas e associadas, mas também para serem propagadas em conjunto. A propósito, no livro *Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional* (1994), o geógrafo brasileiro Milton Santos (1926-2001) disse que estamos transitando de uma sociedade industrial para uma sociedade informacional, uma tendência que se confirma a cada dia. Logo adiante, no livro *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção* (1996), o geógrafo argumenta: "É por demais sabido que a principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica". As sociedades, em seu devir histórico, caminham do "meio natural", passando pelo "meio técnico", até chegar na sua formação atual, o "meio técnico-científico-informacional". Hoje, as nossas existências democráticas viraram existências computacionais. Com o advento da inteligência artificial (IA), a democracia computacional vem sendo pilotada por uma "oligarquia da nuvem". O princípio do verbo, com as plataformas digitais à frente, continua sendo explorado como capital privilegiado nas transações mercadológicas.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Três Poderes

Sob nova direção no Congresso (na Câmara, Hugo Motta, e, no Senado, Davi Alcolumbre), desde o início do mandato, espera-se que cumpram rigorosamente as suas competências constitucionais para que os Três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) atuem exclusivamente em obediência à Carta Magna. Para que funcionem harmonicamente e numa convivência pacífica. Cada um no seu quadrado, sem interferir na função de outrem, ou seja, sem desvio da incumbência constitucional específica e, se for necessário, imediato corretivo puxão de orelhas de forma exemplar no infrator. Que todos sejam fiéis à Constituição, que é o norte a ser seguido.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Com essa nova onda dos bonés, se houver reforma ministerial, vai ficar mais fácil para ministro "pedir o boné".

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Não está muito longe o dia em que o mundo será um manicômio. Os Estados Unidos pagarão um preço altíssimo pela sua insanidade de eleger Donald Trump, um homem cruel e enlouquecido.

Benjamim Costa — Sudoeste

Milei segue Trump e diz que a Argentina sairá da Organização Mundial da Saúde. Pardal que acompanha joão-de-barro vira ajudante de pedreiro!

Luiz Verly — Nova Friburgo (RJ)

Apenas 12 alunos do país todo tiraram nota máxima na redação do Enem. E apenas um é de escola pública! Parabéns a eles!

Débora Lissa — Caxias (RS)

Fim dos ultraprocessados na merenda escolar. Espero que tenha menos dias de suco com biscoito e mais arroz, feijão e carne nas escolas!

Amanda Lima — Piauí

Congresso

O Congresso Nacional é um muito confuso. Ora produz leis para punir a criminalidade, elevar as penas de autores de crimes hediondos. Ora trabalha intensamente para livrar de punição os malfeitores e os líderes da tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023. Uma barbárie sem precedentes que destruiu a sede dos Três Poderes, inclusive o Congresso Nacional. Além do perdão (anistia) aos vândalos, querem alterar a lei da inelegibilidade para livrar os líderes da baderna de qualquer castigo. Causa enorme vergonha aos brasileiros decentes constatar que há um grupo de legisladores que compactuam com o crime organizado. Não outra forma de entender o lamentável e inesquecível 8 de janeiro de 2023, senão como um ato do crime organizado.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Imigrantes: quem é o inimigo?



» **LIER PIRES FERREIRA**
Doutor em direito pela Universidade Federal Fluminense, advogado

» RENATA MEDEIROS
Mestre em ciência política, advogada

A visão da América como uma terra de oportunidades nunca pareceu tão distante. Na distopia trumpista, todos aqueles que buscam nos Estados Unidos novas oportunidades de vida e trabalho oneram as finanças, esbulham empregos e corroem a alma do país. Logo, são inimigos.

Há muito, os ataques trumpistas se voltam para os imigrantes. É sempre mais fácil bater nos vulneráveis. Pelas redes sociais, fonte exclusiva de informação para milhões de americanos encapsulados em bolhas de ódio e egoísmo, o presidente e seus replicadores digitais produzem espectros sombrios que povoam o imaginário de jovens desorientados, empreendedores de si mesmo, desempregados e outros desalentados. Vale tudo para desumanizar os imigrantes. Trump já declarou que são "traficantes, estupradores e assassinos", que "estão tomando os empregos dos americanos", que estão "destruindo a estrutura do país" e que "são terroristas".

Das palavras, agora passou para a ação. A "era de ouro" prometida por Trump em seu discurso de posse já reluz nas algemas que acorrentam as mãos, os pés e os sonhos dos deportados. Entre eles, cerca de 90 brasileiros que chegaram ao país no último dia 24 e foram mantidos sob algemas mesmo durante o desembarque, em Manaus. Diante desse cenário, pouco adiantaria lembrar do acordo Brasil-Estados Unidos para que deportados sejam tratados com dignidade e respeito. Orgulhoso, Trump se põe acima do direito.

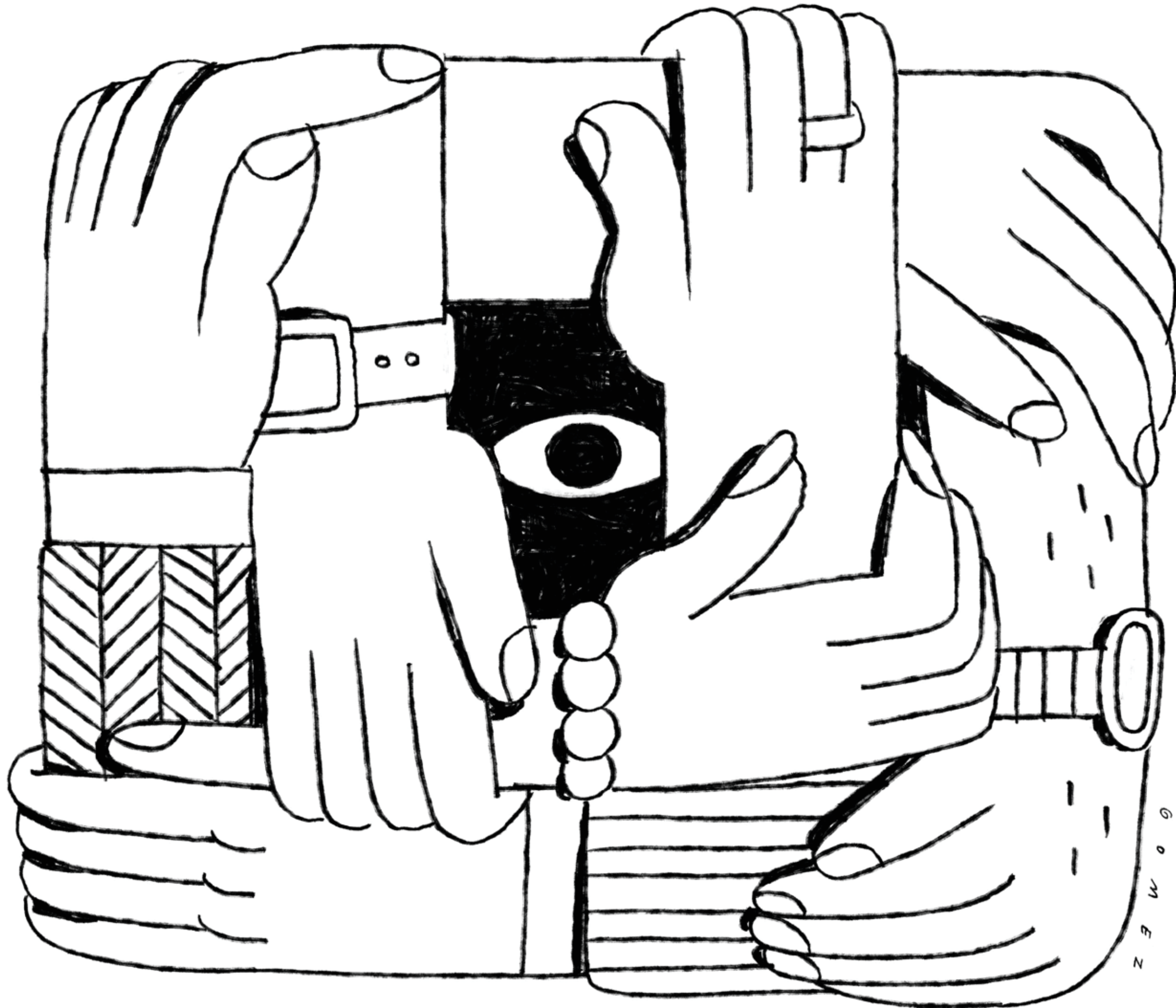
A situação dos imigrantes teve contornos ainda mais dramáticos na Colômbia, cujo presidente, Gustavo Petro, inicialmente se recusou a receber os deportados de seu país. Enfurecido, Trump anunciou duras sanções, como uma tarifa adicional de 25% sobre os produtos colombianos, a interrupção da concessão de vistos para cidadãos do país e sanções ao Tesouro nacional e a investimentos colombianos nos Estados Unidos. Pressionado, Petro recuou, sob a promessa de Washington de que as sanções prometidas também não seriam aplicadas.

As más notícias "não cessam de brotar". Em 29 de janeiro, após demitir procuradores federais que participaram de processos contra ele, em uma postura vingativa, que afronta a segurança jurídica e institucional do país, Trump assinou uma ordem executiva determinando a abertura de espaços na controvertida base americana em Guantánamo, Cuba, para receber cerca de 30 mil dos "piores criminosos estrangeiros que ameaçam o povo americano." Está aberta a temporada de caça ao inimigo interno. Para legitimar suas ações, Trump afirmou que "alguns são tão ruins que não acreditamos nos países (de origem) para mantê-los (...). Então, vamos mandá-los para Guantánamo."

Esta talvez seja a primeira vez na história em que imigrantes vivem com medo na América. Pouco importa lembrar que Trump é filho de uma imigrante escocesa, que chegou ao país com apenas US$ 50 no bolso. Relatos de brasileiros nos Estados Unidos revelam que as pessoas estão acuadas, receosas até de frequentar escolas e hospitais. Nem as igrejas escapam da sanha persecutória dos agentes trumpistas, muitos dos quais formam grupos supremacistas, de inspiração neonazista. Hoje, há blitz diárias para capturar imigrantes ilegais, revivendo práticas criminosas da Alemanha nazista contra a comunidade judaica, nos anos 1930.

Ainda não é possível saber onde a "bola" das ações de Trump irá "bater". Mas a indústria do medo já produz seus efeitos. Nos Estados Unidos, mesmo aqueles que ostentavam com orgulho camisetas com o slogan "Latinos com Trump", estão temerosos, ainda que estejam em situação legal. Ao sul do continente, Javier Milei, um arauto de Trump, anunciou que vai construir alambrados na fronteira com a Bolívia, reforçando, também, os cuidados na divisa da Argentina com o Brasil. Como toda violação grave aos direitos humanos, o ódio aos imigrantes tem o condão de se espalhar.

Reduzir os imigrantes à condição de inimigos é apenas um balão de ensaio do que está por vir. Negros, indígenas, homossexuais e outros segmentos serão impactados. Externamente, as ameaças de taxação a parceiros comerciais, as ambições territorialistas sobre a Groenlândia e o Canadá, a retirada dos Estados Unidos do Acordo de Paris e da Organização Mundial da Saúde, entre outros, mostram que o multilateralismo e a governança global construídos após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) estão por um fio. Sob a gestão Trump, o mundo parece um lugar (ainda) pior, para todos. Essa triste constatação nos faz questionar: quem é o inimigo?



Atratividade e formação de professores



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique da USP de Ribeirão Preto e professor emérito da UFPE

Em 2007, um estudo do Conselho Nacional de Educação (CNE), em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), já apontava um deficit de 250 mil professores, especialmente nas disciplinas de matemática, física, química e biologia. Quase 20 anos se passaram, e o desafio de atrair jovens para a carreira do magistério ainda continua, incluindo uma formação docente que os prepare para a prática da sala de aula — nossos cursos são muito teóricos e pouco práticos.

A escassez de professores mereceu uma meta específica (Meta 15) no Plano Nacional de Educação (PNE) que ora se conclui. Muitos esforços foram feitos ao longo dos últimos anos, e precisamos refletir por que praticamente nada mudou — em outras palavras, por que os jovens brasileiros não desejam, em sua larga maioria, seguir a carreira do magistério. Além disso, boa parte dos que ingressam nos cursos de pedagogia não consegue tirar mais do que 450 pontos no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) — ou seja, na prática, não receberiam o certificado de conclusão de ensino médio; apesar disso, ingressaram no ensino superior, trazendo consigo muitos deficits de aprendizagem. Sem bons professores, o Brasil não terá uma educação de qualidade, já que a qualidade docente é o fator intra-escolar mais importante para a aprendizagem dos estudantes.

Passados esses 20 anos, uma nova iniciativa se coloca, mediante uma boa articulação do programa de bolsas de incentivo à carreira do magistério e um conjunto de medidas associadas à formação docente. Tal iniciativa teve como inspiração o programa Pé-de-Meia, que funciona como uma espécie de poupança para promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes no ensino médio — uma estratégia do Ministério da Educação (MEC) para reduzir os elevados níveis de abandono escolar nos três últimos anos da educação básica, além de ampliar o número de inscritos no Enem. O programa está impactando cerca de 4 milhões de jovens, que, ao final dos três anos do ensino médio, podem chegar a uma poupança de R$ 9.200 concedida pelo Governo Federal. Isso pode ser um ponto de inflexão para que esses jovens, com esforço financeiro complementar vindo de um Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), por exemplo, possam vir a fazer um curso superior. A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) estima que cerca de 500 mil desses jovens do Pé-de-Meia possam, assim, ingressar na universidade.

Foi nessa atmosfera que o MEC lançou o programa Mais Professores para o Brasil. A iniciativa visa a fortalecer a formação docente, incentivar o ingresso de professores no ensino público e valorizar os profissionais do magistério, proporcionando-lhes recursos e oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo. O programa envolve ações em cinco eixos estruturantes. São eles:

Seleção para o ingresso na docência: prova nacional docente para subsidiar os estados, o Distrito Federal e os municípios nos processos de seleção e de ingresso no magistério; Atratividade para as licenciaturas: bolsa Pé-de-Meia Licenciaturas para fomentar o ingresso, a permanência e a conclusão nos cursos de licenciatura;

Alocação de professores: bolsa Mais Professores para incentivar a atuação em regiões e áreas de conhecimento com carência de docentes; Formação docente: portal que visa fortalecer o desenvolvimento profissional de acordo com o perfil e a necessidade do docente; e Valorização dos professores: ações de reconhecimento da importância social dos docentes, estabelecidas por meio de parcerias com outros ministérios e órgãos públicos.

Trata-se de uma iniciativa que merece o nosso reconhecimento, mas é preciso que o MEC admita que esse é apenas um bom ponto de partida para reverter o quadro de baixa atratividade pela carreira do magistério. É preciso pensar um pouco além, como, por exemplo, num plano nacional de carreira para o professor que será formado nesse novo contexto, que pode ser inspirado no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Além disso, o ministério poderia dar incentivos aos cursos de licenciatura de instituições particulares de ensino reconhecidos como de alta qualidade pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que não conseguem competir com aqueles de R$ 99 na modalidade do ensino a distância.

Contudo, o objetivo aqui é louvar essa importante iniciativa do MEC, que pode ser o começo de uma mudança de perspectiva do jovem pela carreira do magistério.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circecunha.df@dabr.com.br

União contra a injustiça

Longe da presunção e da imodéstia de pretender indicar quais os corretos caminhos da Justiça aos doutos juízes, mesmo num momento em que se assiste a um protagonismo cada vez maior dessas instituições, nunca é demais expressar o desejo de buscar respostas claras para uma dúvida que vem incomodando boa parte de nossos cidadãos: afinal, o que é justiça? Seria aquilo que exala da cabeça ou do fígado dos magistrados ou aquilo que expressa a letra fria das leis?

Independentemente dos resultados que possa advir dos vereditos, essa é uma discussão válida. Nos casos tipificados em nosso Código Penal, nos quais estão elencados os mais diversos tipos de crime e suas respectivas punições, o veredito, quando foge do poder de decisão do juiz, é levado a júri popular, em que a voz de Deus parece ser ouvida e tudo é resolvido sem maiores dificuldades. Nessa seara, as decisões são mais tranquilas, apoiadas na ciência humana do direito.

Mas a questão toda não é essa. O problema em dar uma resposta aceitável pelo cidadão escala uma montanha íngreme e perigosa, quando se busca saber o que é justiça no mundo político. Decerto que essa é uma discussão que, por suas características, vai se transformando, cada vez mais, num tema tabu e, como tal, deveria ser deixada de lado, pois esses são tempos de grande confusão.

Sabe-se que a justiça é tudo o que está em conformidade com o direito, pois não parece razoável questionar a justiça de sua causa, principalmente, quando o que está em jogo é a ordem social e uma pretensa igualdade entre todos. Também, aqui, não se pode dissociar justiça de igualdade. O que é certo, nesses caminhos sinuosos percorridos pela justiça, é que justiça não é vingança ou feita como retribuição.

Um item da maior importância, a dar o norte à justiça, é o da liberdade. Nesse quesito: a maior de todas as leis, ou seja, aquela que deveria prevalecer sobre as demais. No nosso caso, a Constituição de 1988, que traz logo em seu preâmbulo, a questão da liberdade e como a justiça poderá ser feita por esses caminhos.

Para um país que conheceu de perto as desumanidades praticadas no período da escravidão, nada mais natural. Assim, estão arroladas, na Constituição em vigor, a liberdade de ir e vir; a liberdade de expressão; a liberdade de pensamento; e a liberdade de manifestação. Mais do que esses conceitos básicos, é preciso refletir e entender para que servem as leis. A resposta mais aceitável, nesse caso, seria para fazer justiça. Alguns diriam que são para manter a ordem social. Outros dirão que serve para proteger os direitos das pessoas. Outros ainda dirão que serve para que possamos confiar no governo. Os mais antenados dirão, de forma certeira, que é para fazer justiça. Ocorre que a justiça é feita basicamente com a união de pessoas no combate diário às injustiças. Sejam elas quais forem. Nesse sentido, a justiça diz respeito a todos, e não somente aos juízes.

Se todos não se unirem para combater as injustiças, absolutamente ninguém escapará um dia de ser também injustiçado. É como repetia o filósofo de Mondubim: "Vivemos um ao lado dos outros, mas não em união com os outros". Temos que nos defender uns aos outros contra as injustiças. Por isso é que, numa sociedade em que prevalece o egoísmo e a indiferença, as injustiças ocorrem com mais facilidade. Não por outra razão, a tão almejada paz exige da justiça, além da verdade e liberdade, um atributo pouco explorado, mas essencial, que é o amor. Nesse caso, podemos inferir que os caminhos da justiça são mais planos e retos quando todos passam a somar forças contra as injustiças.

A frase que foi pronunciada

"A justiça é a rainha das virtudes republicanas e, com ela, se sustenta a igualdade e a liberdade."

Voltaire

2D

» Com uma exposição criativa, Murilo Frade retrata *Expressões em 2D: do daltonismo à dislexia*. No Espaço Cultural Athos Bulcão, no Flyer do Plenário da CLDF. A abertura será no próximo dia 12, e seguirá até 7 de março. Veja o portfólio no Blog do Ari Cunha.

Desleixo

» Assunto que tem despertado o interesse de legisladores é o consumo de flúor pelos brasileiros e as consequências para a saúde. Da água à pasta de dente. Assim como a margarina, que passou se esgueirando da lei turbinada pelo lobby, pode ser que nada aconteça em favor dos consumidores.

História de Brasília

Do meio da coluna em diante, o sr. Hélio Fernandes deixou de atacar o sr. Laranja Filho, e passou a enumerar suas 'providências" para "moralizar a companhia.(Publicada em 25/4/1962)

Eufrázio

Estimulação elétrica minimamente invasiva melhora a força da perna e a estabilidade da caminhada em pacientes de Atrofia Muscular Espinhal (AME), doença neurodegenerativa. Estudo aponta incremento na função motora dos pacientes

UM PASSO ADIANTE

» PALOMA OLIVETO

Doença neuromuscular hereditária, a atrofia muscular espinhal (AME) é degenerativa e, embora novos medicamentos consigam retardar a progressão, não se espera que os pacientes melhorem com o tempo. Mas foi isso que aconteceu em um pequeno estudo clínico que testou uma nova abordagem minimamente invasiva. A intervenção, relatada por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh na revista *Nature Medicine*, reduziu a fadiga, resultou em ganho de força e incrementou a caminhada dos três participantes, independentemente da gravidade dos sintomas.

Trata-se de um tipo de estimulação elétrica dos nervos espinhais sensoriais, que tem como alvo a raiz da perda progressiva da função neural na AME. Os cientistas observaram que a abordagem desperta gradativamente os neurônios motores do feixe de nervos, melhorando a força das pernas e a estabilidade da caminhada. O estudo piloto é o primeiro a mostrar que uma tecnologia pode reverter a degeneração de circuitos e resgatar a função celular em uma doença caracterizada pelo comprometimento neural progressivo.

"Para neutralizar a neurodegeneração, precisamos de duas coisas: interromper a morte dos neurônios e restaurar a função dos neurônios sobreviventes", explicou, em nota, o coautor correspondente Marco Capogrosso, professor assistente de neurocirurgia na Pitt. "Neste estudo, propusemos uma abordagem para tratar a causa raiz da disfunção neural, complementando os tratamentos neuroprotetores existentes com uma nova abordagem que reverte a disfunção das células nervosas."

Declínio

A AME se caracteriza na morte progressiva e no declínio funcional dos neurônios motores — células nervosas que controlam o movimento, transmitindo sinais do cérebro e da medula espinhal para os músculos. Com o tempo, a perda neurocelular causa fraqueza muscular gradual e leva a uma variedade de deficits motores, incluindo dificuldade para andar, subir escadas e levantar-se de cadeiras.

O prognóstico varia conforme a idade de início e a gravidade da doença. sendo que, nas formas mais brandas, não há comprometimento da expectativa de vida. Porém, mesmo que não impacte na longevidade, os tipos III e IV são complexos e progressivos. "É importante lembrar que a condição pode afetar todos os músculos do corpo, incluindo aqueles responsáveis pela respiração e deglutição. Assim, medidas de suporte de vida avançado, como via de alimentação alternativa e suporte para a respiração, são essenciais em fases mais avançadas", destaca Samuel Borges de Oliveira, médico neurologista infantil do Hospital Santa Lúcia, de Brasília.

Estudos mostram que os deficits de movimento na AME surgem antes da morte generalizada dos motoneurônios (neurônios motores), sugerindo que a disfunção no circuito do nervo espinhal pode contribuir para o início da doença e o desenvolvimento dos sintomas. Pesquisas anteriores em modelos animais desenvolvidas pelo coautor do estudo George Mentis, da Universidade de Colúmbia, mostraram que as células motoras sobreviventes recebem menos estímulos dos nervos sensoriais — fibras que retornam as informações da pele e dos músculos para o sistema nervoso central.

Feedback

Compensar esse deficit no feedback neural poderia, portanto, melhorar a comunicação entre o sistema nervoso e os músculos, auxiliar o movimento muscular e combater o desgaste muscular, explicou Marco Capogrosso. Os pesquisadores da Universidade de Pittsburgh, então, levantaram a hipótese de que uma terapia de estimulação elétrica epidural direcionada poderia ser usada para resgatar a função perdida das células nervosas. "A ideia é amplificar os estímulos sensoriais para os neurônios motores, engajando os circuitos já degenerados. Essas alterações poderiam se traduzir em melhorias funcionais e na capacidade de movimento."

Em nota, Doug McCullough, um dos participantes do estudo, afirmou que passou a andar em superfícies lisas, uma atividade que havia se tornado impossível para ele, desde que a doença progrediu em 2023. "Como meus flexores de quadril são muito fracos, eu basicamente tenho essa marcha gingada. Nos vídeos que a equipe médica fez, você pode ver claramente que minha caminhada melhorou e que eu estava andando mais rápido. Ainda não ando completamente normal, mas melhor do que era antes."



Precisamos interromper a morte dos neurônios e restaurar a função dos neurônios sobreviventes"

Marco Capogrosso, pesquisador e coautor da pesquisa

Nate Langer/UPMC/Divulgação



Doug McCulloug durante as sessões de teste: "Minha caminhada ainda não está completamente normal, mas melhor do que era antes do estudo"

Três perguntas para

SAMUEL BORGES DE OLIVEIRA, MÉDICO NEUROLOGISTA INFANTIL DO HOSPITAL SANTA LÚCIA, DE BRASÍLIA.

Houve avanços recentes no tratamento de Atrofia Muscular Espinhal (AME)?

Os últimos avanços foram as medicações de terapia gênica que se encontram incorporadas no Sistema Único de Saúde (SUS) atualmente. Essas terapias visam induzir a produção da proteína de sobrevivência do motoneurônio (SMN), de forma a preservar os motoneurônios ainda vivos. Dessa forma, o que se espera é parar ou desacelerar a progressão da doença. Há alguns estudos promissores, mas ainda em andamento, sobre novas medicações, utilizando novas tecnologias, para induzir a produção mais efetiva de SMN, utilizando tecnologias genéticas ainda mais avançadas que poderiam fazer uma modulação genética, por assim dizer, ainda mais efetiva.

O estudo publicado na revista *Nature* parece promissor?

Os dados sugerem que a estimulação da medula espinhal pode alterar as propriedades elétricas dos motoneurônios, resultando em melhorias na função motora. Isso estaria alinhado com a hipótese citada no artigo, de que pessoas com AME possuem um grupo de motoneurônios ainda vivos, mas com capacidade funcional reduzida. Segundo o artigo, esses motoneurônios poderiam ser "resgatados" por meio dessa terapia. No entanto, a AME é uma doença raríssima, e há dificuldades óbvias em estudar condições assim, especialmente no recrutamento de participantes. Sendo assim, é um estudo que deve ser olhado com alguma cautela, sendo importante pontuar alguns aspectos. Primeiro, não é um tratamento que reverteria indefinidamente o quadro, mas sim parcialmente. Segundo, não é uma terapia que visa substituir o tratamento gênico já estabelecido, não é possível fazer afirmações quanto à progressão da doença com este tratamento isolado.

Mas os resultados narrados são significativos?

Os resultados são significativos no sentido de que abrem um novo campo para ser estudado. De terapias que tentam recuperar função e não somente evitar a perda neuronal. Mas são resultados que ainda precisam de mais tempo para uma aplicabilidade clínica mais abrangente, como desenvolvimento de protocolos (tempo de aplicação, associado ou não a exercícios, para quais pessoas serviria etc), estudo mais aprofundado de riscos e acompanhamento de mais longo prazo.

Palavra de especialista

Inovação e alcance clínico

Trata-se de um estudo pioneiro na área de neuromodulação, uma modalidade terapêutica que eu, como neurologista e neurofisiologista, considero extremamente promissora e relevante. A neuromodulação é um campo da neurociência que envolve o uso de estímulos elétricos, químicos ou magnéticos para alterar a atividade neural e modular circuitos do sistema nervoso. No caso específico do estudo sobre estimulação dos aferentes sensoriais na medula espinhal em pacientes com AME, a técnica melhora a função dos motoneurônios, aumentando sua capacidade de disparo e, consequentemente, melhorando a força e o controle motor, promovendo efeitos terapêuticos sustentáveis, não apenas durante a estimulação, mas com melhorias que persistiram mesmo quando o estímulo foi desligado. Isso sugere que a técnica pode reverter disfunções neurais de forma duradoura, modulando a plasticidade neural e reorganização dos circuitos motores. Os resultados do estudo são altamente significativos e promissores, tanto pela inovação científica quanto pelo alcance clínico. Vale ressaltar que, apesar dos resultados animadores, o trabalho ainda deve ser considerado um estudo preliminar, pelo pequeno número de pacientes estudados.

Vitor Caldas, *neurologista e neurofisiologista clínico do Sírio-Libanês em Brasília.*

Melhora em todos os testes

No ensaio clínico piloto conduzido por pesquisadores da Universidade de Pittsburgh, três adultos com Atrofia Muscular Espinhal (AME) dos tipos 3 (moderada e surge na infância) ou 4 (diagnosticada na vida adulta) receberam implantes de dois eletrodos de estimulação da medula espinhal (SCS), colocados na região lombar inferior. Nessa configuração, os estímulos foram direcionados exclusivamente para as raízes nervosas sensoriais. As sessões duraram quatro horas, cada uma, e foram conduzidas cinco vezes por semana, totalizando 19, até que o dispositivo de estimulação fosse retirado.

Após confirmar que a estimulação funcionou conforme o esperado e envolveu os neurônios motores espinhais, os pesquisadores realizaram uma bateria de testes para medir a força muscular e a fadiga, mudanças na marcha, amplitude de movimento e distância percorrida, bem como a função do motoneurônio. "Como a AME é uma doença progressiva, os pacientes não esperam melhorar com o passar do tempo. Mas não foi isso que vimos em nosso estudo", relata Elvira Pirondini, coautora da pesquisa.

Todos os participantes aumentaram a pontuação no Teste de Caminhada de Seis Minutos — uma medida de resistência muscular e fadiga — em pelo menos 20m, em comparação com uma melhora média de 1,4m ao longo de três meses de regime de exercícios comparável. O progresso foi compatível ao obtido em 15 meses de medicamento específico para AME.

Manutenção

Esses ganhos foram mantidos mesmo depois da retirada dos implantes, sugerindo a eficácia duradoura da estimulação, embora mais estudos sejam necessários para testar o desempenho dos pacientes a longo prazo. "A ideia do estudo foi fornecer um estímulo que está reduzido com a doença. Com a estimulação elétrica, os pacientes tiveram ganhos de até 200%, ou seja, uma força três vezes maior, comparado a antes do implante", diz Antônio Jorge Oliveira, neurocirurgião funcional do Hospital Anchieta. "São resultados significativos, embora muito iniciais", pondera.

Os autores do estudo afirmam que os resultados sugerem que a abordagem de neuroestimulação poderá ser aplicada no tratamento de outras doenças neurodegenerativas além da AME, como a doença de Huntington ou a esclerose lateral amiotrófica (ELA). Agora, os pesquisadores esperam conduzir novos testes clínicos, envolvendo um número maior de participantes. (**PO**)

UPMC and Pitt Health Sciences/Divulgação



"Os pacientes não esperavam melhorar", diz Elvira Pirondini

Eufrázio

VIOLÊNCIA

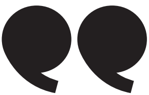
Sistema da Secretaria de Segurança, criado em 2019, é utilizado somente em situações em que a Polícia Civil tenha esgotado todos os meios na tentativa de encontrar um foragido. Atualmente, dois feminicidas são procurados, com compensação de R$ 5 mil

Recompensa de até R$ 50 mil por criminoso

» ARTHUR DE SOUZA

Sabia que o Distrito Federal conta com um sistema da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) que paga recompensas para quem ajudar a encontrar foragidos ou que cede informações relevantes para investigações em andamento? A ferramenta foi criada a partir da Lei Distrital 6.242 e teve como base a experiência e a aplicabilidade do sistema em estados como Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. Desde a criação na capital do país, foram estabelecidas três recompensas, sendo que duas estão em andamento, de acordo com a SSP-DF.

De acordo com o coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento de Homicídios e Feminicídios (CTMHF/SSP), Marcelo Zago, para que o sistema possa ser ativado, é necessário esgotar todos os meios de investigação. "Geralmente, o pedido parte do delegado que conduz a investigação. Ele faz o requerimento para o delegado-geral da PCDF, que vai até a SSP e entrega o documento", explicou. "Em seguida, a pasta faz uma análise e, se tudo se encaixar nos critérios (**confira Critérios**), a recompensa é gerada. A decisão final cabe ao secretário", acrescentou.



É importante lembrar que existe o sigilo absoluto dessa denúncia. Contamos com a participação de toda a população. É uma oportunidade a mais de se fazer a segurança pública do DF, pois não conseguimos fazer sozinhos"

Marcelo Zago, *coordenador da CTMHF/SSP*

Zago pontuou que o valor da recompensa varia de acordo com a complexidade do caso, indo de R$ 1 mil até R$ 50 mil. "Quando o delegado envia o requerimento, ele próprio estipula um valor", ressaltou. Só que, segundo ele, apesar de ser um decreto relativamente antigo, não é utilizado com frequência. "Principalmente por causa do alto índice de elucidação de casos da Polícia Civil (PCDF)", avaliou.

Uma novidade é que, desde o ano passado, foragidos por crimes de feminicídio também passaram a englobar o rol de delitos que se enquadram na medida. "A ideia de incluir o feminicídio veio de uma decisão da CTMHF. Durante as discussões sobre determinadas políticas que poderiam ser implantadas pela SSP, surgiu a questão dos foragidos pelo crime de feminicídio", explicou Zago. Atualmente, dois foragidos pelo crime de feminicídio entraram no sistema de recompensas.

Pagamento

O coordenador da CTMHF disse que o dinheiro da recompensa vem do Fundo de Segurança Pública do Distrito Federal (Fusp-DF) e depende da disponibilidade de verba. "Geralmente, existe recurso para executar o programa", afirmou. Marcelo Zago esclareceu como é o processo. "A partir do momento que o foragido é divulgado, vários canais de denúncia são disponibilizados. Todas as informações recebidas, que são relevantes, vão para as delegacias que estão com a investigação. Se der resultado, o delegado vai relatar isso para a SSP", detalhou.

De acordo ele, entre todas as informações que chegam, aquela que for a mais relevante e que levou à prisão do foragido ou ajudou no avanço de uma investigação, é a que será recompensada. "Isso vai de acordo com a análise do delegado responsável. Em casos onde tiver a mesma informação, vinda de duas pessoas diferentes, vale aquela que der entrada primeiro no sistema", alertou. "É importante lembrar que existe o sigilo absoluto dessa denúncia. Contamos com a participação de toda a população. É uma oportunidade a mais de se fazer a segurança pública do DF, pois não conseguimos fazer sozinhos", disse Zago.

Divulgação/PCDF

» PROCURA-SE

FORAGIDO: MAURÍCIO DE JESUS SANTOS
CRIME: FEMINICÍDIO, EM 2016
RECOMPENSA: R$ 5 MIL

FORAGIDO: CRISTOVAM MOREIRA DE ARAUJO
CRIME: FEMINICÍDIO, EM 2017
RECOMPENSA: R$ 5 MIL

Relevância

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, reforçou que o sistema não é utilizado com frequência. "Até porque é o último recurso a ser utilizado em uma investigação. Mas a medida possibilita também a participação da população nestes casos, que é feita de forma sigilosa", ressaltou. Porta-voz da PCDF, o delegado Lúcio Valente disse que o sistema de denúncias é muito relevante para localizar foragidos. "O incentivo financeiro, prática comum em vários países, fortalece a colaboração da população nas investigações", observou.

Júlio Hott, especialista em segurança pública e professor da UDF, enfatizou que o trabalho de investigação é feito em cima de informações. "Por isso, qualquer incentivo que faça a sociedade ajudar na obtenção desses dados, principalmente se for por meio de recompensas, facilita muito para a Polícia Civil", opinou.

Presidente da Comissão de Segurança Pública da OAB-DF, Ana Izabel Gonçalves de Alencar lembrou que o programa de recompensa é uma das formas mais antigas do mundo para capturar criminosos. "Atualmente, somente alguns estados do Brasil aplicam esse incentivo para receber denúncias sigilosas sobre criminosos que não foram capturados durante muito tempo, após o cometimento dos crimes, principalmente hediondos", ressaltou.

A advogada elogiou a iniciativa da Secretaria de Segurança Pública em adotar essa prática, também, aos autores de feminicídios na capital. "É mais uma tentativa de inibir esse tipo de crime que, infelizmente, tem trazido tanto sofrimento às mulheres e às suas famílias no Distrito Federal", ressaltou.

Critérios

Crimes englobados:

- » Hediondos ou equiparados;
- » Cometidos com violência ou grave ameaça à pessoa;
- » Contra a administração pública;
- » Lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores;
- » Praticados por associação ou organização criminosa;
- » Outros, desde que devidamente justificados pelo delegado responsável pela investigação.
- » O sistema também pode ser utilizado para a busca de informações qualificadas que auxiliem uma investigação em andamento, ou seja, nem sempre vai ser para encontrar um foragido

Fonte: SSP-DF

Artigo

Sistema de sucesso

Para entendermos melhor o Decreto nº 4177/2019, precisamos ir além da leitura literal da legislação e fazer uma analogia com as leis americanas sobre a prisão de foragidos. Nos EUA, o cidadão atua paralelamente à polícia, convergindo com o trabalho policial. Além de poder portar arma de fogo para proteção pessoal, o cidadão pode efetuar a prisão de um foragido, recebendo uma recompensa em dinheiro.

No DF, a colaboração se restringe a denúncias anônimas por canais oficiais, com premiação posterior de R$ 1 mil a R$ 50 mil se a informação, validada por delegado e superior, for crucial para elucidar crimes hediondos, com violência, contra a administração pública, lavagem de dinheiro ou organização criminosa. Essa recompensa não caracteriza exercício do poder de polícia, prerrogativa de autoridades (juízes, por exemplo), diferenciando-se da prisão em flagrante — Art. 302 do Código de Processo Penal (CPP). O cidadão-denunciante é apenas fonte de informação, sem participar da investigação. Delatores, por sua vez, obtêm benefícios judiciais, não recompensas em dinheiro, por serem considerados partícipes do crime.

A análise prevê grande sucesso no sistema de premiação para captura de foragidos e identificação de terroristas. No entanto, em alguns casos, a questão extrapola a segurança pública e entra no âmbito do direito internacional. Por exemplo, os EUA oferecem US$ 25 milhões por informações que levem à prisão do presidente venezuelano Nicolás Maduro. Dessa forma, o governo americano conseguiu prender Joaquín "El Chapo" Guzmán, ex-líder do Cartel de Sinaloa. No caso do Brasil, especialmente no Distrito Federal, o decreto só se aplica a crimes cometidos dentro dos limites do DF, ainda que os criminosos estejam dentro ou fora do país.

Entende-se que o sistema de recompensa contribui para a segurança pública, não só do Distrito Federal, mas do Brasil como um todo. No caso do DF, a polícia é bem equipada e conta com policiais altamente treinados para a captura e elucidação de crimes, incluindo perícias especializadas e bancos genéticos, o que aumenta as chances de sucesso do sistema. Contudo, com a divulgação do sistema, haverá um aumento no número de denúncias pelo 197, por cartas ou outros meios, o que exigirá um aumento no efetivo policial da Polícia Civil.

Alexandre Carvalho,
advogado criminalista e professor de direito

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Destino de Adriana Vilella será julgado em março

Minervino Junior/CB/D.A Press



Sob a relatoria do ministro Rogerio Schietti Cruz, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deverá julgar em março o processo relacionado ao "Crime da 113 Sul", que resultou na morte do ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela, de sua esposa, Maria Carvalho Villela, e de Francisca Nascimento Silva, funcionária da família. A filha do casal, a arquiteta Adriana Villela, foi condenada a 61 anos e três meses de prisão como mandante do crime, no julgamento mais longo da história do Distrito Federal, realizado em 2019, dez anos após os assassinatos. O Ministério Público pede a imediata execução da pena — com base em entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que o veredito do júri é soberano, enquanto a defesa tenta reverter a condenação. A situação de Adriana Vilella ainda não tem um desfecho depois de 15 anos e meio da morte dos pais. Segundo o STJ, o julgamento deve ocorrer em 11 de março.

Indenização por plágio

O STJ discute se o GDF deverá pagar uma indenização por danos materiais devido à distribuição de apostilas com conteúdo protegido por direitos autorais, em um projeto profissional e educacional da Secretaria do Trabalho. O caso ocorreu em 1999. O DF sustenta, entre outros argumentos, que não obteve benefício econômico com a distribuição das apostilas, o que impediria a indenização em favor do titular dos direitos autorais. O julgamento foi interrompido por pedido de vista e aguarda o voto do ministro Raul Araújo.

Kokay rebate manifesto

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A deputada federal Érika Kokay (PT-DF) rebateu, pelo X, o manifesto "Grito pelo País", divulgado pelo ex-senador José Antônio Reguffe (Solidariedade-DF), em que defende o fim da polarização política no país. "Precisamos ultrapassar esse momento triste da história do Brasil e conseguir oferecer ao país uma alternativa à essa polarização, que afasta irmãos, divide famílias e que não oferece ao país um projeto verdadeiro de desenvolvimento nacional com visão de longo prazo", afirmou Reguffe, como a coluna publicou no último sábado.

Reação a ações antidemocráticas

Para Érika Kokay, que integra o lado lulista dessa polarização, o problema é outro. "Reguffe parece esquecer o que está em jogo. O inimigo do Brasil não é a dita 'polarização', e sim o fato de haver uma força política avessa à democracia e disposta a embarcar em aventuras golpistas quando é derrotada eleitoralmente", afirmou a petista. E acrescentou: Quem afastou irmãos e dividiu as famílias foi, justamente, o bolsonarismo, que capturou a política com ódio e mentiras. A reação a um movimento antidemocrático não pode ser classificada como parte do problema. Ter uma postura firme diante das ameaças que a democracia brasileira vem sofrendo passa por não se deixar confundir por falsas dicotomias".

Ópera a preços populares

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press



Brasília se prepara para uma temporada de concertos e óperas. Para dar início a esse ciclo de grandes espetáculos, o icônico *Requiem*, de Giuseppe Verdi, será apresentado em 14, 15 e 16 de fevereiro no Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília. Sob a regência de Artur Soares (foto), a Orquestra e o Coro Lírico Capital Philharmonia subirão ao palco com mais de 100 músicos, além de um quarteto de solistas renomados. O concerto, de preços populares — R$ 20 a inteira — marca tanto a abertura do semestre da Escola de Música quanto os 150 anos da estreia dessa obra-prima. O projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

Sem olfato e sem paladar

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Uma sinusite recorrente deixou uma sequela no deputado distrital Jorge Vianna (PSD). Há três meses, depois de uma crise forte, ele perdeu de forma súbita o olfato e o paladar. Só sente o gosto de sal, açúcar, pimenta e azedo. Mas o aroma e o gosto das comidas e o perfume das coisas desapareceram. O parlamentar busca um tratamento para se recuperar. Esteve em consultas com várias especialistas e até programa uma cirurgia.

Robótica e programação no currículo escolar do DF

BEHROUZ MEHRI



As disciplinas de "robótica" e "programação" podem ser incluídas na grade curricular das escolas da educação básica do Distrito Federal. A ideia foi proposta pelo deputado distrital Robério Negreiros (PSD) em projeto de lei lido em plenário na última terça-feira (04), no retorno dos trabalhos legislativos na Câmara Legislativa. Segundo Negreiros, as disciplinas devem ser oferecidas a partir do 6º ano do ensino fundamental, para que os alunos se tornem protagonistas de seu processo educativo, ao mesmo tempo em que despertam o interesse pelas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Caso vire lei, a Secretaria de Educação do DF ficará responsável por desenvolver diretrizes e conteúdos programáticos para as disciplinas, em parceria com instituições de ensino superior e empresas de tecnologia.

Tributo para Eurides

Divulgação/CLDF



Os amigos de Eurides Britto, que faleceu segunda-feira (03), preparam uma homenagem em memória da professora e ex-deputada. O tributo será realizado no próximo sábado, às 18h, no auditório Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília.



Mandel NGAN / AFP
Evaristo Sa/AFP

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PODCAST DO CORREIO/ A importância do amplo debate antes da aprovação do projeto que impacta a população do DF foi um dos temas abordados pelo deputado distrital Fábio Félix (Psol). Ele também menciona a defesa dos direitos humanos e da pauta LGBTQIAPN+

"PDOT será o grande debate do ano"

» MARIANA SARAIVA

Wanderlei Pozzemmbom/CB/DA.Press





Aponte a câmera para o QR Code e assista ao *Podcast do Correio*

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) foi o entrevistado do *Podcast do **Correio***, ontem. No bate-papo, conduzido pelos jornalistas Adriana Bernardes e Roberto Fonseca, o parlamentar abordou o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT). "Esse talvez seja o grande debate do ano", afirmou ele, que comentou, ainda, sobre o papel da esquerda na política local e adiantou que colocou seu nome à disposição do partido para tentar uma vaga no Congresso Nacional em 2026.

"Esse plano define praticamente tudo na cidade, e é algo sobre o qual precisamos ouvir a população. Ele define desde onde ficará a parada de ônibus até onde será construído um posto de saúde, se haverá condomínios, quantos andares os prédios poderão ter. É crucial porque impacta o acesso à habitação e à definição de áreas comerciais. Esse talvez seja o grande debate do ano. O desafio da CLDF será garantir um amplo debate, evitando que o projeto seja aprovado às pressas no Legislativo", explicou.

Fábio Félix também fez uma análise sobre o espaço que a esquerda ocupa no cenário político e destacou as metas do Psol para as próximas eleições. Ele revelou, inclusive, que colocou seu nome à disposição da legenda para disputar uma vaga como deputado federal. "Acredito que o cenário está aberto para mudanças. Estamos no fim do segundo mandato do governador Ibaneis Rocha (MDB), o que abre espaço para novas disputas políticas. Não acredito que o DF seja necessariamente de direita. Será uma disputa acirrada. Queremos fortalecer o Psol, que é um partido em crescimento, aumentar nossa bancada e levar alguém ao Congresso Nacional. E eu coloco meu nome à disposição para esse desafio", adiantou o deputado.

Ao comentar sobre as recentes eleições municipais, que tiveram um grande predomínio de políticos de centro-direita, Félix refletiu sobre o papel da esquerda. "Será que as pautas da esquerda estão encontrando ressonância na população? Eu acredito que as eleições municipais sempre foram marcadas por pragmatismo e, muitas vezes, oportunismo. Mas essas eleições devem nos levar a uma reflexão: precisamos entregar aquilo que a população espera. Não é fácil, mas é necessário organização para atender às expectativas das pessoas de forma prática."

Resistência

O deputado também criticou os retrocessos nos direitos humanos e da população LGBTQIAPN+ na nova gestão de Donald Trump nos Estados Unidos. "Retiraram a sigla LGBT dos sites oficiais do governo. Fazer isso não elimina a existência dessa população, mas essa influência internacional foi terrível e precisamos construir uma resistência global para evitar retrocessos civilizatórios. Hoje, o discurso é contra pessoas trans; amanhã quem será o próximo alvo?", alertou.

Félix aproveitou para abordar os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+ no Distrito Federal. "Nós existimos e, nos últimos 10 anos, vivemos uma revolução cultural de aceitação, fruto da nossa luta. Quando eu me assumi como homem gay, enfrentei muitas dificuldades. Não dávamos as mãos aos nossos parceiros em público, não falávamos sobre nossa orientação sexual e éramos confinados a guetos. Hoje, sou casado no papel com meu marido. Esse é um avanço, resultado de anos de luta. Apesar disso, ainda vivemos em um ambiente de violência e medo, mas com um pouco mais de dignidade", afirmou.

O parlamentar destacou que, em breve, serão divulgados dados oficiais sobre as denúncias recebidas pela Comissão de Direitos Humanos do DF ao longo de 2024. "Isso me preocupa muito porque foram inúmeros casos de violência em espaços públicos e estabelecimentos comerciais, como bares, restaurantes e até no metrô. Tivemos um caso de agressão verbal contra um homem gay em um bar, que acabou na delegacia. Essa violência gratuita precisa ser combatida", alertou.

Félix também falou sobre as dificuldades enfrentadas no ambulatório trans do DF, que atualmente conta com cerca de 200 pessoas na fila de espera. "O ambulatório trans, que funciona no Hospital Dia, na Asa Sul, oferece atendimento com psiquiatras, endocrinologistas, clínicos gerais e enfermagem. Embora já atenda uma parcela significativa da população trans, é insuficiente. Precisamos ampliar o serviço e contratar mais profissionais", apontou.

População de rua

O deputado comentou, ainda, sobre a situação da população em situação de rua ressaltando que se trata de um problema social complexo, que exige políticas integradas de diferentes secretarias. "Essa questão não se resolve com um decreto ou uma canetada. É preciso um grupo de trabalho, formação, qualificação, equipes de intervenção e políticas habitacionais permanentes. Hoje, temos um déficit habitacional de mais de 100 mil moradias no DF. Precisamos enfrentar essa realidade para avançar no cuidado com a população em situação de rua", concluiu.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Manoel e Rosa

No final da década de 1990, soube que o poeta Manoel de Barros estava em Brasília, numa exposição no Congresso Nacional. Peguei um gravador e fui lá para entrevistá-lo. Ele me recebeu de maneira muito cordial, com os olhos faiscantes de menino que aprontou alguma. No entanto, negou a entrevista ao vivo, de maneira delicadamente firme: "Entrevista, só por escrito. E aviso que a resposta pode demorar".

Seis meses depois, quando havia me esquecido do encontro, recebo uma carta dos Correios com a letra desenhada de Manoel de Barros e as respostas à entrevista. Ao ler as respostas, compreendi, imediatamente, o sentido do que parecia ser mero capricho. Manoel insistiu em conversar por escrito porque queria transformar a entrevista em um acontecimento poético: "Só as coisas pequenas me celestam", escreveu em uma resposta e, logo em seguida, o trecho apareceu em um dos poemas publicados em livro.

Manoel teve um memorável encontro com Guimarães Rosa no Pantanal, evocado na revista brasiliense *Bric a Brac*, editada por Luis Turiba e João Borges (sim, aquele mesmo que era comentarista de economia da GloboNews). Manoel é uma espécie de Guimarães Rosa lúdico da poesia; e Rosa é uma espécie de Manoel de Barros trágico da prosa. Os dois gênios têm muitas afinidades.

De maneira semelhante ao que ocorreu com a minha entrevista, o pantaneiro transformou a conversa com Rosa em um acontecimento poético. "Havia o caramujo perto de uma árvore. Rosa disse: 'Habemos lesma, Manoel'. Eu disse: 'Caramujo é que ajuda árvore crescer'. Ele riu. Relvas cresciam nas palavras e na terra. Rosa escutava as coisas. Escutava o luar".

Em seguida, Rosa teria perguntado: "E como é o homem aqui, Manoel?" E Manoel replicou nervoso: "O homem se completa com os bichos — eu disse — com os seus marandovás e com as suas águas. Esse ermo cria motucas. Aqui é brejo, boi e Cerrado. E anta que assobia sem barba e sem banheiro". Rosa quis saber também o nome de árvores: "Aqui sabemos é por instinto e por apalpos. Não é como o senhor faz com as palavras".

Mas, no livro *Retrato do artista enquanto coisa*, Manoel transformou o diálogo imaginário em verso de poesia: "Levei Rosa na beira dos pássaros que fica no meio da Ilha Linguística./Rosa gostava muito de frases em que entrassem pássaros./E fez uma na hora:/A tarde está verde no olho das garças./E completou com Job:/Sabedoria se tira das coisas que não existem./A tarde no olho das garças não existia/mas era a fonte do ser. Era poesia./Era o néctar do ser".

Adiante, Manoel prossegue em narrativa fragmentada: "Rosa gostava muito do corpo fônico das palavras./Veja a palavra bunda, Manoel/Ela tem um bonito corpo fônico além do propriamente./Apresentei-lhe a palavra gravanha./Por instinto linguístico achou que gravanha/seria um lugar entrançado de espinhos e bem/emprenhado de filhos de gravatá por baixo. /E era." Manoel escreveu que se não fosse a poesia todos nós seríamos robôs. E seríamos.

ECONOMIA / Alta da carne bovina e do café pressiona cesta básica no DF, que subiu 33,51% nos últimos meses. Brasilienses dizem ao **Correio** que é preciso mudar hábitos e comprar produtos mais em conta para enfrentar o aumento da inflação

Consumidor busca alternativas

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ou você reduz o consumo ou troca marcas. Mesmo com as mais baratas, está difícil. Troquei carne vermelha por proteínas mais baratas"

Luisa Pinheiro, empresária



A cesta básica está um absurdo. Mesmo comprando o mínimo, gasta-se R$ 600 com óleo, arroz, feijão e sem incluir carne"

Vilma Menezes, dona de casa



Às vezes, espero chegar perto do vencimento para comprar barato. Cortei supérfluos, como chocolate, e foquei no arroz e feijão"

Claudia Cruz, educadora física

» MARIANA SARAIVA

O aumento nos preços dos alimentos no Distrito Federal tem alterado os hábitos alimentares das famílias da região. Esse grupo de consumidores da capital nacional passou a adquirir opções mais acessíveis, economicamente falando. Para se ter uma ideia, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), entre outubro e novembro, o quilo da carne bovina de primeira subiu 11,53% e o do café em pó também disparou: 55,50%. Somente esses dois itens — que eram comuns nos carrinhos de compras de frequentadores dos supermercados candangos mas que passaram a ser deixados de lado — tiveram um impacto médio, juntos, de 33,51%, no período analisado, localmente.

De acordo com o Dieese, que também faz a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, o encarecimento do conjunto dos produtos que os moradores da região tinham em suas refeições passou a ser, no geral, de 4,39% nos dois primeiros meses do último trimestre do ano passado. Por outro lado, mais recentemente, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o custo com bens e serviços subiu 0,26% no DF em janeiro. Essa variação contribuiu para a elevação da inflação, influenciada principalmente pelo aumento nos preços do grupo de alimentação e bebidas, que apresentou uma incremento mensal de 1,18%. No segmento de alimentação em domicílio — que se restringe ao preparo das refeições em casa —, o aumento foi ainda maior: 1,26%. Diante de tanto aperto no bolso, moradores de Brasília com quem o **Correio** conversou só tiveram uma opção ao se alimentar: passar a serem criativos.

A recepcionista Giovanna Stephany Dantas Mesquita tem sentido o impacto da inflação no dia a dia. Ela relata que precisou fazer adaptações no cardápio da família para equilibrar as contas no final do mês. "Devido ao aumento dos preços dos alimentos, estamos comprando carne de segunda, que é muito cara. E, quando não consigo, eu dou preferência ao frango e ovos. Apesar de receber o mesmo valor em ticket alimentação todo mês, é evidente que a quantidade de produtos que conseguimos comprar tem diminuído", avalia.

Giovanna destaca um episódio recente para ilustrar a dificuldade do cenário. "Fui ao mercado, semana passada, para comprar itens básicos, como arroz, café e açúcar. Esses três produtos somaram R$ 80,00. Acho o valor caro para mercadorias tão básicas e essenciais, que estão ficando cada vez mais caras", lamenta.

Novas estratégias

O porta-voz da Associação de Supermercados de Brasília (Abra-DF), Givanildo de Aguiar, afirma que a falta de confiança por parte dos consumidores é perceptível. "O ticket médio das compras está diminuindo porque os clientes sentem que o dinheiro não está rendendo como antes. Isso altera o comportamento de consumo, fazendo com que os consumidores ajustem suas estratégias de compra", explica.

Ele também observa uma mudança nos hábitos dos clientes, que têm ido ao mercado mais vezes, mas comprado em menores quantidades. "As pessoas estão fazendo a tradicional pesquisa de preços, tentando equilibrar as contas e chegar ao fim do mês com a despensa minimamente abastecida", diz.

A empresária Luisa Pinheiro ilustra o que Aguiar diz. Para ela, o impacto no bolso é evidente, especialmente no preço das proteínas animais (carnes e ovos) e do café. "Ou você reduz o consumo, aqui ou ali, ou troca as marcas. Mesmo escolhendo as opções mais baratas, está difícil. Estou substituindo, principalmente a carne vermelha, que aumentou muito, por proteínas mais baratas (como o ovo)", relata.

A educadora física Claudia Cruz concorda com a empresária e compartilha da experiência em ter de buscar substitutos, que encontra em promoções ou sendo paciente. "Meu filho sempre me pede iogurte, e eu digo: 'Vamos esperar entrar em promoção'. Às vezes, também, espero chegar perto da data de vencimento para comprar mais barato. Cortei os supérfluos, como chocolate, e foquei nos itens essenciais, como arroz e feijão. Ainda assim, o gasto com alimentação dobrou no final do mês", desabafa.

Culpados

O economista Cesar Bergo aponta, entre vários motivos, um pelo qual os preços dos alimentos no Distrito Federal têm sido impactados pela inflação: a baixa produção local. "A área do DF não produz alimentos suficientes para sua população. Temos uma boa produção de hortaliças e legumes, mas a maioria dos produtos, como as frutas, é importada de outras regiões, o que encarece os preços", explica.



Aguiar: "As pessoas estão tentando equilibrar as contas"

Segundo Bergo, os cultos altos da alimentação afetam, especialmente, as camadas mais pobres da população, que não têm meios para se proteger contra esses aumentos. "Os preços dos alimentos em Brasília seguem a média nacional, e a inflação deve demorar um pouco para se estabilizar, já que a safra de 2024 não foi boa. Contudo, há uma expectativa de melhora com uma boa safra em 2025, o que pode aliviar os preços dos alimentos", projeta.

O economista acrescenta que, no médio e longo prazos, a tendência é de normalização na cadeia de fornecimento e na produção, o que deve levar à redução de alguns valores, especialmente aqueles impactados por questões climáticas e de estrutura produtiva. "A perspectiva é que, a partir do primeiro trimestre, com uma safra melhor, os preços dos alimentos comecem a cair", acredita.

Enquanto aguarda que as previsões de Bergo se confirmem, a dona de casa Vilma Menezes, vai buscando saídas e ajudando seus filhos a garantirem uma alimentação básica. "A cesta básica está um absurdo. Se você tenta ajudar alguém, fica difícil. Mesmo comprando o mínimo, gasta-se ao menos R$ 600 com óleo, arroz, feijão e sem incluir carne. Outro dia comprei um peito de frango em promoção para ajudar meu filho. A situação está muito complicada para todo mundo", lamenta.

Demolições na Colônia 26 de Setembro avançam

Derrubadas de construções irregulares se seguiram, pelo terceiro dia de operações da Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), na Colônia Agrícola 26 de Setembro, o que provocou protestos de moradores locais. Para tentar impedir o trabalho das máquinas, manifestantes queimaram pneus e bloquearam o acesso aos imóveis que seriam impedidos, mas a ação continuou com o apoio da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

As equipes do DF Legal pretendem concluir a tarefa até amanhã. Segundo dados da secretaria, entre 2023 e 2024, medidas semelhantes passaram de cinco para 16.

O presidente da Associação de Moradores da 26 de Setembro, Miguel Rodrigues, criticou a forma como as derrubadas vêm sendo conduzidas. Segundo ele, embora a comunidade reconheça a necessidade de remoção de edificações irregulares, há um descontentamento generalizado com a inclusão de casas habitadas na operação. "Estamos em um processo muito grande de regularização. Não podemos sofrer esse tipo de coisa. Pais de família estão subindo nos telhados tentando impedir a demolição de suas casas", afirmou indignado.



Ed Alves CB/DA Press.

Eufrázio

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



Você tem de cometer erros para descobrir aquilo que não é

Anne Lamott, escritora, palestrante e ativista política norte-americana

Thietvu/Freepik



Mais de 10 milhões de laranjas em golpes

Um levantamento realizado pela Quod, encomendado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), indica que mais de 10 milhões de CPFs no Brasil são suspeitos de participar de golpes, utilizados como laranjas na abertura de contas. A maior parte é de pessoas de 18 a 25 anos.

Segundo a empresa de tecnologia, São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza lideram a abertura desse tipo de conta. Cidades pequenas também aparecem, com destaque para a incidência de aumento de casos suspeitos em Imperatriz (MA), onde houve um incremento de 40%, Mogi das Cruzes (SP), com 29%, e São Gonçalo (RJ) com 28%.

Divulgação



“As contas laranjas se referem a uma conta bancária informal ou não declarada, muitas vezes associada a práticas ilegais, como evasão fiscal ou lavagem de dinheiro, utilizadas para realizar transações financeiras, com o objetivo de evitar a detecção por autoridades fiscais”, afirma o diretor de produtos e dados da Quod, Danilo Coelho.

De acordo com Danilo, com o uso de inteligência de dados e aprendizado de máquina, a empresa conseguiu encontrar padrões. “Além de definir com maior precisão onde está a incidência desses CPFs suspeitos e o perfil do fraudador”, completa.

Nada de renovação automática

Uma decisão de segunda instância no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) derrubou a cláusula de renovação automática entre uma academia de ginástica e uma cliente, após constatar a ausência da cláusula no contrato e a consequente violação ao Código de Defesa do Consumidor (CDC).

Os desembargadores da 6ª Turma Cível rejeitaram o recurso da academia e determinaram a devolução dos valores cobrados indevidamente. O caso envolvia um contrato firmado com vigência de 12 meses.

Ao término do período, a consumidora deixou de frequentar a academia, mas continuou com a cobrança no cartão de crédito, sem ter conhecimento de que o plano seria renovado. Em sua defesa, a empresa argumentou que o contrato previa a renovação automática e que a consumidora tinha ciência dos termos contratuais.

De acordo com os desembargadores, o Código de Defesa do Consumidor exige que cláusulas restritivas sejam redigidas em destaque e com fonte legível. A empresa também não conseguiu confirmar que a cliente estava efetivamente ciente da renovação e, além disso, não ressaltou a cláusula de forma clara. A decisão foi unânime.

Prazo do Nota Legal

Os contribuintes premiados no segundo lote do 2º sorteio do programa Nota Legal de 2024, realizado em novembro do ano passado, têm até a sexta–feira da semana que vem para indicar os dados bancários. O valor será pago em até 60 dias após o fechamento do lote. Para consulta, visite o portal do Nota Legal.

De acordo com a Secretaria de Economia, os consumidores que tiveram bilhetes premiados nos lotes anteriores dos dois sorteios de 2024 já estão com o dinheiro em conta bancária.

Os depósitos ocorreram em 10 e 11 de janeiro de 2025 para o primeiro lote do sorteio 2/2024, com o total de 5.811 indicações, e valor pago de R$ 2,2 milhões (e cujas indicações foram realizadas até 6 de dezembro do ano passado).

Divulgação

Foco nas frutas e hortaliças

De olho na oportunidade de internacionalizar a produção e de reforçar a importância de políticas públicas para impulsionar a competitividade e a inovação, agricultores do setor de frutas e hortaliças do Distrito Federal estarão presentes na Fruit Attraction 2025, entre 25 e 27 de março, em São Paulo.

Em um estande de 180m², será apresentado aos visitantes da feira o projeto “Agricultura do DF: frutos de um Cerrado que alimenta o mundo”, destacando produtos regionais e práticas sustentáveis. O objetivo é ampliar negócios, fortalecer a cadeia produtiva e fomentar o turismo rural.

A participação no evento é liderada pela Associação Semper Fidelis, com apoio da Secretaria de Agricultura, Emater-DF e a Ceasa.

Festival gastronômico

Com pratos na faixa de R$ 20 a R$ 40, mais de 30 nomes da gastronomia brasileira estão confirmados na primeira edição do Festival Chefs do Brasis, em 15 e 16 de fevereiro, no estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha.

A entrada será gratuita e o evento terá palestras e rodas de conversa para fomentar o empreendedorismo no setor. Organizado pela chef Di Oliveira, do Brasis Ateliê Gastronômico, o festival contará com diversas ilhas temáticas, onde o público terá a possibilidade de conhecer pratos preparados exclusivamente para o festival.

Os espaços serão distribuídos entre carnes e aves, massas e grãos, vegetais, pescados e sobremesas. Os participantes também terão a possibilidade de acompanhar criações em tempo real.

OBRAS/ Ibaneis Rocha assina ordem de serviço para a construção de um prédio de 1.500m² onde a população poderá recorrer

Administração Sol Nascente avança

» DAVI CRUZ

O governador Ibaneis Rocha assinou, ontem, a ordem de serviço para a construção da nova sede da Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol, um prédio de 1.500 m² que contará com investimento de R$ 5 milhões. A obra, com previsão de entrega em sete meses, facilitará o acesso da população aos serviços públicos. “A administração do Sol Nascente marca para nós como se você fincasse ali uma pedra fundamental na cidade, porque a população vai ter onde recorrer, vai ter onde procurar o administrador, os trabalhadores, a instalação do Corpo de Bombeiros Militar aqui no Sol Nascente também, isso vai ajudar a comunidade e mostra ainda mais a presença do Estado”, destacou Ibaneis.

O governador informou ainda que, até maio, será lançada a licitação para a construção de uma delegacia da Polícia Civil, com objetivo de trazer mais segurança para a região. “Queremos que população consiga sentir os efeitos e a presença do governo e do estado dentro de uma comunidade que já foi dita que era a maior favela do Brasil. Vou deixar o meu governo com uma cidade cheia de dignidade para que o morador daqui bata no peito e diga que mora no Sol Nascente com orgulho. Vamos continuar trabalhando com esse objetivo de dar qualidade de vida a toda essa população”, enfatizou.

Além disso, foi anunciada a construção do 42º Grupamento de Bombeiro Militar (CBMDF) no Sol Nascente, com o objetivo de reforçar a segurança da comunidade. “Fico muito alegre porque temos profissionais extremamente capacitados, que ajudam bastante no socorro, no transporte de vítimas e de pessoas doentes e principalmente nesse último período de seca. Agradeço pelo belíssimo trabalho que vocês desenvolvem pela nossa cidade”, disse Ibaneis a todos os profissionais do CBMDF.

Paulo H. Carvalho/Agencia Brasília



Com a vice, Celina Leão, governador dá um passo para a construção da sede administrativa

Pacote de obras

O governador também anunciou que cerca de R$ 500 milhões serão destinados a obras de infraestrutura, urbanização, segurança, lazer e serviços públicos em Ceilândia. O pacote de obras vai incluir desde a revitalização de parques públicos até a construção de sedes administrativas, unidade do Corpo de Bombeiros e quadras esportivas. “O investimento previsto é bastante alto para melhorar todas essas áreas”, disse Ibaneis.

O governador realizou uma visita ao Parque Recreativo do Setor O, na QNO 6, na manhã de ontem. O espaço, que passa por obras de revitalização, apresenta mudanças. Morador da região, o autônomo Alan Aires, 47 anos, elogiou as melhorias. “A estrutura está muito boa, especialmente comparado ao que era antes. O único ponto que precisa de atenção são os equipamentos de calistenia (de ginástica), que estão apresentando desgaste. Mas não é vandalismo, é o material mesmo que não é tão resistente”, ressaltou ao **Correio**.

Na ocasião, Ibaneis anunciou uma nova licitação para obras de calçadas e asfaltamento nas principais vias da região, incluindo a área da Fundação Bradesco. O governador revelou que a Novacap está com um projeto de drenagem em andamento, visando minimizar o impacto das águas pluviais que descem para o Sol Nascente, causando alagamentos frequentes. “Queremos executar esse projeto ainda no primeiro semestre, para dar mais segurança à população durante o período chuvoso”, enfatizou.

Campos sintéticos

Ontem, também foram inaugurados novos campos de grama sintética no setor P Sul e no Setor O, com a substituição da grama sintética, reparo e pintura do alambrado, colocação de gol, melhoria na drenagem e acessibilidade.

O coordenador da base profissional do Ceilândia Esporte Clube, Marcelo Rodrigues, 40, conhecido como Marcelinho, destacou a importância do campo para as crianças e jovens. “Essa arena vai atender muito bem essa comunidade. Sou morador dessa região e é um orgulho ver que a molecada está querendo praticar o futebol que é uma paixão nacional”, disse.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 5 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Argemiro Antônio da Silva, 62 anos
Augusta Pereira Raymualdo, 89 anos
Boaventura Soares do Nascimento, 84 anos
Carlos Alberto Gonçalves Coelho, 66 anos
Cleonice Moreira Araújo, 70 anos
Creuza das Chagas de Albuquerque, 90 anos
Dione Costa Barbosa, 73 anos
Humberto Guimarães Souto, 90 anos
Ibrahim Bitar, 30 anos
Iracema Teixeira Vianna, 79 anos
Isabella Peres de Freitas, 26 anos
José Gabriel Ferreira, 21 anos
Laura Bezerra de Melo, 98 anos
Noah Henrique Barbosa Santana, menos de 1 ano
Pedro Alfredoi Baldan, 83 anos
Rosane Morais Rodrigues, 65 anos
Terezinha de Lourdes Almeida Guimarães, 84 anos

» Taguatinga

Antônio de Padua Alves da Silva, 76 anos
Antônio Fernandes da Costa, 93 anos
Clarice Evaristo da Silva, 10 anos
Edmael Alves Ribeiro, 70 anos
Elio Pereira Azevedo, 72 anos
Francisca Freitas da Silva, 66 anos
Janice Souza Vitorino, 54 anos
Julita Cordeiro dos Santos, 79 anos
Maria Aparecida da Silva Araújo, 84 anos
Maria Lindinalva Paixão do Carmo, 55 anos
Maria Pereira da Silva, 67 anos
Nicolas Guimarães da Silva, 30 anos
Raimundo Vieira da Silva, 73 anos
Sebastião Alves da Silva, 73 anos
Vicente de Paula Mendes, 85 anos

» Gama

Domingos Miranda Ribeiro, 62 anos

» Planaltina

Carlos Barbosa, 60 anos
Durval Barbosa Pinheiro, 70 anos
Maria Cândida da Assunção, 80 anos

» Brazlândia

Alysson Medeiros Gonçalves, 37 anos

» Sobradinho

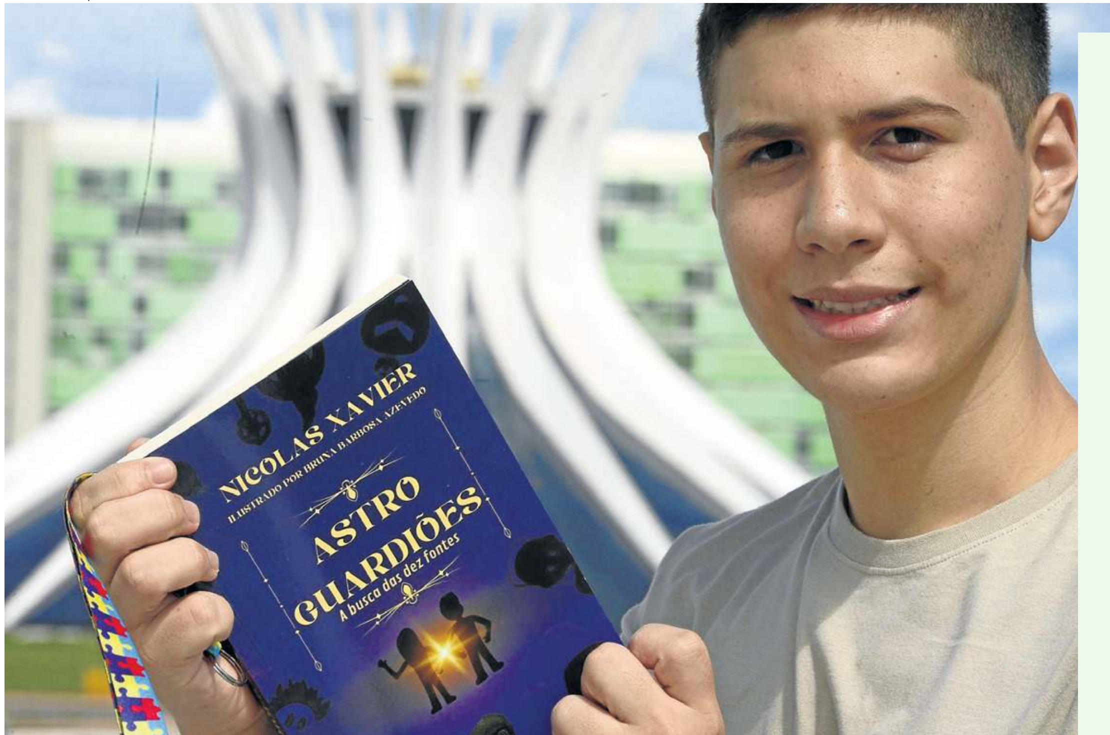
Alisson Amorim dos Santos, menos de 1 ano
Maria Custódia Vieira, 87 anos
Marta Gonçalves da Silva, menos de 1 ano
Laize Patricia da Silva Cruz, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Dalmir Batista de Abreu, 46 anos
Domirio de Ávila Camargo, 82 anos (Cremação)
Júlia Martins de Paula, 86 anos
Kauã Alves Cardoso, 20 anos
Miguel da Conceição, 66 anos
Rosimeiry Justino da Costa, 55 anos

Eufrázio

Carlos Vieira/CB Press.



Talentos sem fronteiras

Correio conheceu artistas que, diagnosticados com TEA, encontraram na arte uma forma de expressar os sentimentos

» LETÍCIA GUEDES
» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Ferramenta que transforma a maneira de ver o mundo, a arte é capaz de quebrar barreiras, traduzir sentimentos e expressar emoções. Para além de um trabalho ou objeto de fuga da realidade, a experiência artística é também um recurso terapêutico. O **Correio** conheceu histórias de artistas que, com Transtorno do Espectro Autista (TEA), são provas de que diagnósticos e estereótipos não definem ninguém.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

DOM DE INFÂNCIA

Falante e sorridente. Nícolas Xavier da Silva transparece a personalidade comunicativa de longe. Diagnosticado com TEA, nível 1 de suporte, e altas habilidades, é, aos 17 anos, um escritor orgulhoso de seu trabalho. Lançou o livro *Astro Guardiões: A Busca das Dez Fontes*, uma obra de fantasia e ficção científica, em novembro de 2023.

O contato com a literatura ocorreu quando tinha 10 anos, ganhou um livro e decidiu criar uma continuação. "Pensei em comercializar, mas seria como roubar a ideia de outro artista. Então, tentei criar algo original", lembrou Nícolas. "Pouco tempo depois, escrevi o *Gameverse*, uma história com personagens de videogame lutando contra seres desconhecidos. Não publiquei porque a ideia usava personagens famosos, então teria a questão dos direitos autorais." O desejo de dedicar-se a uma obra para publicação surgiu na pandemia, e o livro foi lançado alguns anos depois.

Nícolas vive no Incra 9 com os pais, Lidiane Xavier, 43, e Sansão da Silva, 51, além da irmã, Sofia Xavier, 12. Ao falar do trabalho do jovem, todos transparecem o orgulho que sentem. Os pais, que inicialmente não levaram a ideia a sério, contam que a literatura tornou-se a terapia mais eficaz dos tratamentos já experimentados. O autor adiantou à reportagem que outros projetos estão por vir.

O que é TEA?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento (início da formação do cérebro) que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento de indivíduos que têm o transtorno. Algo comum em pessoas com TEA é a dificuldade na compreensão de sinais sociais, apresentação de padrões de comportamento repetitivos e interesses intensos por determinados temas.

O termo "espectro" diz respeito à ampla variação de manifestações na qual os sintomas podem se apresentar, sendo eles de leves a severos. Nos últimos anos, a nomenclatura do autismo passou por mudanças significativas. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), ferramenta utilizada para dar suporte ao diagnóstico clínico, eliminou categorias como Síndrome de Asperger e Transtorno Invasivo do Desenvolvimento, unificando tudo no TEA. Por causa da mudança, reconhecemos, hoje, o autismo como um espectro contínuo, sem divisões rígidas.

***Fonte: Leandro Oliveira,** professor e doutor em neurociências da Universidade Católica de Brasília (UCB)*

COMO UM REMÉDIO

No caso da artesã Karoline Queiroz Rocha Moura, 28 anos, o diagnóstico de TEA, nível de suporte 1, veio somente há dois anos. O apreço pela arte, porém, nasceu na infância. "Sempre gostei de pintar e fazer esculturas. A arte impacta demais o meu dia a dia. Quando chego em casa, cansada do trabalho, sempre vou escolher fazer arte, porque é isso que me regula e faz eu me sentir bem", aponta.

Para Karoline, a autocobrança, impulsionada pelo transtorno, é uma das maiores barreiras enquanto artesã e artista com TEA. "Se eu achar que não está perfeito, não adianta. Já me desfiz de obras por não estar em acordo com o que idealizei. Dependo do meu hiperfoco para produzir, por mais que eu queira ou que tenha um prazo para entregar o projeto, não consigo se não estiver hiperfocada", explica.

A artesã destaca que a arte ajuda na comunicação. "Tenho dificuldade em expressar meus sentimentos e falar às pessoas o que elas significam para mim. É produzindo esculturas que consigo me expressar. Se estou numa fase depressiva, praticamente não faço arte, e isso me deixa muito introspectiva", confessa.



Material cedido ao Correio

Expressão

"Pessoas que têm TEA e dificuldade na verbalização encontram na pintura, na música e no teatro formas alternativas de expressão. A música, por exemplo, pode auxiliar na aquisição da linguagem ao trabalhar ritmo e prosódia. O teatro permite a experimentação de emoções e o desenvolvimento da habilidade de compreender as emoções e intenções dos outros, processo importante na empatia", explica Leandro Oliveira, professor e doutor em neurociências da Universidade Católica de Brasília.

O profissional aponta que a ciência comprova a atuação da arte como mecanismo de dessensibilização gradual e de organização sensorial. "O contato com diferentes texturas, cores e materiais pode auxiliar na regulação tátil e visual. Pessoas com TEA frequentemente apresentam hipersensibilidade ou hipossensibilidade a estímulos sensoriais, o que, comumente, gera desconforto, ansiedade e dificuldades na adaptação ao ambiente", revela.

Quantidade de diagnosticados

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em abril de 2024 a estimativa aproximada de pessoas diagnosticadas com autismo no Distrito Federal era de **60 mil**.

Carlos Vieira/CB Press



O PODER DA MÚSICA

Lorenzo Barreto Graça Gomes, 21 anos, é nível 2 de suporte no TEA. À reportagem, recebida pelo jovem com largos sorrisos, Aurea Daia Barreto, 52, conta que, com um 1 ano, o filho não falava, mas cantava de forma extremamente afinada, o que chamava sua atenção. "O diagnóstico veio porque ele não tinha comunicação. Comecei a estudar e desconfiei do autismo, mas ele sempre teve o diferencial de ser muito musical. Na verdade, Lorenzo nasceu um músico, mas eu não tinha noção do quanto."

Logo descobriu que o menino tem ouvido absoluto — capacidade de identificar uma nota musical sem a necessidade de uma referência. Então, o matriculou na musicoterapia e passou a incentivar o "dom". Hoje, Lorenzo é multi-instrumentista. Toca baixo elétrico, berimbau, bongô, bateria, guitarra, pandeiro, piano, sanfona, tambor, tamborim, tombadora, violão e ukulele.

Além da ligação com a música, é marcado pela presença de câmeras. Desde que entrou para a musicoterapia, aos 4 anos, teve suas sessões gravadas pelo cineasta e músico André Luiz Oliveira, que transformou os registros em um documentário. *Meu amigo Lorenzo*, lançado em 2 de abril do ano passado, mostra a relação de cumplicidade ao longo de 15 anos entre Lorenzo e André. O jovem tem orgulho do documentário e ama cantar as músicas do filme. Segundo a mãe, há previsão para que uma segunda parte do documentário seja lançada.

TIMEOUT

A banda Timeout também é um bom exemplo de talento na música. Nina Pinheiro de Almeida, 22 anos, moradora da Asa Norte, tecladista e vocalista da banda, conta que quando era pequena sempre via os parentes tocando instrumentos musicais e amava o som do piano. Em 2014, começou a ter aulas para aprender a tocar o instrumento.

O vocalista da banda, João Gabriel Melo, 20, morador da Asa Norte, teve seu primeiro contato com a música na barriga da mãe. "Eu ia trabalhar ouvindo música (alta) durante toda minha gestação. Depois que ele nasceu, sempre sorria quando eu tocava as músicas que ele ouvia na minha barriga", conta Flávia, mãe de João Gabriel .

João tem audição apuradíssima para música, mas não costuma ouvi-las enquanto faz outras atividades. Prefere apreciar com calma. Muitas vezes, ao longo de seu desenvolvimento, utilizou letras de músicas para se comunicar com a mãe .

"Por exemplo, ouvíamos muito a música *Espatódea*, do Nando Reis, e eu substituía o nome da Zoé (filha do Nando reis) pelo nome do João. Depois do trecho, eu sempre emendava com um: 'Te amo muito, meu filho'. Um belo dia, do nada, ele olhou pra mim e disse: 'Meu mundo não teria razão se não fosse a mamãe. Te amo, mamãe'. Ele era um pitoquinho de gente que não falava muita coisa dentro de contexto e me solta uma dessas! Quase morri de alegria. Foi o primeiro de muitos, 'eu te amo'", diz.

João Gabriel deixa um recado para quem é neurodivergente e sonha em seguir carreira na música: "Nada cura e eleva tanto um ser humano quanto a música. Por meio dela, fiz amigos, aumentei minha autoestima e fui muito mais longe do que eu poderia imaginar em 2007, quando fui diagnosticado com autismo", revela.

Material cedido ao Correio



Diagnóstico e tratamento no DF

No DF, o diagnóstico de TEA é feito nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a partir do relato dos pais ou responsáveis e da avaliação médica. Depois, o caso é encaminhado para o serviço especializado, se houver a necessidade e demandas específicas do paciente.

Quando o médico faz o diagnóstico, ou em casos de suspeita, o paciente já pode ser encaminhado aos serviços de reabilitação, para que não perca a janela de oportunidade da neuroplasticidade cerebral.

Caso o médico não consiga realizar o diagnóstico, poderá encaminhar o paciente para a Atenção Ambulatorial Secundária (AASE). Nos casos em que o médico de saúde de família, com auxilio da equipe eMulti, não consiga fechar o diagnóstico, pode regular o paciente para o Centro Especializado em Reabilitação (CER), onde há uma equipe que poderá auxiliar no fechamento.

A Secretaria de Saúde ressalta que o tratamento não é feito pelo neuropediatra, exceto em casos em que há necessidade de fármacos, como acontece nos casos de TEA com epilepsia. "Uma vez identificado o diagnóstico, e o paciente não esteja tendo crises epilépticas, sem autoagressão ou heteroagressão, ele pode manter o seguimento na pediatria enquanto aguarda as estimulações, sem necessidade de ser encaminhado ao neuropediatra", informa a pasta.

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

OUTROS

Teatro

A peça ***Quem Matou Monsieur Gustav?*** é um suspense com humor inteligente que transporta o público à Paris dos anos 40, durante a Segunda Guerra Mundial. O espetáculo conta a história de um jornaleiro que publicava matérias contra o regime nazista. Neste contexto, o editor-chefe do jornal, Monsieur Gustav é assassinado misteriosamente e a apresentação mostrará a busca e investigação de quem o matou. As apresentações acontecem nos dias 8 e 9 de fevereiro, às 18h e 20h30, no Espaço Multicultural Casa dos Quatro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla.

Volta às aulas

A ação, em parceria com a Juntos Somos Mais Fortes, arrecada materiais escolares, mochilas, roupas, calçados e brinquedos para crianças atendidas pela entidade. Doações podem ser feitas na caixa de coleta da Entrada Principal do Casapark até 22h ou via PIX: 40.392.181/0001-63. Acompanhe: @juntossomosmaisf3.

Tenda+

Até 7 de fevereiro, das 8h às 17h, o projeto itinerante A Tenda+ oferecerá atendimento médico gratuito e humanizado na Área Especial 05, Setor Central, ao lado da Administração Regional da Estrutural. A estrutura conta com 20 consultórios e serviços como exames laboratoriais, ultrassonografias e especialidades médicas, incluindo pediatria, ginecologia e cardiologia. Em duas etapas anteriores, mais de 56 mil procedimentos foram realizados, reforçando o impacto social da iniciativa. Acompanhe mais detalhes no Instagram @atendamaisdf ou no site *atendamais.gov*.

Humor

O espetáculo ***Série B***, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Desligamentos programados de energia

» GAMA

Horário:9h às 15h
Local: Núcleo Rural Casa Grande, Chácaras 06 e 09.
Local: Cemitério, Chácara 13, Lote 07.
Serviço: Manutenção da rede elétrica.

» SOBRADINHO

Horário:10h às 16h
Local:DF-205, KM 05, KM 06, Quadra 03.
Serviço:Modernização da rede elétrica.

» GUARÁ

Horário:11h às 15h
Local: Colônia Agrícola Águas Claras, Chácaras 28, 31, 33, 34 e 42.
Serviço: Modernização da rede elétrica.

Palestra

Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra Vamos conversar sobre a Felicidade?. O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Caixa

A Caixa Cultural inaugurou a mostra ***História(s) da arte brasileira***. A exposição gratuita vai até 13 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural e reúne reúne obras do acervo dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio. Com trabalhos de 73 artistas contemporâneos, a mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo ***Se acalme***, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram @clearaemerson.

Exposição

A exposição ***Arte: Estrela do Silêncio*** está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Folia

O Clube do Choro recebe o show Folia das Estrelas no dia 7 de fevereiro, com Cely Curado, Lúcia de Maria e Sandra Duailibe revivendo os antigos bailes de carnaval. O repertório traz sambas e marchinhas que marcaram épocas. A apresentação começa às 20h30, com ingressos a R$ 50,00 (meia com 1kg de alimento). Vendas na bilheteria do clube e no site Bilheteria Digital.

Show

Fábio Júnior estará em Brasília no dia 22 de fevereiro, às 21h, com o show ***Bem mais que os meus 20 e poucos anos***, no Centro de Convenções Ulysses. O cantor, considerado galã nacional, é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site ***bilheteriadigital.com***, a partir de R$ 100.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Foto:Ed Alves/CB/D.A Press. Edição: Guilherme Felix/CB/DA Press.



Ermida Dom Bosco

A capela em forma piramidal, projetada por Oscar Niemeyer, é uma das homenagens de Brasília a Dom Bosco que, em 1883, teria profetizado a construção da capital do Brasil entre os paralelos 15 e 20 do globo terrestre, exatamente onde a cidade foi construída. Além do contexto histórico, o lugar tornou-se um ponto turístico onde é possível entrar na paisagem da foto para contemplar um belo pôr do sol à margem do Lago Sul.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

CAFÉ

A Associação Being Tao promove o café da manhã Tai Chi Being Tao, em 9 de fevereiro, com a bióloga e filósofa Carolina Laurini. O evento gratuito, acontece na Praça da Harmonia Universal, na Entrequadra 104/105 Norte, a partir das 8h, com práticas de Tai Chi e Chi Kung, seguidas de um café colaborativo a partir das 9h. O evento também será marcado por uma roda de saberes, às 9h30 sobre o tema Florestas Urbanas são Possíveis?. Em caso de chuva, o evento será realizado no Centro de Ensino Fundamental 104 Norte.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O programa Parque Educador recepciona estudantes de 72 escolas da rede pública para a realização de atividades de educação ambiental e patrimonial, com trilhas guiadas, oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras e vivências na natureza. As atividades ocorrerão em alguns parques ecológicos do DF e as inscrições podem ser feitas aé 25 de fevereiro pelo site ***ibram.df.gov.br/inscricoes-parque-educador***.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

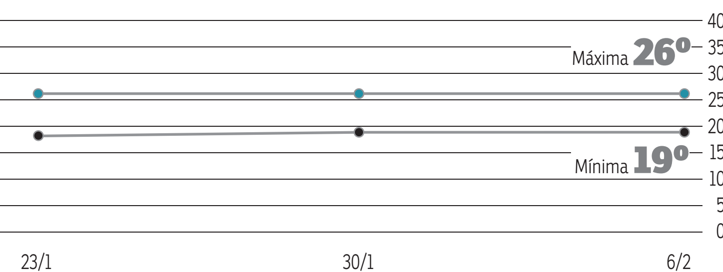
Muitas nuvens



Umidade relativa

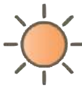
Máxima **90%** Mínima **40%**

A temperatura



O sol

Nascente **7h05**
Poente **19h46**



A lua

Cheia **12/2** | Minguante **20/2** | Nova **27/2** | Crescente **6/3**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

BRAZLÂNDIA

QUADRA ESPORTIVA SEM ILUMINAÇÃO

O morador de Brazlândia Moisés Moreira, 32 anos, relata que a quadra entre a Q1 e Q3 do Setor Veredas está com um poste de iluminação desligado há meses. "A estrutura da quadra é ótima, porém fica difícil e perigoso praticar esportes à noite no local", completa.

» ***Em nota, a CEB IPes informou que enviará uma equipe até o local. "Contudo, reforçamos a importância de a população sempre abrir chamados nos canais oficiais da companhia: telefone 155, aplicativo Ilumina DF e o site ceb.com.br. Desta forma, a CEB IPes toma ciência dos problemas e pode solucioná-los com maior rapidez", orienta.***



ASA NORTE

SEMÁFORO RETORCIDO

Francisco Freire, 89 anos, morador da Asa Norte, relata que o semáforo localizado entre as quadras 105 e 106 Norte está retorcido, confundindo motoristas e pedestres. "Passo diariamente por lá e fico atento para não ser atropelado. Espero uma providência antes que aconteça uma tragédia", exclama.

» ***O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informou que o setor de engenharia enviará uma equipe ao local para solucionar o problema.***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Vasco x Fluminense

De virada, o Fluminense encontrou o caminho da recuperação no Campeonato Carioca. No clássico de ontem em Brasília, o Vasco começou melhor e saiu na frente ainda no primeiro minuto de jogo, com gol de Philippe Coutinho. O tricolor voltou ao jogo e empatou com Thiago Silva, de cabeça. Ainda no primeiro tempo, German Cano aproveitou lance confuso na área para marcar o segundo do time das Laranjeiras. O cruzmaltino insistiu, mas não conseguiu buscar o resultado.

ESTADUAIS Com reestreia de Neymar pelo Santos, 21 dos 23 convocados na Copa do Mundo de 2014 voltaram a atuar por times do Brasil. Índice é amplificado por jogadores presentes nas últimas três edições do Mundial: 36 de 56 retornaram ao país

Na rota de casa

ARTHUR RIBEIRO*

A volta de Neymar ao Santos, após 12 anos desbravando o mundo da bola, não foi um marco importante apenas para o clube alvinegro, mas também reforçou uma tendência envolvendo a Seleção Brasileira. Com a reestreia do atacante pelo Peixe, ontem, diante do Botafogo-SP (leia mais abaixo), mais da metade dos jogadores convocados para vestir a Amarelinha nas últimas três edições da Copa do Mundo tomaram o caminho de casa e desfilaram nos gramados do país. O índice é turbinado, principalmente, por quem atuou no Mundial de 2014. O craque santista encabeça uma lista estrelada, com nomes como Thiago Silva, Marcelo, Oscar, Hulk e vários outros.

Ao todo, 56 jogadores foram convocados para Copas no período. Entre eles, 36 vieram desfilar o talento no país natal. O apego é ainda maior entre aqueles da geração 2014. Do elenco de 23 peças da Copa em terras tupiniquins, apenas dois não retornaram. Os únicos sem saudade de casa foram Maxwell e Dante. Cria do Cruzeiro, o lateral-esquerdo se aposentou no Paris Saint-Germain, enquanto o zagueiro baiano segue em ação pelo Nice, da França, mas reforçou o desejo de um dia vestir a camisa do Bahia, time do coração.

As últimas duas janelas de transferências foram marcadas pelo retorno dos craques com uma Copa pela Amarelinha na bagagem. Além de Neymar, os parceiros de meio-campo em 2014, Oscar e Bernard, regressaram para São Paulo e Atlético-MG, respectivamente. O Galo virou destino de Hulk, enquanto Philippe Coutinho está em casa no Vasco. Na linha defensiva, Danilo e Alex Sandro, agora, vestem o rubro-negro do Flamengo, Alex Telles foi campeão do Brasil e da América com o Botafogo e Thiago Silva voltou a ser um garoto de Xerém no Fluminense. Daniel Alves teve passagem rápida no São Paulo.

Em alguns casos, os jogadores voltaram e rodaram pelo país. David Luiz é um deles: após ser repatriado pelo Flamengo, se transferiu para o Fortaleza. O lateral-direito Maicon seguiu o mesmo caminho e passou por Avaí, Criciúma e Villa Nova-MG antes de pendurar as chuteiras. Há também exemplos de quem pisou em casa e foi embora pouco depois. Willian e Taison deixaram Corinthians e Internacional, respectivamente, para se aventurarem outra vez na Europa.

Dos 36 atletas convocados para Copas com atuação posterior no país, 10 estavam no futebol brasileiro na época das convocações, se aposentaram por aqui ou sequer deixaram o país. A exceção é Jô, O atacante teve breves passagens no mundo asiático após sair do Atlético-MG, mas logo retornou.

Dos 20 convocados ainda no exterior, a maioria viveu parceria com Neymar, no Catar, em 2022. Dos 23 escolhidos por Tite para o último Mundial, 16 continuam em atividade longe do país. São nomes ainda no auge e abaixo dos 30 anos, como Vinicius Junior, Éder Militão, Bruno Guimarães e Rodrygo.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Daniel Ferreira/CB/D.A Press



David Luiz, Júlio César, Fred, Thiago Silva, Luís Gustavo, Oscar, Daniel Alves, Neymar, Paulinho, Marcelo e Hulk: titulares voltaram para casa

Quem voltou

Júlio César	Flamengo
Jefferson*	Botafogo
Victor*	Atlético-MG
Cássio*	Corinthians
Weverton*	Palmeiras
Daniel Alves	São Paulo
Maicon	Avaí
Danilo	Flamengo
Fagner*	Corinthians
Thiago Silva	Fluminense
David Luiz	Flamengo
Henrique	Fluminense
Miranda	São Paulo
Geromel*	Grêmio
Marcelo	Fluminense
Filipe Luís	Flamengo
Alex Sandro	Flamengo
Alex Telles	Botafogo
Fernandinho	Athletico-PR
Paulinho	Corinthians
Oscar	São Paulo
Ramires	Palmeiras
Luiz Gustavo	São Paulo
Hernanes	São Paulo
Renato Augusto	Corinthians
Coutinho	Vasco
Everton Ribeiro	Flamengo
Willian	Corinthians
Bernard	Atlético-MG
Jô*	Atlético-MG
Hulk	Atlético-MG
Fred*	Fluminense
Neymar	Santos
Douglas Costa	Grêmio
Taison	Internacional
Pedro*	Flamengo

***Estavam no Brasil quando convocados**

Santos empata na reestreia de Neymar

DANILO QUEIROZ

Camisa 10, faixa de capitão no braço esquerdo e 45 minutos no gramado da Vila Belmiro. A reestreia de Neymar pelo Santos abrilhantou a noite, mas não impediu o tropeço do Peixe diante do Botafogo-SP, no empate por 1 x 1, no Campeonato Paulista. Mesmo perdendo pontos, o time alvinegro ganhou fôlego ao dar início à segunda era sob a regência da principal revelação do CT Rei Pelé nos últimos 15 anos.

Ainda fora da forma física ideal, Neymar foi procurado pelos companheiros e tocou bastante na bola. Quando o camisa 10 pisou no gramado, o Santos vencia, com gol de pênalti marcado por Tiquinho Soares. Caçado pelos adversários, o atacante sofreu com a marcação nas mais variadas intensidades, forçou cartões aos jogadores do Botafogo-SP, cobrou faltas, escanteios, tentou dribles e arrancou suspiros dos torcedores a cada lance.

A falta de ritmo de jogo, porém, ficou evidenciada quando uma bola veio em direção a Neymar, ainda nos primeiros minutos em campo, bateu na coxa do astro e o desequilibrou. O lance atípico, no entanto, acabou ofuscado pelos passes precisos. Conforme ganhava confiança, o camisa 10 deixava os companheiros na cara do gol e chegou a parar no goleiro João Carlos. O desperdício de chances faria falta. Coadjuvante em meio à festa, o Botafogo-SP mal encaixava contra-ataques, mas chegou ao empate em cobrança de escanteio, com Alexandre Jesus.

Taticamente, Neymar circulou por todas as zonas do gramado, mas se fixou mais na esquerda e no centro, dando mostras de como o técnico Pedro Caixinha poderá encaixar o quarteto com Soteldo, Guilherme e Tiquinho Soares. Quando ficou com um a mais, o time alvinegro ampliou a blitz e criou boas oportunidades em busca do segundo gol e chegou a colocar uma bola na trave com Guilherme. A insistência impulsionada pelo brilho do novo camisa 10, porém, não modificaram o resultado. Apesar de deixar uma boa impressão para o futuro no Paulistão.

Nelson Almeida/AFP



Camisa 10 jogou por 45 minutos e apresentou bom repertório de jogadas

Palmeiras tenta frear embalo do Corinthians e deslanchar

Palmeiras e Corinthians se enfrentam pela primeira vez na temporada. Os arquirrivais duelam no Allianz Parque, hoje, às 20h, em dérbi que marca certa diferença de realidade entre as duas equipes no Paulistão. Enquanto o alvinegro começou o ano como terminou, em boa fase, o alviverde ainda busca deslanchar na competição. Embora o time corintiano seja mais regular, nenhum dos dois, porém, encantou neste início de ano.

Mas o Palmeiras deu indicações no último domingo, ao golear o Guarani, por 4 x 1, que está tomando forma. Abel usou a escalação considerada ideal, sem um camisa 9 fixo, e deve repeti-la diante do rival contra o qual está invicto há seis anos no Allianz Parque.

"Dérbi é o jogo que mexe com o sentimento do torcedor. O dia após o clássico é sempre diferente para quem ganha. O torcedor tem a alegria de vestir a camisa para ir ao trabalho e à escola, fica de cabeça erguida e de peito estufado e a gente sabe que tudo isso depende da nossa performance", afirmou o goleiro Weverton, que ostenta 400 jogos pelo Palmeiras.

"A gente sabe a importância da nossa torcida, mesmo cada um torcendo na sua casa, nos dando energia positiva para, se Deus quiser, ganhar esse jogo", disse o atacante Yuri Alberto, que marcou um dos dois gols corintianos no último dérbi.

"É uma partida importantíssima, é um clássico, uma rivalidade muito grande", resumiu o técnico Ramón Díaz. Ele tem rodado o elenco e escalou um time misto no último compromisso, a vitória por 1 x 0 sobre o Novorizontino fora de casa. O dérbi é a ocasião perfeita para o treinador testar sua escalação ideal dias antes da estreia na Libertadores, marcada para 19 de fevereiro.

PAULISTÃO

O São Paulo se recuperou da última derrota no clássico para o Santos, ao golear o Mirassol, ontem, no MorumBis, por 4 x 1. O triunfo foi construído com gols de Oscar, Calleri, Enzo Díaz e André Silva, e tem grande valor dada a campanha do rival do interior, segundo melhor time do Paulistão, e devido ao desempenho do tricolor.

CARIOCA I

O Flamengo cumpriu a missão de ganhar da Portuguesa e entrar no G-4 do Campeonato Carioca em grande estilo. Ontem, o campeão da Supercopa foi até o Parque do Sabiá, em Uberlândia (MG), para encarar a Portuguesa, em partida válida pela oitava rodada do estadual, e com uma bela atuação, superou o adversário por 5 x 0.

CARIOCA II

Para retomar o caminho das vitórias após perder a decisão da Supercopa Rei, o Botafogo volta a campo pelo Campeonato Carioca. Hoje, o Glorioso terá pela frente o Nova Iguaçu, no estádio Moça Bonita, às 21h45, pela oitava rodada da Taça Guanabara. SporTV (TV fechada) e Premiere (pay-per-view) transmitem a partida ao vivo.

MINEIRO

No clássico mineiro de ontem, o América-MG tomou o empate do Cruzeiro no fim da partida. No Estádio Independência, o Coelho saiu na frente da Raposa, com gol de Fabinho, e segurou a vantagem até os minutos derradeiros. No entanto, Bolasie encontrou a rede e impediu o tropeço da equipe celeste no duelo.

GAÚCHO I

O Internacional manteve a invencibilidade no Campeonato Gaúcho, ao vencer o Brasil de Pelotas, por 3 x 0, ontem, no Beira-Rio, pela quinta rodada. Esta foi a quarta vitória seguida: antes passou por Juventude, Avenida e São José. Com isso, vai com moral elevado para o Grenal marcado para o próximo sábado, às 21h30.

GAÚCHO II

No Alfredo Jaconi, Juventude marcou gols no fim da partida e venceu o Grêmio no clássico gaúcho. O resultado foi construído pelo Jaconero a partir da insistência. Aos 31 minutos do segundo tempo, Batalla fez o primeiro. De falta, Jean Carlos fechou o placar e garantiu os três pontos do jogo e a liderança isolada do grupo C do estadual.

Eufrázio

ESPORTES

COPA VERDE Brasiliense e Capital medem forças em confronto local por vaga nas quartas de final

Só um candango adiante

DANILO QUEIROZ

Um duelo caseiro definirá, hoje, qual clube do Distrito Federal seguirá representando a cidade no sonho de conquistar a taça da Copa Verde. Às 16h, Brasiliense e Capital entram no gramado do Estádio Serejão, em Taguatinga, em partida válida pelas oitavas de final do torneio regional. Considerada importante no calendário das duas equipes, a batalha pela sobrevida no torneio vai opor dois dos clubes de maior investimento na temporada 2025. Quem passar, pega o Vila Nova.

Classificado à Copa Verde graças ao desempenho no ranking da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Brasiliense tem no torneio a única disputa além do Campeonato Candango. Por isso, ir adiante garante mais jogos no escasso calendário da temporada do Jacaré. O Capital vai na direção contrária. Vice-campeão local em 2024, o Coruja tem, pela primeira vez, um ano abarrotado de competições — além da disputa regional e do distrital, tem a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro pela frente. O time tricolor chega embalado após eliminar o Ceilândia na primeira fase.

Com a necessidade de brilhar para ter um 2026 melhor, o Brasiliense investiu forte para tentar recuperar a hegemonia no Distrito Federal e lutar pelo bicampeonato regional. O time amarelo tem um elenco com nomes conhecidos nacionalmente, como os meias Rafael Longuine, Nenê Bonilha e o atacante recém-chegado Dentinho. Outro destaque é dúvida: Apodi está lesionado. A largada com 100% de aproveitamento em quatro jogos no Candangão aumenta o ânimo para a equipe do técnico Luís Carlos Winck fazer valer o fator casa e se impor diante do Capital. O Coruja, inclusive, foi algoz do Jacaré no ano passado e um dos responsáveis pela perda do calendário nacional, ao eliminar o time amarelo nas semifinais do distrital.

A prova incontestável da atenção do Capital à Copa Verde foi dada no último compromisso do time no Candangão. No empate por 1 x 1 contra o Sobradinho, o tricolor poupou peças importantes do time titular para entrar com força máxima diante do Brasiliense. Assim como o Jacaré, o Coruja também é adepto de contratações com rodagem nacional: o goleiro Vagner o lateral Lenon unem forças a destaques remanescentes da temporada passada, como o atacante Wallace Pernambucano e os meias Deisinho e Romarinho, por exemplo. Bater o adversário amarelo dará ao clube do Paranoá uma classificação inédita às quartas de final da Copa Verde.

Assim como no duelo candango da primeira fase, não há vantagem para nenhuma das equipes no Serejão. Quem vencer, levará a classificação. Em caso de empate no tempo regulamentar, Brasiliense e Capital terão um enfrentamento nos pênaltis. Por um veto da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a partida não terá transmissão ao vivo. Os ingressos para acompanhar nas arquibancadas do Serejão custam R$ 10 (cadeiras e setor oeste, exclusivo para torcedores do Brasiliense) e R$ 50 (arquibancadas, em valores de meia-entrada para as duas torcidas). As vendas ocorrem na Bilheteria Digital e no palco da partida.

Ueslei Costa/Capital



Capital passou por outro confronto regional: tirou o Ceilândia, nos pênaltis, com brilho do goleiro Vágner

Confusão gera reação do MPDFT

Uma confusão ocorrida depois do encontro entre Ceilândia e Brasiliense, no último sábado, colocou o jogo na mira das determinações de torcida única. Dois dias após a partida da quarta rodada do Campeonato Candango, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recomendou a adoção da medida de restrição de público, ao menos, nos próximos dois duelos envolvendo o Gato Preto e o Jacaré.

A recomendação chegou ao secretário de segurança pública do Distrito Federal, Sandro Torres Avelar, como medida de prevenção contra episódios de violência em eventos esportivos na capital. No sábado, após a vitória do Brasiliense diante do Ceilândia, por 1 x 0, torcedores do Jacaré escoltados pela Polícia Militar romperam o isolamento e iniciaram uma tentativa de confronto com alvinegros. As forças de segurança reagiram com uso seletivo e progressivo da força para dispersar a multidão e conter a briga.

Após o problema, o MPDFT se reuniu com representantes da Secretaria de Segurança Pública, da Polícia Militar e das torcidas organizadas dos dois times para discutir a situação, chegando ao entendimento da necessidade de torcida única nas próximas partidas. "Essa medida visa proporcionar um ambiente seguro e controlado durante os jogos entre Brasiliense e Ceilândia, buscando prevenir incidentes de violência que possam colocar em risco a integridade física dos torcedores", destacou Eduardo Sabo, procurador distrital dos direitos do cidadão. **(DQ)**

Giro da rodada



Pedro Santana/CB/D.A Press

Volêi se recupera

O Brasília Vôlei conheceu a primeira vitória de 2025. Ontem, o time candango bateu o Abel Moda, por 3 sets a 0 (parciais de 25/22, 25/13 e 25/11), longe do Distrito Federal, e se afastou da zona de rebaixamento.



Gabriella Tayane/Unifacisa

Basquete perde fora

O Brasília perdeu a chance de disparar na terceira colocação do NBB. Ontem, o time candango foi até a Paraíba e chegou a liderar parte do placar contra o Unifacisa. No entanto, perdeu o foco e tomou a virada: 80 x 67.



Los Angeles Rams/Reprodução

NFL na Austrália

Depois de vir pela primeira vez ao Brasil, quando Eagles e Packers se enfrentaram em São Paulo, a NFL anunciou passagem pela Austrália. O Los Angeles Rams será mandante, contra adversário ainda indefinido pela liga.

MARATONA BRASÍLIA 2025
20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional
Venha correr e celebrar Brasília!
PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM
INSCRIÇÕES ABERTAS!
BRASILCORRIDA.COM.BR
DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM
PROMOÇÃO: Correio Braziliense Arena Comunicação
APOIO: TV Brasília Clube 105.5 FM La Priori Positiva gráfica e editora

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. O Universo existe porque uma sílaba de três letras continua sendo pronunciada ininterruptamente pelo organismo dessa entidade colossal na qual tudo se movimenta e experimenta ser. Uma dessas letras é o espírito invisível, outra delas é a matéria aparente e a terceira é a energia que os mantém unidos e em contínuo dinamismo, AUM. Há um tratado, chamado de Pranava Vada, traduzido do sânscrito ao inglês que discorre sobre essas três letras, composto de 3 volumes e dezenas de capítulos, explicando a complexa relação entre matéria, espírito e energia, que serviria de inspiração aos que tentam entender o proceder da Vida, caso não sejam contaminados pela ideologia materialista. Há palavras sintéticas, como essa, com supremo poder, mas nossas palavras, profanas e analíticas, não são por isso desprovidas de poder.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Se tudo fosse diferente, tudo seria diferente, mas esse tipo de especulação mental intermináveis pode até ser interessante, mas raramente leva a algum lugar. Melhor ficar com a realidade crua e nua, melhor.

TOURO
21/04 a 20/05

Ainda que você tenha de fazer coisas que considera temíveis, e mesmo não revelando a ninguém o medo que sente de as enfrentar, mesmo assim você verá, na prática, que os monstros assustadores são do tamanho de formigas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Seus raciocínios hão de esclarecer as pessoas com que você convive ou tem interesses envolvidos nesta parte do caminho. Procure expressar as ideias que, se forem praticadas, beneficiariam a todas as pessoas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nem tudo que andou acontecendo nas semanas anteriores foi do agrado de sua alma, mas não houve oportunidade de você se expressar para colocar as coisas em ordem. Procure esse momento, colocar tudo em ordem é fundamental.

LEÃO
22/07 a 22/08

Agora é quando o cenário se torna propício a fazer os acordos que até agora teriam parecido impossíveis. Aproveite para ter aquelas conversas que ficaram pendentes, com a alma munida da boa vontade de resolver.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tentar ajudar é generoso de sua parte, mas cuide para fazer isso de um lugar seguro, de uma condição que impeça de os problemas alheios espirrarem para seu lado e contaminarem a situação de seus planos em andamento.

LIBRA
23/09 a 22/10

Não é a economia financeira o tema principal, mas os relacionamentos psicossociais que andam desgastados, porque as pessoas depois da pandemia entraram em silencioso desespero. Só muda se as pessoas mudarem.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Na mesma medida em que você organizar sua vida cotidiana, respeitando os ritmos e necessidades básicas, você verá que as coisas melhoram em todos os sentidos, inclusive nos que parecem não ter nada a ver com isso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O objetivo central deste momento é você passar bons momentos, e à primeira vista pareceria a sorte grande, porém, considerando que o cenário do mundo restringe os bons momentos, você precisará garimpar bastante.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é quando sua alma se torna capaz de atravessar a barreira densa do medo, porque mesmo que suas razões sejam poderosas como tigres na escuridão, sua alma é mais poderosa ainda, brande a força de vontade.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Pensar bem não é algo que aconteça com frequência, por isso é importante você aproveitar a onda deste momento, que propicia o pensar com razões que não busquem justificativas, mas explicações libertadoras. Ai sim!

PEIXES
20/02 a 20/03

Por trás da angústia exasperante que mora em algum lugar recôndito de sua alma está a força do progresso que você espera sintonizar, para, inclusive, se livrar da angústia. Ela é o reverso da moeda.

CRUZADAS

- Aquele que é excessivamente crédulo
- Desvio das normas gramaticais, como o barbarismo
- Castanho
- Curso de tráfego numa rua
- Vaso sanguíneo como a carótida
- Extensão do arquivo do Word (Inform.)
- Deputado Federal mineiro pelo PSDB
- Muito ultrapassada (fig.)
- Caminhar
- Danificar como a ferrugem
- Que está cheio
- Edgar Degas, pintor francês
- Órgão da ONU para o comércio (sigla)
- 502, em romanos
- Doença respiratória
- Conceda
- O melhor remédio (dito)
- A mais "latina" das cidades dos EUA
- Nojo; repulsa
- Amiga do Rolo (HQ)
- Durabilidade; resistência (fig.)
- Último, em inglês
- Richard (?), ator
- Cenário de passeios de bugres (NE)
- Método contraceptivo feminino
- Obter, em inglês
- Enfeite comum em varandas
- Cochicho
- (?) Canyon, atração dos EUA
- Diz-se do cavalo não miscigenado
- Promove o Enem e o Enade (sigla)
- Pomo de adão (bras.)
- Luta pela autonomia dos bascos
- Produto usado para lavar louças
- Cobertura vegetal de paredes úmidas
- Adriana Esteves, atriz de "Mania de Você"-
- Estado natal de Rubem Braga (sigla)
- Alternativa ao fogão de cozinha

BANCO 3/eta — get. 4/last. 5/grand — musgo.

26

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		G			OT				P	
	C	A	R	R	O	C	E	R	I	A
C	O	R	D	O	C	A	B	E	L	O
	M	C			MO	R	O	S	O	S
	P	I	CA	R		T		T	T	
P	L	A	N	A	D	O	R		O	P
	A		E	B		R	A	P		R
	C	A	T	I	R	I	P	A	P	O
C	E	N	A	S		O	E		A	F
	N	O		C	I	D		O	N	E
	C		M	A	T	E	U	S		S
F	I	O	S	D	E	N	T	A	I	S
	A	R		O	R	O		K		O
		D	ST		A	T	R	A	I	R
M	Ã	E		O	D	A	US		M	E
	E	M	P	L	A	S	T	R	O	S

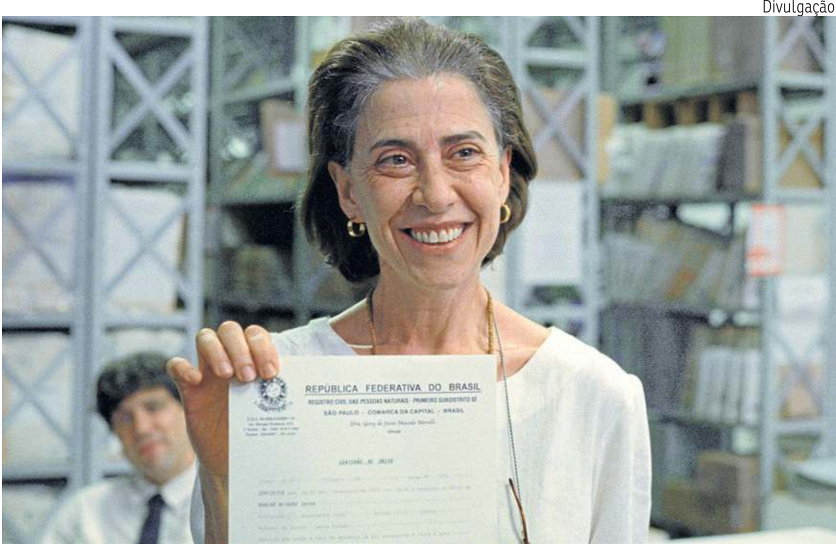
SUDOKU DE ONTEM

2	6	1	4	7	5	3	8	9
3	4	9	8	6	2	7	1	5
5	7	8	1	9	3	2	4	6
4	2	6	9	5	8	1	3	7
1	9	3	7	2	4	5	6	8
7	8	5	6	3	1	4	9	2
9	5	2	3	1	6	8	7	4
8	3	7	5	4	9	6	2	1
6	1	4	2	8	7	9	5	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

AUDIOVISUAL

Divulgação



Ainda estou aqui **impulsionarou o projeto do Minc**

Streaming brasileiro

» ANA CAROLINA ALVES*

O governo federal vai lançar um streaming gratuito dedicado exclusivamente ao cinema nacional no segundo semestre de 2025. Chamada de "Plataforma Pública de Acesso e Difusão de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros Sob Demanda", pelo Ministério da Cultura, o streaming terá estilo baseado em outras plataformas como Netflix, Prime Video e Disney+. O projeto foi idealizado pela Secretaria de Audiovisual (SAC), em parceria com a Universidade Federal de Alagoas, e vai dispor, gratuitamente, de conteúdos audiovisuais variados, entre curtas, médias, longas-metragens, trazendo um grande repertório do cinema brasileiro, em diferentes linguagens e formatos. O Minc investiu R$ 4,2 milhões em edital de licenciamento de obras para streaming brasileiro.

O anúncio do projeto já havia sido feito no ano passado, mas, após o sucesso do filme *Ainda estou aqui*, indicado ao Globo de Ouro e ao Oscar, a iniciativa ganhou mais visibilidade e teve sua divulgação reforçada durante a Mostra de Cinema de Tiradentes, em Minas Gerais, no último final de semana (01/02).

Segundo o Ministério da Cultura, o programa busca "ampliar o acesso à produção audiovisual brasileira" , além de "promover a difusão gratuita de conteúdos e fortalecer espaços de difusão não comerciais, como cineclubes, bibliotecas públicas e pontos de cultura". Outro objetivo da iniciativa é atender à Lei 13.006/2014, que exige a exibição de filmes nacionais em escolas de educação básica, sendo mais facilmente atendida com o licenciamento promovido pelo Governo Federal.

Em agosto de 2024, o Ministério da Cultura, lançou um edital para licenciar 447 obras audiovisuais, com um investimento total de R$ 4,2 milhões, que farão parte do catálogo da plataforma brasileira. A ideia do projeto é, além de incluir produções cinematográficas da atualidade, como os escolhidos pelo edital, inserir também produções que o governo já tem o direito de imagem. As produções terão, obrigatoriamente, as acessibilidades comunicacionais de inclusão de legenda, legendagem descritiva, audiodescrição e janela de Libras. O resultado final das obras escolhidas ainda não foi divulgado.

Já em fase de finalização, de acordo com o Ministério de Cultura, o lançamento da plataforma será realizado de forma gradual.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PÁSSARO PERDIDO

Ando contigo
Como um pássaro perdido

Para mim a tua presença
É um ninho aconchegante
Numa floresta densa

Vejo em ti
Uma rua no fim da tarde
Sob a luz frágil do sol

Juntos
Somos um mútuo abrigo
No meio das solidões

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2						3
	1				5			
6	9				8			
8				6				7
		6				5		
	3	4				6		
			3				8	
2			4					
5				8			6	4

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 6 de fevereiro de 2025

Diversão&Arte

CONTRADITÓRIO, COLORIDO, AGITADO E CHEIO DE SENSAÇÃO: *EMILIA PÉREZ*, FILME MAIS DO QUE ESTRANGEIRO PARA O OSCAR, ENTRA (E SAI) DA CORRIDA PELA ESTATUETA, NUM EMBATE COM O BRASILEIRO *AINDA ESTOU AQUI*

Vendaval DE EMOÇÕES

» RICARDO DAEHN

Na falta do dinamarquês Lars von Trier, inativo nas telas desde 2018, surgiu a brecha de um cinema polêmico e provocativo, represado durante algum tempo, até ser escalado para a maior vitrine de cinema: o Oscar. O longa *Emilia Pérez* chegou, chegando: nada menos do que 13 indicações, abaixo apenas das 14 para o musical *La la land — Cantando estações*, *Titanic* e *A malvada*. E empatado com um outra dúzia de sucessos, como o recente *Oppenheimer*, os musicais *Mary Poppins* e *Chicago*, além de, sim, *E o vento levou*... Uma enervante trama sobre uma personagem trans fazendo história. Na escalada para o sucesso, o filme tem as credenciais como melhor filme do ano e melhor filme internacional, a mesma situação de *Ainda estou aqui*.

Como num mea-culpa antecipado, a atriz central de Emilia Pérez, Karla Sofía Gascón (estopim para a convulsiva panela de pressão em torno do filme), ainda no palco do Festival de Cannes, afirmou, ao receber prêmio conjunto de interpretação: "Só quero enviar uma mensagem de esperança a todas: como ocorre com *Emilia Pérez*, todos temos a oportunidade de mudar para melhor, de sermos melhores pessoas".

Revirado o baú virtual opinativo de Karla, em postagens das redes sociais, as mensagens provocaram críticas e repulsa: conteúdo racista, ataques ao crescente ao número de estrangeiros muçulmanos (no cotidiano da Espanha), visões questionáveis quanto a lésbicas, e até declarações jocosas em torno do Oscar (ao qual viria a ser indicada) despontam. Nem a equipe que cerca Fernanda Torres foi poupada do veneno. Com o avantajado histórico, Gascón caiu na vala comum dos julgamentos da internet. Descredenciada para a promoção do longa, ela bem que se desculpou, mas a retaliação teve maior eco.

Posta no quarto do castigo, Karla Sofía Gascón com antigas postagens apagadas, por mais que doa o uso chavão ordinário, terá que "ressignificar a jornada". Quem deve estar em condição similar é o diretor do filme, Jacques Audiard, o sétimo cineasta de produção francesa, indicado ao Oscar, antecedido por gênios, como François Truffaut, Claude Lelouch, Costa-Gavras, Edouard Molinaro, Justine Triet e Julian Schnabel. Com o trato de cinema, Audiard transformou a região parisiense do Les Olympiades numa cenográfica capital mexicana. Nessa plataforma crítica (para muitos), o recordista do Oscar surfa, tranquilo, para o posto de hours concours em polêmicas. Aos olhos de alguns, entraram em campo "a gente terrível" (como descreveu Gascón num post) com implacáveis julgamentos.

Com background ferrenhamente libertário (vide *O profeta*; *De tanto bater, meu coração parou* e *Dheepan*, filmes que assinou), Audiard promoveu, sem premeditação, o caos. Curiosamente, foi ao adaptar trecho da narrativa de *Écoute*, livro de Boris Razon (que, ironicamente, conclama ao "Escutar" no título). Com louvável trabalho de atriz, Karla Sofía Gascón dá vida a Manitas (Faz-Tudo, em espanhol), irascível chefe do tráfico de drogas no México, que, por escolha, e num caminho árduo, chega à identidade com a qual se identifica, a de Emilia Pérez, uma trans. Acusado de compôr estereótipos, Audiard, que mirou numa realização aos tons de ópera, ouviu muito sobre a pontuada responsabilidade em retratar, sem muita profundidade, a realidade dos chamados desaparecidos (que ultrapassam 116 mil), pela ação criminosa de carteis do narcotráfico mexicano. A escalação dos latinos Edgar Ramírez e de Adriana Paz não parece ter atenuado a opção de colocar uma espanhola e duas coadjuvantes de peso, Zoe Saldaña e Selena Gomez (ambas norte-americanas) em papéis-chave. Zoe dá vida a uma amargurada, mas batalhadora advogada, que alça maiores voos profissionais; e Selena interpreta a volúvel esposa de Manitas.

PRESENÇA LATINA

Violência, opressão e desejos de transformação completa de vida estão entre enredos de filmes latino-americanos cogitados, ao longo do tempo, para o Oscar de melhor produção internacional, a exemplo de *Emilia Pérez*. Politizados, o mexicano Roberto Gavaldón, que conduziu *Macario* (1960), sobre a obsessão de um lenhador miserável por carne de ave assada, e o o chileno Miguel Littín que, no México, rodou *Acontecimentos de Marusia* (1975) — sobre mineradores oprimidos que, em 1925, enfrentam patrões, o governo e o Exército. São exemplos do comprometimento da Academia com temas fortes. Ao lidar com títulos internacionais, o Oscar flertou com polêmica, como foi o caso de *Ánimas Trujano* (1962), de Ismael Rodríguez, que trouxe o chinês Toshirô Mifune na pele de um indígena que busca por respeito no vilarejo mexicano em que vive. Espanhol, atuante no México, o diretor Luis Alcoriza emplacou, na candidatura à estatueta, *Tlayucan* (1963), comédia sobre camponês envolvido num caso de quase linchamento, depois que uma pérola some, engolida por um porco de estimação.

Altavista Films/ Divulgação



Amores brutos (2000)

prime video/ divulgação



Mi querida señorita (1972)

Até a vitória do thriller chileno *Una mujer fantástica* (de Sebastián Lelio) colocar nos trilhos avanços na efetiva premiação de melhor filme internacional, tratando do drama de uma personagem trans (a princípio, desrespeitada), o Oscar tateou, com filmes estrangeiros, longas com questões sexuais. Há 52 anos, o espanhol Jaime de Armiñan (indicado em 1981, pelo pueril *El nido*), trouxe para a festa *Mi querida señorita*, que trata da mudança de sexo para uma conservadora, pela vida criada, como se fosse uma mulher. Também moderna, a narrativa do uruguaio Mario Benedetti, na adaptação de A trégua, levou o argentino Sergio Renán a ser indicado, por um filme que mostra dramas pessoais de um viúvo envolvido em questões de etarismo e homossexualidade. Situada em meados do século 19, a trama de amor, sexo, religião, castidade, numa rede de posicionamentos de direita, vista em *Camila*, levou a diretora María Luisa Bemberg à esfera do Oscar, em 1984.

ESCALADA HISPÂNICA



Numa história longa entre o Oscar e países latino-americanos e hispânicos, *Emilia Pérez* não traz a primeira polêmica: em 1993, *Un lugar en el mundo* foi apresentado como uruguaio, mas desclassificado diante da produção majoritária na Argentina. Chile, Argentina, Brasil, Espanha e México dominam uma cena que trouxe dois reconhecimentos para as potências de Cuba, Colômbia e Peru: respectivamente, com os filmes *Morango e chocolate*, em torno dos desdobramentos do amor entre um artista gay e um universitário imersos no regime castrista; *O abraço da serpente* (2015), feito em preto e branco, sobre aspectos da exploração da selva amazônica e ações curandeiras e, finalmente, *La teta asustada* (2009), feito pela sobrinha de Mario Vargas Llosa, Claudia Llosa detida em crendices e traumas sobre estupros cometidos por guerrilheiros do Sendero Luminoso.

Em 1993, Fernando Trueba venceu, pelo longa *Sedução* (exemplar espanhol, na cinematografia mais valorizada pelo Oscar), ambientado nos anos de 1930, nos quais um jovem é sufocado por um quarteto de pretendentes. José Luis Garcí, vencedor do Oscar por Começar de novo (1983), sobre o retorno de um escritor à cidade natal, passados 40 anos, foi um dos mais valorizados pela Academia. Com Sesión continua, em 1984, competiu, mostrando esforços (nos bastidores) de um roteirista e e de um cineasta dispostos a se conectarem com gerações diferentes. Garci ainda concorreu, pelo filme *Asignatura aprobada* (1987), revelador das peripécias setentistas de um homem, na retomada de um amor inesperado e, *O avô* (1971), no qual um ancião busca, na Europa, por uma neta legítima.

OUTROS EXPOENTES

- »A história oficial (1985), de Luis Puenzo (venceu, pela Argentina)
- » Amores brutos (2000), de Alejandro G. Iñarritu (México)
- » O filho da noiva (2001), de Juan José Campanella (Argentina)
- » O crime do padre Amaro (2002), de Carlos Carrera (México)
- » O labirinto do fauno (2006), de Guillermo del Toro (Espanha)
- » O segredo dos seus olhos (2009), de Juan José Campanella (venceu, pela Argentina)
- » Biutiful (2010), de Alejandro G. Iñárritu (México)
- » No (2012), de Pablo Larraín (Chile)
- » Relatos selvagens (2014), de Damián Szifrón (Argentina)
- » Roma (2018), de Alfonso Cuarón (venceu, pelo (México)
- » Argentina, 1985 (2022), de Santiago Mitre (Argentina)

Há 25 anos, Pedro Almodóvar venceu o Oscar por *Tudo sobre minha mãe*, uma década depois da indicação por *Mulheres à beira de um ataque de nervos*. Ele ainda obteve nova indicação, há cinco anos, pelo biográfico *Dor e glória*. Morto há dois anos, o espanhol Carlos Saura teve cinema tão dançante a ponto de competir, pela Argentina, com *Tango* (1998), isso 15 anos depois de colocar a Espanha na cara do Oscar, com *Carmen* (1983), título que trazia o lendário Antonio Gades junto à apaixonada trupe de flamenco. Numa corrente simbólica, com retrato dos desajustes franquistas, Saura competiu ao Oscar ainda por *Mamãe faz 100 anos* (1979).

À frente da imóvel jornada de Ramón Sampedro, que, por décadas, lutou pelo direito à eutanásia, Alejandro Amenábar venceu o Oscar, há 20 anos, por *Mar aberto*, estrelado por Javier Bardem. Tio do Javier, Juan Antonio Bardem, na 31ª edição do Oscar, compareceu com *A vingança*, que reuniu um delator, um ex-presidiário e a irmã deste num filme sobre paixão.

Sentimental e agitado, o cinema espahnol ainda esteve representado na jornada rumo à pretendida estatueta, há 27 anos, com *Segredos do coração* (de Montxo Armendáriz), no qual pessoas mortas mobilizam a mente de um menino criativo. *Plácido* (1961) foi outro emotivo, no qual Luis Garcia Berlanga mostrava, às vésperas do Natal, uma campanha de caridade desandando. Já o cinema de flamenco e de amores, colocou Francisco Rovira Beleta no mapa, com os filmes *O amor bujo* (1967), com Antonio Gades, e *Paixão proibida* (1963), que mobilizou a dançarina Carmen Amaya. Até o reconhecimento do representante pela Espanha (numa obra de J.A. Bayona), *A sociedade da neve* (2023), um produto da Netflix que associou tragédias chilenas e uruguaias, a partir da adaptação de um romance escrito por Pablo Vierci, o também multicultural Luis Buñuel cravou indicações espanholas com dois clássicos supremos: *Esse obscuro objeto do desejo* (1977) e *Tristana* (1970). **(RD)**

Eufrázio



Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

A volta do Judiciário em ano de embates

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Os presidentes dos Três Poderes e da OAB e o procurador-geral da República na abertura do ano Judiciário

Maria Eduarda Lavocat e Ana Maria Campos

Os Três Poderes estavam presentes na abertura do ano do Judiciário que terá muitos desafios e possíveis embates. A sessão solene no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti, recepcionadas pelos 11 ministros da Corte.

O ano começa com uma controvérsia: o poder do Congresso para liberar e executar emendas. Por trás dos discursos amenos da solenidade, um clima de acomodação no espaço e prerrogativas de cada poder ameaçam a harmonia.

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, afirmou que os Três Poderes do país são independentes e harmônicos e estão unidos pelos princípios da Constituição. "Aqui estamos, os presidentes dos Três Poderes. O presidente Lula, que foi eleito com mais de 60 milhões de votos. O presidente Davi Alcolumbre, eleito com consagradores 73 votos em 81 senadores, e o presidente Hugo Motta, segundo candidato mais votado na história da Câmara dos Deputados, com 444 votos em 513", afirmou.

Barroso acrescentou: "E eu mesmo, que fui eleito com 10 votos em 11. Só eu não votei em mim. Lembro que todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públicos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas de cada momento. O título de legitimidade desses agentes é a formação técnica e a imparcialidade na interpretação da Constituição e das leis".

Barroso abriu seu pronunciamento com uma espécie de prestação de contas. Começou com um balanço do plantão Judiciário durante o recesso. No período, mais de quatro mil processos foram concluídos pela presidência e vice-presidência do Tribunal. Barroso também apresentou dados atualizados sobre o Judiciário, que conta com 18 mil juízes e 280 mil servidores. "Somos a instituição de maior capilaridade da República, atendendo a quase todos os seis mil municípios brasileiros", destacou.

Segundo o ministro, atualmente existem 80 milhões de processos pendentes, número que foi reduzido em quatro milhões no último ano. "A maior redução no número de processos desde que começou essa contabilização", afirmou. Ele também ressaltou que o Judiciário brasileiro está entre os mais produtivos do mundo, com uma média de 4.400 processos por juiz.

Seguindo com os dados, o presidente do STF rebateu ataques apresentando o orçamento do Judiciário. "É preciso não supervalorizar críticas que, muitas vezes, são injustas ou frutos da incompreensão do trabalho dos juízes", declarou.

O ministro explicou que o custo da Justiça brasileira é de R$ 132,8 bilhões, o que representa 1,2% do PIB. "Trata-se de um valor que, em termos percentuais, vem diminuindo ao longo dos anos. Em 2009, o Poder Judiciário da União correspondia a 4,83% do Orçamento fiscal. Em 2025, essa proporção será de 2,93%", destacou. Além disso, em 2024, o Judiciário arrecadou R$ 56,74 bilhões, o que equivale a 52% de suas despesas totais. "Nós somos contra todo tipo de abuso, e a Corregedoria Nacional de Justiça está atenta", disse Barroso.

Na segunda parte de seu discurso, o ministro destacou os projetos previstos para o ano, incluindo iniciativas para a magistratura, direitos fundamentais e inovação no Judiciário. Foi instituído o Exame Nacional da Magistratura, que já teve duas edições e estabelece um padrão nacional de qualidade, sem comprometer a autonomia dos tribunais para realizarem seus próprios concursos. Medida semelhante foi adotada para os cartórios, com a criação do Exame Nacional de Cartórios.

Além disso, o Conselho Nacional de Justiça regulamentou uma determinação do STF para enfrentar violações dos direitos fundamentais no sistema prisional e implementou a paridade de gênero nas promoções por merecimento para o segundo grau, garantindo que 40% das vagas sejam destinadas a mulheres. Também foi lançado um programa de bolsas para candidatos negros à magistratura, realizado com investimentos da iniciativa privada. O programa oferece cursos preparatórios gratuitos e uma ajuda de custo para os 100 primeiros colocados, visando refletir na magistratura a diversidade da sociedade brasileira. "Espera-se fazer com que a demografia da magistratura fique mais parecida com a da sociedade brasileira", declarou Barroso.

No campo da sustentabilidade e inovação, o STF inaugurou uma usina fotovoltaica e plantou 5.500 árvores no Bosque do Supremo, além de lançar o programa Justiça Carbono Zero, que exige a neutralidade de emissões de carbono em todos os tribunais até 2030. No âmbito tecnológico, foram implementadas a IA generativa MarIA, para auxiliar ministros e assessores, e o Portal Único de Serviços do Judiciário, unificando dados de processos em tramitação. Como parte da racionalização do Judiciário, o STF e o CNJ promoveram a extinção de 8,4 milhões de execuções fiscais paradas há mais de um ano, além de um mapeamento das ações contra o poder público, permitindo estratégias para reduzir a litigiosidade e aprimorar a eficiência do sistema judicial.

Em seguida, Barroso aproveitou a oportunidade para celebrar a democracia brasileira. "Os três Poderes aqui presentes são unidos pelos princípios e propósitos da Constituição. Somos independentes e harmônicos como manda a Constituição. Porém, mais que isso, somos pessoas que se querem bem e, acima de tudo, querem o bem do Brasil", destacou o ministro que deixará a presidência em setembro e será substituído pelo atual vice, Edson Fachin.

Em concordância com o ministro, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Beto Simonetti, declarou que a democracia deve ser constantemente defendida. "Reafirmo o compromisso da advocacia com a Constituição, a Justiça e o Estado Democrático de Direito. A sociedade brasileira permanece vigilante e consciente de que os direitos fundamentais não são dádivas, mas conquistas que exigem constante proteção. A OAB reafirma seu compromisso com o discurso republicano", disse em sua fala.

Por fim, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, desejou um ano judiciário frutífero e pleno êxito no árduo e elevado encargo de guardião da Constituição. "Além desse voto, esta é uma oportunidade adequada para a PGR reafirmar seu compromisso de atuar com firmeza, coragem e serenidade no exercício das diversas competências que lhe foram confiadas pelo constituinte, começando por aquela que é fundamental: a defesa da ordem jurídica e do regime democrático", diz.

» Veja a pauta do STF deste mês na página 2

STF retoma julgamentos controversos

Maria Eduarda Lavocat

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou as sessões de julgamento e seguirá em 2025 realizando-as todas as quartas e quintas-feiras do mês. Confira as pautas de fevereiro:

Revista íntima

O STF retomou ontem o julgamento sobre revistas íntimas vexatórias em presídios (ARE v959620), sob relatoria do ministro Edson Fachin. Em outubro, a maioria votou pela proibição, mas o ministro Alexandre de Moraes destacou o tema para nova análise, com repercussão geral reconhecida (Tema 998).

Letalidade policial

Foi retomada a ADPF 635, que questiona a letalidade e violações de direitos humanos em operações policiais no Rio de Janeiro. O julgamento foi suspenso em novembro após a leitura do relatório do ministro Edson Fachin e manifestações das partes.

Anulação de anistias da ditadura

O STF também julgou ontem a ADPF 777, que contesta a anulação da anistia e pensões de 313 cabos das Forças Armadas afastados em 1964. O Executivo alegou falta de provas de perseguição política, enquanto a OAB considera a medida ilegal. O caso está sob relatoria da ministra Cármen Lúcia.

Repatriação de crianças

Hoje será analisada a ADI 7686, que questiona a aplicação da Convençooão de Haia sobre sequestro internacional de crianças. O PSOL pede que o retorno ao país de origem seja proibido se houver suspeita de violência doméstica. O relator é o ministro Luís Roberto Barroso. Pela primeira vez, a Procuradoria-geral da Mulher da Câmara dos Deputados participará do julgamento com sustentação oral da deputada federal Soraya Santos (PL-RJ).

Atribuições das guardas municipais

Em 13 de fevereiro, o STF retomará o RE 608588, que avalia a constitucionalidade de normas da cidade de São Paulo sobre a Guarda Civil Metropolitana. O relator Luiz Fux considerou as normas válidas, mas há divergências entre os ministros. O caso tem repercussão geral (Tema 656).

Liberdade de imprensa

No dia 19, o STF analisará embargos no RE 1075412 sobre a responsabilidade da imprensa por entrevistas com alegações falsas. O ministro Edson Fachin propôs que veículos só sejam responsabilizados se houver má-fé, negligência ou se não garantirem direito de resposta.

Nepotismo

Também no dia 19, será retomado o RE 1133118, que discute a legalidade da nomeação de parentes para cargos políticos no município de Tupã (SP). O tema tem repercussão geral (Tema 1000) e está sob relatoria do ministro Luiz Fux.

Abuso de autoridade

O STF julgará ações sobre abuso de autoridade. A ADPF 338 questiona um artigo do Código Penal que agrava penas por crimes contra a honra cometidos contra servidores públicos. Outras ADIs contestam dispositivos da Lei 13.869/2019, que trata de abusos cometidos por agentes públicos.

OAB mantém campanha contra defesa gravada

Ana Maria Campos

Na abertura dos trabalhos do ano Judiciário, o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, aproveitou sua oportunidade de discurso para defender o movimento nacional em defesa da sustentação oral. No plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), Simonetti afirmou: “O direito à palavra é instrumento indispensável no exercício da defesa plena. A palavra dita é complementar ao escrito. E sem constrangimento, respeitando quem pensa o contrário, vídeo gravado não é sustentação oral”.

A OAB Nacional e as seccionais se engajaram nesse processo contra a resolução 591/24, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estabelece o julgamento eletrônico assíncrono como regra geral no Poder Judiciário. A sustentação oral gravada passa a ser padrão, limitando a participação presencial dos advogados nos julgamentos. Com a reação dos advogados, o presidente do STF e do CNJ, Luis Roberto Barroso, adiou a vigência das novas regras — que entrariam em vigor na última segunda-feira (03) — e abriu espaço para diálogo com a classe.

Reprodução/TV Justiça



“A palavra dita é complementar ao escrito. E sem constrangimento, respeitando quem pensa"

Beto Simonetti, presidente da OAB

Na sessão desta segunda-feira (03), Simonetti, representando todos os advogados do país, afirmou que a tecnologia é bem-vinda e um avanço, mas precisa ser usada em benefício, não em prejuízo ao sistema de justiça. “A depender de seu uso e de sua regulamentação, a tecnologia pode ampliar a injustiça e violar a ampla defesa, o contraditório e o devido processo legal”, destacou. E acrescentou: “silenciar a advocacia enfraquece a própria democracia”.

A resolução 591/24 do CNJ permite que os processos sejam decididos sem a necessidade de reunião presencial dos membros do colegiado, com votos eletrônicos e sustentações orais previamente gravadas pelos advogados. A ideia é dar mais eficiência e celeridade aos processos. Para a OAB, o ideal é que exista um modelo em que os advogados possam escolher entre fazer a defesa durante o julgamento ou enviar a sustentação gravada previamente.

Eufrázio

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Gustavo Lima/STJ



Impenhorabilidade

Entre os julgamentos de destaque previstos para o semestre, o STJ decidirá se valores de até 40 salários mínimos (cerca de R$ 40 mil) são impenhoráveis, independentemente de estarem em papel-moeda, conta-corrente, caderneta de poupança ou fundos de investimento. Até o momento, votou apenas a relatora, ministra Maria Thereza de Assis Moura (foto), que se posicionou a favor da impenhorabilidade dessa quantia. O julgamento foi suspenso após pedido de vista da ministra Isabel Gallotti.

Alan Santos/PR



Denúncia contra governador do Amazonas

Na pauta da Corte Especial do STJ, o recebimento da denúncia por peculato contra o governador do Amazonas, Wilson Lima (foto). Ele já é réu por suposto superfaturamento na compra de respiradores durante a pandemia da covid-19. Nesse novo caso, o Ministério Público Federal aponta irregularidades em um contrato de transporte aéreo para o envio dos respiradores ao Amazonas. O relator, ministro Francisco Falcão, votou a favor do recebimento da denúncia, sendo acompanhado pelas ministras Nancy Andrighi e Maria Thereza de Assis Moura. No entanto, os ministros Raul Araújo, Humberto Martins, Og Fernandes, Sebastião Reis Junior e Sérgio Kukina votaram contra. O ministro João Otávio de Noronha pediu vista, adiando a decisão.

OAB-RJ pede que CNJ determine afastamento de Bretas das redes sociais

Reprodução/Instagram



Presidida pela advogada Ana Tereza Basilio, a OAB-RJ protocolou uma reclamação disciplinar na Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em que requer a instauração de um processo administrativo disciplinar contra o juiz federal Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, e a suspensão dos perfis do magistrado nas redes sociais. Bretas tem mais de 400 mil seguidores no X e 110 mil no Instagram. A seccional argumenta que Bretas, afastado cautelarmente de suas funções desde fevereiro de 2023, tem exercido atividades de coaching e autopromoção. A advogada Ana Tereza Basílio, que tomou posse em janeiro como presidente da OAB-RJ, acusa Bretas, em outro episódio, de supostas arbitrariedades praticadas na condução do processo que levou à busca e apreensão em seu escritório de advocacia e em outras bancas famosas, na Operação Esquema S. Ela também foi alvo de boqueio de bens por decisão de Bretas. O processo, no entanto, foi suspenso por decisão judicial.

Forte presença nas redes sociais

Na reclamação, a OAB-RJ aponta que, mesmo afastado de suas funções, Bretas continua sujeito aos deveres inerentes ao cargo, devendo respeitar os princípios da magistratura com responsabilidade. Segundo a representação, Bretas mantém forte presença nas redes sociais e promove cursos pagos de desenvolvimento pessoal e liderança por valores que chegam a quase R$ 2,5 mil. Além disso, o juiz disponibiliza conteúdos exclusivos por meio de assinatura anual e gerencia uma equipe voltada à sua atuação nesse mercado. Bretas alega que se trata de um curso de extensão universitária com registro no MEC, e nada tem a ver com “coaching”.

Em benefício do réu

Divulgação/Rafael Luz/STJ

A ministra Daniela Teixeira, do STJ, concedeu liminar para retirar o aumento de pena de um réu condenado com base na antiga lei de licitações (Lei nº 8.666/93), revogada em 2023 pela Lei nº 14.133/21. O réu havia sido condenado a sete anos e sete meses de detenção, com pena aumentada em um terço devido ao cargo que ocupava. A defesa argumentou que a nova lei não prevê essa causa de aumento, o que poderia viabilizar um acordo de não persecução penal. A ministra reconheceu que a nova configura uma “novatio legis in melius”, devendo retroagir para beneficiar o réu.

Divulgação/Conselho da Justiça Federal



Dentro de casa

Sob a relatoria do ministro Rogério Schietti, a 3ª Seção do STJ vai definir um tema controverso na área de segurança pública. A controvérsia é se a simples fuga de um suspeito para dentro de casa ao avistar a polícia, ou se a mera existência de denúncia anônima sobre a possível prática de crime no interior do domicílio, sem outros indícios preliminares, configuram, por si só, fundadas razões (justa causa) para autorizar uma batida policial na residência sem autorização judicial prévia ou consentimento válido do morador.

Desembargadores sob julgamento

Os desembargadores Marcos Pinto da Cruz, José da Fonseca Martins Junior, Fernando Antonio Zorzenon da Silva e Antonio Carlos de Azevedo Rodrigues, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região são acusados de corrupção, peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. De acordo com o Ministério Público Federal, eles teriam recebido vantagens indevidas para incluir empresas no Plano Especial de Execução da Justiça do Trabalho. Um pedido de vista do ministro Og Fernandes suspendeu o julgamento. O caso também está na pauta da Corte Especial.

Direitos dos gamers

Na 2ª Seção do STJ, uma discussão inédita. Um praticante do jogo eletrônico Free Fire recorreu ao STJ após a Justiça de São Paulo considerar legítima a suspensão permanente de sua conta por suposto uso de programas ilegais para obter vantagens no game. Ele alega figurar entre os 37% melhores jogadores do Brasil. Após a ministra Nancy Andrighi dar provimento ao recurso, o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva pediu vista. O julgamento analisa se usuários de jogos on-line têm direito ao contraditório e à ampla defesa antes de serem excluídos por violação das regras de conduta.

Gustavo Moreno/STF



“A democracia tem espaço para todos. Liberais, progressistas, conservadores. Só não tem lugar para quem não aceita jogar o jogo pelas regras da democracia”

Presidente do STF, Luis Roberto Barroso



Visão do Direito



Eduardo Berbigier
Advogado tributarista, especialista em agronegócio, membro dos Comitês Jurídico e Tributário da Sociedade Rural Brasileira e CEO do Berbigier Sociedade de Advogados

IVA no Brasil: desafios, impactos e a reforma tributária

O IVA (Imposto sobre Valor Agregado), que unifica diversos tributos, recentemente aprovado na reforma tributária, leva-nos a refletir sobre os desafios para sua implementação. O IVA proporciona mais transparência e facilidade na tributação, sendo adotado por mais de 170 países dos 193 reconhecidos pela ONU, segundo dados da Tax Foundation de 2022. A única exceção entre as grandes economias é os Estados Unidos, onde cada estado possui seu próprio regime de vendas e não há um imposto federal sobre o consumo. No entanto, o IVA é amplamente aceito tanto por economias desenvolvidas quanto por países em desenvolvimento.

Trata-se de um imposto geral e indireto sobre o consumo, que incide sobre toda a cadeia econômica de produção e distribuição de bens e serviços, permitindo, a cada etapa, a dedução do imposto pago. Ao final do processo, a tributação recai sobre o consumidor final, no local onde ocorre o consumo.

No Brasil, o valor exato do imposto será conhecido apenas ao final da implementação da reforma tributária, que ocorrerá gradualmente entre 2026 e 2033. A regulamentação sancionada pelo presidente Lula institui uma trava no aumento do IVA, estabelecendo um teto de 26,5% para a alíquota-padrão. Em 2031, será feita uma avaliação para determinar se as alíquotas finais do IVA, em vigor a partir de 2033, permanecerão nesse patamar.

O que chama a atenção nesse imposto é que, com a recente sanção do PLC 68/2024, que regulamenta os tributos sobre o consumo, muitos políticos e economistas defensores da tributação tentam criar um sentimento de unidade nacional em torno do tema. No entanto, é essencial questionar as certezas estabelecidas e propagadas.

Vale destacar que essa reforma já incluiu uma emenda constitucional, uma lei complementar e diversas mudanças que afetam os interesses dos 26 estados brasileiros e do DF. As votações foram pouco discutidas e ocorreram de forma precipitada, considerando a complexidade do tema.

Os defensores do imposto argumentam que o assunto foi debatido ao longo de 40 anos e que os resultados envolveram amplos setores da sociedade. Não estou convencido. No cenário político brasileiro, o que prevalece como lei é a vontade dos grupos de pressão mais influentes.

Os defensores da reforma tributária e do IVA afirmam que, com a mudança, o Brasil se livrará do pior sistema tributário do mundo, que penaliza os mais pobres, e ingressará em uma nova era, com um modelo incomparavelmente mais moderno, dotado de mecanismos para combater as desigualdades sociais. Anunciam que famílias inteiras, especialmente as crianças, terão uma melhora na qualidade de vida; que a economia será fortalecida; que haverá aumento da produtividade, geração de empregos e uma distribuição de renda mais justa. Viveremos no melhor dos mundos. Será?

No Brasil, tributa-se mais o consumo do que a renda. O imposto sobre consumo é considerado injusto porque incide igualmente sobre todos os consumidores. Uma pessoa que ganha R$ 5 mil paga o mesmo imposto sobre um determinado produto que outra pessoa com renda de R$ 100 mil. A falta de progressividade torna a tributação desigual. Tudo indica que, mesmo com a reforma tributária, continuaremos tributando fortemente o consumo.

Recentemente, em uma viagem a alguns países da Europa, pesquisei sobre o tema e constatei que o IVA da Eslováquia subiu para 23% em 1º de janeiro de 2025 (antes era 20%). A Hungria possui atualmente a maior alíquota do mundo, com 27%. Já a República Tcheca adota um IVA de 21%, e a Áustria, de 20%.

Os países nórdicos (Noruega, Dinamarca e Finlândia) também possuem alíquotas elevadas, variando entre 25% e 26%. Entretanto, tratam-se de nações com economias robustas, populações reduzidas e serviços públicos de excelente qualidade, o que justifica a tributação mais alta.

Dessa forma, é evidente que o Brasil poderá se destacar negativamente em relação à carga tributária do IVA. O que nos leva a essa conclusão? Vejamos alguns dos inúmeros desafios para a implementação do IVA no Brasil:

Complexidade do sistema atual: o Brasil possui um sistema tributário fragmentado, com tributos sobre consumo cobrados em diferentes níveis (federal, estadual e municipal), como ICMS, ISS, PIS e Cofins. Cada estado possui regras próprias para o ICMS.

Conflitos federativos: a arrecadação de impostos sobre consumo é essencial para estados e municípios, que temem perder autonomia fiscal com a centralização do IVA. A redistribuição da arrecadação entre os entes federativos pode gerar disputas políticas.

Desigualdades regionais: regiões mais desenvolvidas, como Sudeste e Sul, concentram maior consumo e, consequentemente, maior arrecadação. Estados menos desenvolvidos, como os do Norte e Nordeste, temem perder receitas com a mudança na base tributária.

Transição complexa: a implementação do IVA exige a substituição ou integração de vários tributos existentes, o que pode gerar incertezas para empresas e governos. Além disso, a adaptação tecnológica necessária para empresas e órgãos arrecadadores será um desafio, especialmente para micro e pequenas empresas.

Carga tributária elevada: o Brasil já possui uma das maiores cargas tributárias do mundo. Se o IVA não for bem calibrado, poderá aumentar os custos para consumidores e empresas, prejudicando o crescimento econômico.

Diante dessas reflexões, fica claro que a implementação do IVA dependerá de reformas estruturais amplas, bem coordenadas e profundamente debatidas com a sociedade. Os desafios políticos, econômicos e técnicos são enormes. E, a partir de 2033, poderemos ter o maior imposto sobre valor agregado do mundo: 28,5%. É questão de lógica. O tempo dirá.



Gustavo Maia
Advogado da Bento Muniz Advocacia

Consultório jurídico

Como a Cosit n. 2 altera a tributação dos ganhos em apostas on-line?

A recente Solução de Consulta Cosit nº 2, de janeiro de 2025, publicada pela Receita Federal, estabelece diretrizes sobre a tributação de ganhos em apostas on-line, um tema que até então carecia de regulamentação específica.

A principal mudança diz respeito à definição de alíquotas e formas de recolhimento. No caso de apostas realizadas no Brasil, os ganhos estão sujeitos à tributação na fonte, com aplicação da tabela progressiva mensal. Para apostas internacionais, o apostador deve recolher o imposto via carnê-leão, obedecendo às mesmas regras aplicáveis a rendimentos provenientes do exterior. Além disso, a normativa reafirma a incidência de uma alíquota de 15% sobre prêmios líquidos em apostas de quota fixa que ultrapassem o limite da primeira faixa da tabela progressiva anual do IRPF.

Antes dessa regulamentação, a ausência de um posicionamento específico da Receita Federal gerava incerteza tanto para apostadores quanto para operadores do setor. A interpretação das regras tributárias ficava sujeita a entendimentos individuais, o que poderia resultar em autuações e questionamentos fiscais. Com a nova orientação, há uma padronização que confere maior previsibilidade ao mercado.

Diante desse cenário, é essencial que os apostadores estejam atentos às novas regras para evitar inconsistências na declaração de seus ganhos. O mercado de apostas on-line segue em expansão no Brasil, e o advento de uma regulamentação mais clara pode contribuir para sua consolidação, desde que as normas sejam aplicadas de maneira equilibrada e alinhada às práticas internacionais.

Visão do Direito



Gabriel Santana Vieira
Especialista na área de advocacia tributária, empresarial, trabalhista e previdenciária

O marco da Reforma Tributária: uma análise dos desafios e benefícios

A reforma tributária, tema que há décadas movimenta debates e expectativas, finalmente ganha contornos mais definidos com a aprovação do PL 68/2024. Essa proposta ambiciosa busca simplificar o complexo sistema tributário brasileiro, unificando diversos impostos e introduzindo novos mecanismos de arrecadação. Mas quais são os impactos dessa reforma na vida dos cidadãos e das empresas? Quais desafios e oportunidades ela traz? Este artigo desvenda os mistérios da reforma tributária e analisa como ela pode moldar o futuro econômico do país.

O sistema tributário brasileiro é amplamente reconhecido por sua complexidade e burocracia, com uma infinidade de impostos que incidem sobre a produção e o consumo. Essa estrutura onerosa gera custos elevados para as empresas, desestimula investimentos e dificulta a competitividade do Brasil no cenário internacional. A reforma tributária, ao unificar diversos tributos, promete simplificar esse cenário e reduzir a burocracia.

Com a substituição de tributos, como ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins por outros, como IBS, CBS e Imposto Seletivo, espera-se uma redução significativa da carga tributária para as empresas, o que pode estimular a criação de empregos e o crescimento econômico. Além disso, a reforma busca combater a guerra fiscal entre os estados, promovendo maior equidade na distribuição de recursos.

Apesar dos benefícios prometidos, a implementação da reforma enfrenta diversos desafios. Um dos principais é a resistência de determinados setores econômicos, que temem perder benefícios fiscais ou sofrer prejuízos com a nova sistemática. Outro desafio é a necessidade de adaptação dos sistemas de gestão tributária das empresas e dos governos, o que pode gerar custos e atrasos.

A reforma também traz incertezas sobre o impacto na arrecadação governamental e na distribuição de recursos. O temor de perda de arrecadação pode levar ao aumento da carga tributária em outros setores da economia, compensando eventuais perdas causadas pela simplificação.

Um dos mecanismos introduzidos pela reforma é o cashback, voltado para a redução da desigualdade social e o estímulo ao consumo. Contudo, a eficácia do cashback e a inclusão do setor de telecomunicações nesse programa ainda geram debates. Outro ponto crucial é a definição da cesta básica, cuja composição impacta diretamente a arrecadação e o acesso da população a alimentos. Alterações nos itens incluídos podem trazer consequências significativas para a segurança alimentar e nutricional.

Outro aspecto amplamente debatido é a concessão de regimes diferenciados para setores específicos da economia. Áreas como saneamento básico e telecomunicações defendem alíquotas reduzidas para incentivar investimentos e garantir o acesso a serviços essenciais. No entanto, a concessão de benefícios fiscais a determinados setores pode gerar distorções no mercado e desencadear um efeito cascata.

A cesta básica, em particular, desempenha um papel essencial na segurança alimentar e nutricional da população brasileira. A definição dos itens que a compõem envolve questões de saúde pública, economia e política. Inclusões ou exclusões de determinados alimentos podem impactar significativamente a arrecadação tributária, a acessibilidade a alimentos saudáveis e a composição da dieta da população. É necessário buscar um equilíbrio entre garantir o acesso a alimentos básicos e manter a sustentabilidade fiscal.

Por fim, a reforma tributária representa um marco histórico para o Brasil, com potencial para simplificar o sistema tributário, reduzir a burocracia e estimular o crescimento econômico. Contudo, sua implementação exige cautela e um amplo debate sobre os impactos gerados. É fundamental que a sociedade civil acompanhe de perto o processo, exigindo transparência e responsabilidade dos governantes.

A reforma tributária apresenta tanto desafios quanto oportunidades. A definição de uma cesta básica adequada, a concessão de regimes diferenciados e a eficácia do programa de cashback são apenas alguns dos pontos que demandam análise criteriosa. A busca por um sistema tributário mais justo, eficiente e simples é um objetivo nobre, mas requer o esforço conjunto de todos os setores da sociedade.



Rubens Beçak
Professor de graduação e pós-graduação da USP. Mestre e doutor em direito constitucional e livre-docente em teoria geral do estado da USP

Consultório jurídico

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, disse que foi oferecido a réus do 8 de janeiro um acordo de não persecução penal. Como funciona esse benefício, segundo a lei?

É preciso lembrar que essa alternativa está prevista em nosso Código de Processo Penal e faz parte das inovações introduzidas pela Lei nº 13.964/2019, também conhecida como Pacote Anticrime, aprovada em 2019. Na verdade, o Pacote Anticrime foi concebido com o objetivo de agilizar o combate à criminalidade, oferecendo alternativas a determinadas práticas processuais, desde que possam ser substituídas em certas circunstâncias.

A proposta apresentada pelo ministro Luís Roberto Barroso é plenamente viável, uma vez que os pré-requisitos para a aplicação do Acordo de não Persecução Penal (ANPP) incluem a exigência de que o crime seja de menor gravidade e que a pena eventualmente atribuída não ultrapasse quatro anos.

Do ponto de vista dos requisitos, trata-se de uma oportunidade para concluir investigações e processos penais de maneira a proporcionar satisfação à sociedade, garantindo uma resposta proporcional à gravidade dos atos praticados.

Para a aprovação do Acordo de não Persecução Penal, é necessário ouvir o Ministério Público e verificar sua concordância, além do consentimento dos réus e de seus advogados ou defensores. Por fim, a homologação do acordo cabe ao juiz responsável pelo caso.

Considero essa medida plenamente aceitável e louvável, sendo acertada a lembrança do ministro sobre essa possibilidade.



Visão do Direito



Carla Calzini
Sócia de M&A I Briganti Advogados

Fatos relevantes que marcaram o setor de M&A no Brasil em 2024 e perspectivas para 2025

Em uma análise retrospectiva das transações de Fusões e Aquisições (M&A) efetuadas ao longo do ano passado no Brasil, é possível concluir que 2024 trouxe mudanças significativas nas dinâmicas de mercado e no amadurecimento do perfil do investidor.

Isso porque o mercado brasileiro mostrou sinais de recuperação, com um aumento de 20,42% no valor total das transações, movimentando cerca de BRL 260 bilhões, segundo dados extraídos do relatório anual do TTR Data.

Embora o número de transações tenha caído cerca de 21% em comparação ao ano anterior, o mercado brasileiro apresentou uma significativa recuperação, com menos transações, mas com valores mais elevados, o que demonstra um aumento na confiança dos investidores após um período de declínio.

Das transações divulgadas ao TTR Data, 79,93% tiveram valor superior a BRL 500 milhões.

Os setores líderes das transações de M&A foram Internet, Software & TI Services; Real Estate; Industry Specific Software; e Banking & Investment, embora alguns tenham apresentado queda no volume em comparação ao número de operações em 2023.

As transações cross-border continuaram a desempenhar um papel crucial no mercado de M&A brasileiro em 2024. Ainda de acordo com o relatório anual do TTR Data, as aquisições inbound totalizaram BRL 71,41 bilhões. Os Estados Unidos, Reino Unido, França e Japão foram os principais países de origem dos investimentos estrangeiros. Já as aquisições outbound atingiram BRL 37,85 bilhões, com os investidores brasileiros diversificando sua presença global.

Em linha com as tendências globais, o Brasil testemunhou um aumento significativo nas transações de energia renovável. A transição energética para fontes mais limpas e sustentáveis motivou empresas tradicionais de energia a investirem em operações de energia solar, eólica e biomassa, reforçando o compromisso com os objetivos de sustentabilidade e redução de poluentes. Como destaque no setor de energia em 2024, houve a compra da AES Brasil pela Auren. Vale ressaltar que esse setor continua sendo uma das grandes apostas de crescimento para o corrente ano, especialmente com o avanço do mercado livre de energia.

O setor de infraestrutura também teve grande representação nas operações de M&A em 2024, sendo também uma das grandes apostas para 2025. Destaca-se a venda, pelo Governo de São Paulo, de 15% da Sabesp para a Equatorial Energia.

Ademais, a busca por inovação e a inserção da inteligência artificial nas soluções empresariais impulsionaram a expansão de serviços digitais, levando a uma série de aquisições em 2024 nos setores de TI, ERPs e fintechs. Como destaque, a multinacional italiana de software Zucchetti adquiriu a D4Sign e a AppBarber.

O setor agropecuário brasileiro, um dos pilares da economia do país, também demonstrou crescimento expressivo em relação a 2023, com a participação de investidores nacionais e estrangeiros nas operações registradas, destacando-se os setores de sementes, fertilizantes e bioenergia. O mercado, ainda fragmentado, propicia consolidações por grandes players. Como exemplos, pode-se citar a compra, pela britânica BP, da metade que pertencia à Bunge na joint venture de bioenergia, e a aquisição, pelo Pátria, de 80% da sementeira Sementes São Francisco.

Não podemos deixar de frisar a tendência de determinado perfil de empresas que têm se valido da venda de participações minoritárias para obtenção de recursos, visando viabilizar sua expansão, sofisticação ou preparação para abertura de capital. Esse tipo de transação apresentou um aumento expressivo quando comparado aos anos anteriores.

Embora esses resultados demonstrem um aumento na confiança do mercado para as projeções de 2025, um cenário de inflação e juros elevados no Brasil, associado a incertezas políticas, pode representar insegurança para os investidores, além de influenciar o perfil do investidor diante das perspectivas para a eleição presidencial de 2026.

Por outro lado, mesmo diante de um panorama de possíveis dúvidas para 2025, o mercado brasileiro, analisado sob um recorte por segmentos específicos, apresenta grande potencial para avançar com um volume expressivo de transações de M&A, criando muitas oportunidades, apesar dos desafios já conhecidos.



Danilo Collavini
Sócio do Collavini Borges Mollinari, com atuação na área de contencioso cível do escritório



Leonardo Allegro
Advogado do Collavini Borges Mollinari, com atuação na área de contencioso cível do escritório

Consultório jurídico

Quais são os efeitos da modificação na regra de eleição de foro nas disputas contratuais?

A escolha do foro é o ato pelo qual as partes contratantes determinam o tribunal responsável por julgar possíveis disputas decorrentes de um contrato. O artigo 63 do Código de Processo Civil autoriza que as partes definam antecipadamente o foro para a resolução de litígios judiciais.

No entanto, a Lei nº 14.879/2024, sancionada em junho de 2024, restringiu essa prerrogativa, permitindo a eleição de foro apenas quando houver vínculo com o domicílio de uma das partes ou com o local da obrigação.

Essa alteração ocorreu devido à sobrecarga de tribunais selecionados por conveniência, sem qualquer vínculo com as partes envolvidas ou com o local da obrigação.

Estar atento à nova regra é fundamental para evitar debates preliminares sobre a competência do órgão jurisdicional responsável pelo julgamento da causa, já que esses questionamentos podem atrasar o andamento das disputas contratuais.

A restrição impacta empresas que costumavam eleger foros distintos de suas sedes ou do local de cumprimento da obrigação por razões estratégicas ou de conveniência, limitando a autonomia da vontade das partes.

Além disso, é importante destacar que a nova limitação pode impedir o acesso a varas e câmaras especializadas, reconhecidas por sua celeridade e expertise técnica.

Visão do Direito



Silvia Luisa Eifert Haas
Advogada especialista em privacidade e proteção de dados pessoais do escritório Kipper Gewehr Advogados, de Santa Cruz do Sul (RS)

Burocracia ou oportunidade?

A proteção de dados pessoais é um tema essencial para a sociedade contemporânea, hiperconectada e globalizada. Apesar de estar em vigor desde setembro de 2020, frequentemente precisamos destacar a necessidade urgente de as empresas brasileiras se adequarem às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A LGPD, além de uma obrigação legal, é um marco regulatório que demonstra o compromisso do Brasil com a segurança e a transparência no tratamento de dados pessoais. Todas as empresas, independentemente do porte, utilizam dados pessoais na gestão de seus negócios, sejam de clientes, parceiros, prestadores de serviços e/ou funcionários.

Apesar disso, muitas organizações ainda encaram a LGPD como mais uma burocracia a ser cumprida, ignorando os riscos que a falta de conformidade pode trazer para o negócio, como:

Competitividade — Empresas que não conseguem demonstrar comprometimento com a privacidade e a proteção de dados pessoais podem ser excluídas de oportunidades, especialmente em contratos com parceiros que exigem conformidade com a lei como requisito, tanto em mercados nacionais quanto internacionais.

Perda de credibilidade — Ter o nome da empresa associado a problemas de privacidade prejudica sua imagem e a confiança de clientes, parceiros e investidores.

Ações judiciais — O aumento considerável de processos envolvendo a LGPD demonstra que os titulares de dados pessoais têm exercido cada vez mais seus direitos, gerando a necessidade de as empresas estruturarem mecanismos de defesa por meio da implementação de um programa de governança de dados pessoais, o que não se constrói da noite para o dia.

Custos operacionais — Resolver incidentes de segurança e organizar respostas à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e aos titulares de dados consome recursos financeiros e humanos consideráveis.

Prevenção x remediação — Não espere que um incidente de segurança aconteça para começar a atender às exigências legais. Nenhuma empresa consegue responder adequadamente e com segurança ao formulário de registro de incidentes exigido pela ANPD sem ter feito sua lição de casa antecipadamente. A prevenção é sempre mais eficaz e menos onerosa do que a remediação.

Sanções financeiras — Além dos gastos com indenizações em processos judiciais, há a possibilidade de a ANPD, que está cada vez mais atuante, aplicar multas consideráveis às organizações.

Dito isso, não podemos nos esquecer de que a LGPD, além de ser uma legislação empresarial, é também uma importante ferramenta de proteção dos cidadãos, os chamados titulares de dados pessoais. Esses possuem uma série de direitos, como: saber como seus dados estão sendo usados, solicitar a correção ou exclusão de suas informações, revogar consentimentos dados anteriormente, saber com quem seus dados pessoais estão sendo compartilhados, serem notificados em caso de vazamento de seus dados, entre outros.

A complexidade da LGPD exige a orientação de profissionais capacitados para assegurar que as empresas operem em conformidade. Questões como mapeamento de dados pessoais, avaliação de impacto à privacidade, revisão de contratos, definição dos agentes de tratamento (controlador, operador), elaboração de políticas e procedimentos e implementação de medidas de segurança são desafios que requerem conhecimentos especializados. Da mesma forma, para os titulares de dados pessoais, contar com o suporte de um profissional especializado pode fazer toda a diferença na defesa de seus direitos, assegurando uma abordagem eficiente nos casos de uso indevido de informações, negativa de acesso ou ausência de resposta por parte do controlador (empresa).

Além disso, situações como a transferência internacional de dados, muitas vezes realizadas sem o conhecimento das próprias empresas, e a gestão de solicitações de titulares só podem ser conduzidas adequadamente quando a organização revisita todos os seus processos e identifica suas vulnerabilidades, que, em maior ou menor proporção, todos os negócios apresentam.

Um dos ensinamentos mais valiosos da adequação à LGPD é que só se gerencia o que se conhece. Entender os dados que sua empresa coleta, processa, armazena e compartilha é imprescindível para implementar medidas eficazes de proteção e assegurar a conformidade com a legislação. Já dizia o velho ditado: "Feliz é o leigo, não sabe, por isso não sofre."

Fica o convite para você, empresário, refletir sobre como sua organização está lidando com as questões envolvendo dados pessoais. Lembre-se de que cumprir a LGPD é mandatório, mas não precisa ser visto como um custo, e sim como um investimento na sustentabilidade do negócio. E para os titulares de dados, lembrem-se de que seus direitos estão garantidos pela LGPD.

Proteja as informações, blinde sua reputação e proporcione um futuro mais seguro para sua empresa e para os cidadãos cujos dados pessoais estão sob sua responsabilidade.



Rafael dos Anjos
Advogado e CEO da Resolvegov

Consultório jurídico

Quais são os riscos jurídicos para prefeitos que ignoram contratos herdados de gestões anteriores? Eles podem ser responsabilizados por irregularidades mesmo sem terem assinado os documentos?

Muitos gestores preferem não revisar esses documentos para evitar desgastes políticos ou simplesmente porque acreditam que não são problema deles. No entanto, essa inércia é um erro grave. Qualquer irregularidade descoberta durante o mandato atual recairá também sobre o prefeito em exercício. A responsabilidade não se restringe a quem assinou o contrato, mas também a quem deu continuidade ao seu pagamento. O Ministério Público e os Tribunais de Contas cobrarão explicações dos ordenadores de despesa.

Assumir a prefeitura sem revisar contratos é como assinar um cheque em branco para a administração passada. Se houver superfaturamento, direcionamento de licitações ou qualquer cláusula lesiva ao interesse público, o atual gestor poderá ser responsabilizado, inclusive, com ações de improbidade administrativa que podem levar à inelegibilidade e até à devolução de valores aos cofres públicos.

O caminho mais seguro para um prefeito é realizar uma auditoria independente já nos primeiros meses de mandato. O compliance público deve ser uma prioridade, e a transparência precisa ser ampliada para evitar armadilhas jurídicas. Se necessário, contratos podem ser renegociados ou até anulados por meio de ação judicial, garantindo que a nova gestão não se torne cúmplice de erros do passado.

Os Tribunais de Contas e o Ministério Público estão cada vez mais atentos às omissões dos prefeitos. Além disso, a população tem exigido mais transparência e fiscalização sobre a gestão dos recursos municipais. Uma administração que se omite não só se expõe juridicamente, como também perde a confiança da sociedade.

Prefeitos que ignoram contratos herdados podem estar assinando a própria sentença política e jurídica. Para não colocar em risco a carreira política e o patrimônio conquistado, os prefeitos devem implementar o compliance público logo no início da gestão. O tempo urge!

Eufrázio



Visão do Direito



Jorge Ulisses Jacoby Fernandes

Advogado, mestre em direito público, professor de direito administrativo, escritor, consultor, conferencista e palestrante

Serviços de TI: vínculo trabalhista e terceirização

Um dos primados essenciais para a evolução do direito e da administração pública é a segurança jurídica. Isso significa que os órgãos responsáveis pela aplicação das leis devem envidar esforços para garantir que a interpretação dessas normas mantenha coerência ao longo do tempo.

A terceirização de atividades de apoio à administração pública constitui uma resposta jurídica para evitar o crescimento desmesurado da máquina estatal e fortalecer as carreiras no serviço público, especialmente aquelas classificadas pela Constituição Federal como carreiras de Estado.

A segurança jurídica, nesse caso, deve se sobrepor a ideologias, que devem ser definidas no âmbito próprio, ou seja, no Parlamento. No âmbito da administração pública, cabe aplicar a lei e seguir a interpretação consolidada pelos tribunais competentes.

No que tange à terceirização dos serviços de tecnologia da informação, observa-se uma grande dissonância entre as decisões da Administração Pública Federal e os entendimentos firmados pelo Supremo Tribunal Federal. Essa falta de harmonização afeta não apenas os processos licitatórios, mas também as relações entre empresas e seus empregados. Especificamente na área de tecnologia da informação, os profissionais são altamente disputados e, na maioria dos casos, não se contentam com um único vínculo profissional, apresentando-se ao mercado como trabalhadores verdadeiramente autônomos.

É nesse contexto que se insere a Portaria SGD/MGI nº 6.679, de 17 de setembro de 2024. Essa norma, que altera a Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023, estabelece um modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) do Poder Executivo Federal.

A aplicação dessa norma levanta duas questões cruciais: a exigência de contratação dos prestadores de serviço exclusivamente sob vínculo celetista e a obrigatoriedade de pagamento de salários em estrita observância aos valores definidos em convenções e acordos coletivos. Há, inclusive, o risco de questionamentos caso sejam efetuados pagamentos superiores aos estipulados nesses instrumentos normativos.

Subjacente a essa questão está o princípio da liberdade econômica, previsto no artigo 170 da Constituição Federal, bem como a jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU).

O Supremo Tribunal Federal já firmou o entendimento de que "a prestação de serviços por intermédio de pessoa jurídica, fenômeno conhecido como 'pejotização', não constitui, por si só, fraude trabalhista, mas sim uma concretização da liberdade negocial", conforme decidido no julgamento da ADPF nº 324.

Na mesma linha, o Tribunal de Contas da União corrobora essa visão, conforme se observa no Acórdão nº 379/2024 – Plenário, relatado pelo ministro Benjamin Zymler, no Processo nº 033.093/2023-7. Também se infere entendimento semelhante do eminente ministro Antonio Anastasia no Processo nº 024.314/2024-2.

O desenvolvimento da atividade econômica deve sempre considerar a aplicação do direito, pois é essa ciência que assegura a segurança jurídica — princípio fundamental para o crescimento econômico e a atração de investimentos.

A legalidade, em sua mais ampla acepção, representa o cumprimento efetivo da democracia: a vontade do povo cristalizada em leis votadas por seus legítimos representantes. A Administração Pública brasileira não pode continuar sendo o principal réu no Poder Judiciário.

Visão do Direito



André Damiani

Sócio-fundador do Damiani Sociedade de Advogados, criminalista especializado em direito penal econômico

Enem das bets: a sua casa de apostas favorita passou na prova?

O Ministério da Fazenda instituiu um verdadeiro "Enem" para as casas de apostas no Brasil, estabelecendo obrigações para que as bets permaneçam operando no mercado nacional.

Os dados mais recentes apontam que mais de 9.000 sites de bets já foram derrubados pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) a pedido do Ministério da Fazenda, uma vez que apenas pouco mais de 70 casas de aposta on-line fizeram o dever de casa e estão aptas a operar.

O governo exigiu o pagamento de uma licença no valor de R$ 30 milhões, válida por cinco anos. Além disso, impôs o cumprimento de normas relacionadas ao combate à lavagem de dinheiro, segurança financeira, práticas de jogo responsável, entre outras exigências.

No dizer popular, a medida tem como objetivo "separar o joio do trigo", ou seja, identificar quais são as casas de apostas comprometidas com o jogo limpo, a proteção do cidadão apostador e, principalmente, a coibição da utilização dessas plataformas para a prática de crimes.

Ainda que incipiente, a regulamentação das atividades das casas de apostas online é fundamental para promover um ambiente controlado e seguro para todos. Nunca é demais lembrar: toda e qualquer indústria lucrativa no mundo, nos países democráticos, está sujeita à regulação.

Assim como os vestibulandos, as bets precisam, dia após dia, fazer o dever de casa para, ao final, atingirem a nota de corte e continuarem explorando esse lucrativo mercado, fomentando a economia por meio do incremento na arrecadação fiscal do país.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Tiago Motta

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 6 de fevereiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite , garagem, lazer completo, andr alto , bem reformadíssimo. Tr. 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 30 Res Deborah Cristina 4 qtos 1 suíte 2 vagas 129m2 reformado, arms 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCCÁRIAS Península 4 suítes 3 vagas 180m2 lazer vista livre. 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709 SCLRN 1º and 1qto sla coz wc 35m² frente p/ casa vazio. só 195mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

3 QUARTOS

208 SUL 3 qtos sendo 1 suite 3º andar canto gar. R$1.280.000,00. 98304-8691 c25569

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa, Apto 2 qtos, 2 vagas 69m2 armários Tr. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR
SQNW 108 4qts 4 suites 3 garagens c/ lazer completo . Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatssapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CONDOMÍNIO UNIÃO
MEMORARE TEREZINA PI - 3 qtos, banh. DCE vendo ou troco por imóvel em Recife ou J. Pessoa (61) 3233-4765

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 vdo cs S. Chác. próx. Gilberto Salomão 992022188 /98286-4168

SÓ R$2.800.000,00
QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 PARK WAY

MEU IMÓVEL IMOB
QD 15 SMPW Magnífica mansão 5 quartos 4 banhs. Cond. 2.300m2 Tr: 995624472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/ blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² +3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje +2 stes externas. Só R$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

CHAPADA DOS VEADEIROS - GO 70km da Chapada vdo chác c/ 18hec, água, luz, rio e documentos completos, à 50m da GO 118. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

QUITINETES

SCLS 113 Bloco B Sobreloja 14 fundos Alugo Kit Tr: 99987-5950

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

307 SUL Todo Reformado 3 qtos, c/ 1 suíte, R$5.000+cond. R$1.250; c/ arms, Dce, gar. Direto com proprietário. Tr: 99983-7290

307 SUL Todo Reformado 3 qtos, c/ 1 suíte, R$5.000+cond. R$1.250; c/ arms, Dce, gar. Direto com proprietário. Tr: 99983-7290

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QMSW 04 Ed . Caribe Center - Kit totalmente mobiliada, decorada, sala , cozinha, suite . Bem localizada 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QRSW 02/03 Ed Cartier mobiliada decorada, sala, cozinha americana , quarto toda dividido . 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Relíquia. Valor R$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

VENDOR$ 69900 Flex Branco 122000 KM usado 61-999713576

VENDOR$ 69900 Flex Branco 122000 KM usado 61-999713576

MITSUBISHI

L200 18/18 Triton HPE 2.4 diesel, único dono 127.000km 99209-5034

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MÉDICOS

CLINICA MONTADA no Sudoeste. Oferece parceria lucrativa para médico endócrinologista. Inf.: (61) 98108-2100

zuk — EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Santander

1º LEILÃO: 12 de fevereiro de 2025, às 14h30min *. 2º LEILÃO: 14 de fevereiro de 2025, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 00333441300000008190, de 06/08/2018, com o Emitente **ÓTICA JOALHERIA E RELOJOARIA ROMARIO VERAS LTDA EPP**, inscrito no CNPJ nº 02.010.635/0001-03, com sede em Brasília/DF, e os Avalistas/fiduciantes **ROMÁRIO VERAS SANTOS** , brasileiro, proprietário de estabelecimento, inscrito no CPF nº 067.672.811-15 e sua esposa **SONIA MARIA MENDES VIANNA INNECCO SANTOS,** brasileira, administradora, inscrita no CPF nº 151.531.851-68, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residente e domiciliados em Brasília/DF, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 4.150.562,93** (quatro milhões cento e cinquenta mil quinhentos e sessenta e dois reais e noventa e três centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Quadra SHIN QI 6 Conjunto 10, nº 19, Setor de Habitações Individuais, Brasília/DF. Área construída: 862,83m² e Área de terreno: 1.320,00m², melhor descrito na matrícula nº 11.887 do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra** . Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.373.500,00** (um milhão trezentos e setenta e três mil e quinhentos reais *-nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE** www.portalzuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br (Dossiê 23707).

PESTANA® LEILÕES — LEILÃO ONLINE | TERRENO EM BRASÍLIA/DF — Participe em pestanaleiloes.com.br — **bradesco**

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **25/02/25 (1º leilão) e 27/02/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 6 - Brasília/DF.** Bairro Samambaia Norte (Samambaia). Quadra QS 1031, sn (in loco) (Lotes 2, Conjunto 1). Terreno com área superficial de 150,00m². Matrícula 279.507 do 3º RI local. Obs.: Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de numeração predial que vier a ser apurada no local com a lançada em cadastro imobiliário e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 398.215,44. 2º Leilão R$ 225.725,44** (caso não seja arrematado no 1º leilão)**. COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1000**

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

4.3 SAUDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

OUTRAS ESPECIALIDADES

DEPENDENTES QUÍMICOS Tratamento Fitoterápico. Você pode vencer. Deus é fiel. 98504-4821

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

VENDO ANTIGUIDADES
TODOS OS TIPOS Tenho 3.000 peças. Informações: (61) 99985-0334

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EU, Pedro de Alcântara Costa CPF: 119.252. 721.68 emiti cheque pertencente à minha pessoa em 10/03/2022 no valor de R$ 1.920,00 de número 850223 do Banco do Brasil. Solicito a pessoa/empresa que está em posse do referido que entre em contato no (61) 99298-5816 para devido acerto e quitação do referido.

CONVOCAÇÕES

EMPRESA A R HIJAZI
CNPJ: 20.004.225/0001-23. Situada Feira dos Importados SIA, convoca a funcionária Erlane Barros de Macedo CPF: 090******75, à comparecer e retornar ao trabalho o não comparecimento até 30 dias causa rescissão por justa causa conforme artigo 482, alínea I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RECADOS

DESEJO CONHECER lésbicas machinhas. Ajudo financeiramente 61 99312-6536 só zap

DESEJO CONHECER lésbicas machinhas. Ajudo financeiramente 61 99312-6536 só zap

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO REMIDO ITIQUIRA Park-Formosa(GO). Exclente opção para lazer e investimento! Tratar c/ Igor (61)98285-3946

VENDO TÍTULO REMIDO ITIQUIRA Park-Formosa(GO). Exclente opção para lazer e investimento! Tratar c/ Igor (61)98285-3946



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90026/2025

OBJETO: Aquisição de insumos para o Serviço de Sinalização do Senado Federal (SESIN).
ABERTURA: 18/02/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel. 2º andar sala 181 de 9h às 19h. 61.99965-1709

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

SANDRA E ANDREIA lindas mulheres, madura deliciosa mass c/final feliz (61) 99965-1709

PRECISA-SE MOÇA
MAIS DE 18ª trabalho conteúdo adulto, viagens e more no local 61 99803-1090.

MASSAGEM RELAX

DEPILAÇÃO na máquina gilete. Agende seu horário (61) 99214-4076

EXECUTIVE RELAX massagens lindas meninas. Garvey Park Hotel. 2º andar sala 181 de 9h às 19h. 61.99965-1709

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

SANDRA E ANDREIA lindas mulheres, madura deliciosa mass c/final feliz (61) 99965-1709

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR de limpeza e copa . Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

CASEIRO para chácara c/ experiência em trator. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO CASADO Todos os serviços, com referência. Sítio no DF. R$ 2 mil/ cestas/ gás. Tr: (61) 99221-3898

COZINHEIRA COMPLETA precisa-se. Lago Sul. (61) 99965-2700.

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE para Águas Claras c/ experiência e referência. De 2ªf a 6ªf. Tr. 99988-0905

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA c/ ou s/ experiência ót. ganhos a.norte 61. 98205-1063

MASSAGISTA COM ou s/ experiência Pagamento diário. 61 99846-4493

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MOTORISTA / AUXILIAar c/ CNH D c/ experiência. Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

PRECISO DE
TELEFONISTA MASSAGISTA Clínica Masc. pode dormir c/s exper. Ót. ganhos 61 99831-1386

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 99342-3576

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

AUXILIAR ESCRITÓRIO R$1.700+VT+ VA R$600 + plano saúde maisrhdf@gmail.com

AUXILIAR Administ /financeiro c/ experiência Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

AUXILIAR Administ /financeiro c/ experiência Enviar CV Apenas Zap 98153-5747

SINDICATO RURAL
Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SINDICATO RURAL DO DISTRITO FEDERAL - SRDF

O Presidente do **Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF**, invocando o Artigo 17, a alínea “a” do artigo 19, do Estatuto Social da Entidade, **convoca** todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se, no **dia 25 de fevereiro de 2025, na forma híbrida, presencialmente na sala de reuniões da FAPE/DF, sito no Parque de Exposições Granja do Torto, prédio da administração, térreo, Brasília-DF**, e, virtualmente através de acesso ao link que será encaminha aos associados. Em primeira convocação, às **09h30min** (nove horas e trinta minutos) com a maioria dos associados, ou, em segunda convocação, às **10h (dez horas)**, com o quórum presente, respeitando o Parágrafo Único do Artigo 19 do já mencionado Estatuto, com a seguinte **Ordem do Dia:**
1) Discutir e votar a Prestação de Contas e Relatório de Atividade da Diretoria;
2) Deliberar sobre o plano anual de trabalho e seu orçamento da receita e despesa do exercício e sobre matéria de natureza administrativa, técnica ou de interesses da classe;
3) Assuntos Gerais.

Brasília/DF, 04 de fevereiro de 2025.
JOSÉ BRILHANTE NETO
Presidente – SRDF
(em exercício)

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/ loja Revenda veículos. Currículo p/ rh.atendimentoloja@gmail.com

CAIXA Salário + VT + VR + P.Odontológico CV: taguaformularh@gmail.com

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: 98121-0111

PRECISO DE
DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Lago Sul, Brasília. Chame por msg WhatsApp 61 98122-8159

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317

VAGA PARA PCD
PESSOA COM DEFICIÊNCIA A Empresa Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S.A, Contrata para início imediato. Interessados deverão enviar o currículo por e-mail : firenze.vagas@cityengenharia.com.br ou entregar na empresa no endereço: SGCV Lote 18, Park Sul , Brasília-DF.

PRECISO DE
DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Lago Sul, Brasília. Chame por msg WhatsApp 61 98122-8159

6.1 NÍVEL MÉDIO

WIZARD by Pearson
INSTRUTOR INGLÊS
2ª a sábado. CV para : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM TI c/ exper. R$ 2.100, + VT Local: V.Pires Enviar CV: rh.rmctec@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PASSADEIRA - OFEREÇO meus serviços. Tr: 99224-3207 zap

6.2 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL
FILIADO À CUT
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o Presidente do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL - SINRAD**, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social e com base na legislação vigente, **convoca** todos os Trabalhadores Empregados em Empresas que Terceirizam Serviços, Mão de Obra de Radialistas especializados, da base territorial do Distrito Federal, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária da Categoria, que se realizará no dia **10 de fevereiro de 2025, às 19:15 horas**, em **primeira convocação**, com o quórum legal de presenças ou às **19:30 horas, em segunda e última convocação**, com qualquer número de presentes, no auditório do Sindicato dos Comerciários do Distrito Federal, situado no SCS, Quadra 06, Bloco “A”, 7º Andar (Ed. Jose Severo), para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia.**
1 - Apreciação da contraproposta patronal;
2 - Decidir sobre a necessidade e oportunidade de instituir cota negocial para o custeio da entidade;
3 – Assuntos de caráter informativo pertinente a pauta.

Brasília-DF. 06 de fevereiro de 2025.
Marco Antonio Arguelho Clemente
Presidente

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90.066/2024 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.393847/2022-76. Objeto: O objeto da presente licitação é a prestação de serviços de acesso ao Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), a ser viabilizada por meio de uma plataforma PABX em Nuvem que permita a realização e o recebimento de chamadas telefônicas nas modalidades fixo /fixo e fixo/móvel, locais, de longa distância nacionais e internacionais. A contratação engloba os serviços de instalação, configuração, suporte técnico, manutenção, treinamento e disponibilização de equipamentos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital, a partir de 06/02/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco “O” Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/pt-br/. Entrega das Propostas: a partir de 06/02/2025 às 09h00 no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura das Propostas: 20/02/2025, às 10h00, no site https://www.gov.br/compras/pt-br/.

DÉBORA APARECIDA ANDRADE FLORIANO
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

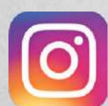
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb